Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio | Director — EDMUNDO BITTENCOURT | Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.241 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1916 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" | Telephones: Redacção, Norte, 17 — Administração, Norte, 5793.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Realizou-se hontem, em Lisboa, imponente manifestação ao presidente da Republica

A PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

A opinião do "Figaro" sobre a nossa neutralidade com a entrada de Portugal na guerra

Uma entrevista concedida pelo capitão Montarroyos

Prosegue com violencia a luta no sector de Jacobstadt

O principe Alexandre da Servia visita Verdun, em companhia do presidente Poincaré

PORTUGAL NA GUERRA

Quando, ha mais ou menos dois annos, se falou a respeito da entrada de Portugal na grande guerra, quando se chegou mesmo a indicar o nome prestigioso do illustre general Jayme Pereira de Eça para o commando superior das forças portuguezas expedicionarias, quando se discutiu o destino que tomariam as legiões lusitanas, se iriam á Belgica para se juntar ao exercito de Sir John French, se ao polygono de Verdun, então sob o commando do general Sarrail, a imprensa germanophila sorria zombeteiramente do auxilio portuguez e os jornaes de Berlim, com um sarcasmo que não chegava a ser insulto porque era apenas mais uma explosão do orgulho tedesco, picarescamente annunciavam para logo o arrazamento da Allemanha e do seu poderoso exercito, tão depressa Portugal movesse as suas massas guerreiras. A fraqueza militar da velha nação peninsular iberica era o alvo da chocarrice e do desdem germanicos; o estado-maior allemão lançava a sua ironia suprema sobre aquelle punhado de bravos, como quem tem a certeza inabalavel de esmagar num momento a impertinencia atrevida de um liliputiano.

Essa mesma certeza tinha Napoleão — e era Napoleão — quando, para castigar a insolencia de Portugal em não querer adherir ao bloqueio continental, mandou os seus heroicos soldados á peninsula, e Massena, que era o "filho querido da Victoria", que havia derrotado Auffenberg nos Grisões, que se havia immortalizado em Essling e Wagram, estacou com 80.000 homens em frente das linhas de Torres Vedras e, depois de quarenta dias de immobilidade e apezar dos 30.000 homens de reforço que recebera, recuou em direcção á Hespanha.

O "filho querido da Victoria", em cuja estrella o grande Corso confiava cegamente, teve, em 1811, sorte egual á que, tres annos antes e no mesmo logar, haviam experimentado a bravura de Laborde, a fama de Junot, "o sargento tempestade", como lhe chamava Bonaparte, e a espada de Loison, nas alturas da Roliça e na batalha do Vimieiro.

No Bussaco, em 1810, nas tres batalhas consecutivas, o principe de Essling e duque de Rivoli não conseguiu mais loiros para a sua gloria: a estrella dos seus triumphos empallideceu e a "Victoria" repudiou o "filho querido" a quem o oitavo de infanteria portugueza, com a famosa carga de baioneta dos recrutas, fez morder o pó das derrotas, arrastando nesse desastre historico as dragonas de Junot, Reynier e Ney.

Depois daquelles tres dias memoraveis, Bonaparte, que tambem havia sorrido desdenhosamente da pequenez lusitana, começou a franzir o sobr'olho, a vincar a testa e não teve mais vontade de zombar. Napoleão, apezar dos prodigios de valor da Legião portugueza do marquez de Alorna, através da Europa, não conhecia bem a alma lusa, não estudara a grandeza da historia militar daquelle povo heroico e por isso desdenhou, como seis seculos antes haviam desdenhado as forças mussulmanas do Moghreb, que tiveram, nas Navas de Tolosa, da brava peonada lusitana o castigo que nunca mais permittiu á dominação mussulmana alçar o collo na peninsula; como, quatro seculos antes, haviam desdenhado as forças castelhanas que foram, entretanto, encurraladas em Aljubarrota pela "ala dos namorados" de Mem Rodrigues, sob as ordens do Condestabre.

Não ha de sorrir zombeteiramente o orgulho do estado-maior allemão, no dia em que a legião dos soldados portuguezes entrar definitivamente nas linhas de batalha, aonde quer que a conduzam a lealdade, a honra e a bravura dos seus dirigentes.

Ha de reviver a gloria de Smolensko, de Wagram e das margens do Berezina, porque se a raça de Viriato, que fez estremecer os romanos mais experimentados, não esmoreceu em 1212 nem em 1385 e o sangue lusitano do Bussaco e de Torres Vedras não esfriou em Chaimite, a mocidade de 1912 a 1915, chamada ás linhas de Verdun, ou de Ypres, ou de Salonica, ou de Africa, ha de vibrar com o mesmo enthusiasmo, com a mesma galhardia que espantou Wellington e inspirou a Napoleão a phrase suggestiva com que saudou os soldados [illegible] da famosa carga his- [illegible] as causas de [illegible] lagres que causaram espanto e admiração.

Luiz XI não obteve a cura que anciosamente desejava, mas conseguiu preparar-se para a morte christã, [illegible] teve, voando para a eternidade nos braços desse anjo que lhe abriu as portas celestes.

A grande obra do grande patriarcha continuou a ser desenvolvida, sob a protecção dos reis e approvação dos Papas, porque fundou ainda diversos [illegible]

[...] falsa analogia biologica, que muitos suppozeram que a luta entre nações fazia parte da evolução humana.

As nações guerreiras não hão de herdar a terra: ellas representam hoje a degenerescencia humana, porque o declinar do papel da força physica, em todas as espheras da actividade humana, produziu profundas mudanças psychologicas.

Todas estas novas tendencias, oriundas das novas condições do mundo e principalmente da rapidez das communicações, fazem com que os problemas da politica internacional de hoje sejam differentes dos de outr'ora."

Deixemos de parte o que possa parecer paradoxal na doutrina do pensador allemão e acceitemos o que no seu pensamento de scientista ha de avisado, em relação á Allemanha.

As nações fracas não morrem: não morreu a Grecia, apezar das mil vicissitudes da sua historia, e Roma, que um dia a absorvera, desappareceu definitivamente.

O proprio Portugal, encastoado na Hespanha como joia de raro valor, em 1640 desintegrou-se da monarchia dos Filippes e voltou á plena soberania, para subir, ainda uma vez na sua vasta historia, á grandeza que lhe deu Pombal.

Ainda agora a Belgica esmagada e a Servia opprimida foram, a primeira, durante os 25 dias da sua heroica resistencia á invasão, o dique contra o qual se quebrou a impetuosidade fulminante da Allemanha no seu "raid" a Paris, e a segunda, a Servia leonina, foi, durante dois annos, o baluarte que conteve os impetos conjugados da Austria e da sua alliada e, para ceder, foi preciso ainda que a Bulgaria se deixasse manietar pelo chanceller Bethmann Hollweg e que a Turquia se entregasse de corpo e alma, como odalisca em serralho, ás suggestões do kaiser.

Ainda assim, nenhum desses pequenos Estados, relativamente fracos, morrerá na luta que ensanguenta a Europa e cobre de crepes a civilização: ambos resurgirão dos escombros.

Quando Portugal dominou o mundo, porque dominava os mares, tinha uma população inferior a tres milhões de almas; hoje, o seu exercito é primorosamente organizado e primorosamente instruido; e a bravura natural do povo, que é uma qualidade da raça, apurada através do tempo e experimentada repetidas vezes, não se estiolou; ao contrario, temperada pela consciencia dos direitos que as conquistas liberaes exaltaram, deu a cada homem aquella força suprema que converte as naturezas mais frias nas mais temerarias.

A antiga bravura lusitana era instinctiva, hoje é consciente, é educada pelo dever e faz de cada soldado um leão que pensa, que raciocina calmamente, friamente, antes que a explosão das paixões o arraste.

Nas linhas de Verdun, á frente dos soldados portuguezes; nas linhas de Ypres, em face dos batalhões lusitanos, von Hindenburg e von Bissing não terão vontade de rir: hão de ter amargos de boca e rilhar de dentes, como Massena em "Torres Vedras"; Laborde, na "Roliça", e Junot e Ney, no "Bussaco".

E, talvez, como Napoleão, o kaiser, só para paraphrasear o grande Corso, dirá, carregando o sobrecenho carrancudo: — "Se todos os meus soldados fossem portuguezes venceria o mundo."

PINTO DA ROCHA

A grande manifestação ao presidente da Republica

Lisboa, 26 — ("Correio da Manhã") — Revestiu-se de um brilho excepcional a grande manifestação hoje effectuada ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, para patentear-lhe o apoio e a solidariedade do povo portuguez no actual momento politico.

O enthusiasmo foi grande, sendo imponente o cortejo organizado pela Camara Municipal, falando durante o trajecto varios oradores, que saudaram o dr. Bernardino Machado, realçando o heroismo do povo portuguez e a necessidade que Portugal tinha de intervir directamente no conflicto europeu, em prol da victoria da civilização.

A cada momento partiam da multidão vivas enthusiasticos ás nações alliadas, a Portugal e ao Brasil.

NA EMBAIXADA

A embaixada de Portugal continua a [illegible] de adhesões á

SETEMBRINO

Fortaleza, 26 — (A. A.) — A Folha do Povo atacou novamente o general Setembrino de Carvalho, criticando a sua acção no Contestado.

Arrojados exercicios da cavallaria portugueza

OS OSSOS DO OFFICIO

O necrologio do sr. Affonso Costa por "El Liberal" de Madrid

Os leitores se recordam dos telegrammas que ha tempos publicámos, noticiando que o estadista portuguez dr. Affonso Costa estava gravemente enfermo, resultado de um desastre de bonde. De facto, os despachos não eram tranquillisadores e na Hespanha a opinião publica acompanhava com significativa ancidade o curso da molestia do actual chefe interino do gabinete da Republica Portugueza. Os boatos se succediam, e uma manhã Madrid em peso foi sacudida pela noticia alarmante de que o illustre doente havia fallecido. Os vespertinos daquella capital, dando credito ao rebate falso, encheram as suas columnas com extensas e documentadas biographias do estadista lusitano. Como o desenlace era esperado, alguns dos collegas madrilenos já tinham preparado, de vespera, o necrologio respectivo, encimado do classico retrato. Puderam assim, horas depois, satisfazer a curiosidade dos leitores. De todos, porém, o mais interessante foi aquelle que publicou "El Liberal", que o "Seculo", de Lisboa, traduziu, e o qual transcrevemos. Vale a pena apreciar-se o que do sr. Affonso Costa pensava o orgão hespanhol, se este homem de governo portuguez não tivesse, felizmente, sobrevivido ao mal que o atacou:

"Falleceu na noite de ante-hontem o politico mais notavel da nação vizinha; o que podia ostentar melhor que nenhum essa categoria, não só em relação com o seu paiz, mas tambem em relação com os povos peninsulares.

"Falleceu pouco depois da intervenção cirurgica a que "in extremis" se julgaram obrigados os facultativos. Teve bom resultado a paracentese do tympano esquerdo e egualmente a puncção lombar, mas a vida, sem que nada pudesse fazer-se, fugiu daquelle poderoso cerebro.

"Não bastou, nem o amor da multidão, que se accumulara silenciosa deante do hospital, e entre a qual, não um mancebo, como o que se offereceu a Mirabeau, mas muitos, muitissimos homens, teriam dado o sangue das suas veias, para o insuflar nas do moribundo.

"As fabulas e lendas que o rodearam durante as breves scenas da sua acção politica, não o abandonaram á hora da morte. Voltou-se até a acreditar num fantastico attentado, considerando-se demasiado modesto para tal personagem um vulgar desastre de electrico. A esta cidade chegaram, não só de Badajoz como de varios outros [illegible] os imaginarios [illegible] noticias de [illegible] tinha havido disturbios nas ruas de Lisboa [illegible] não houve mais do que [illegible] entre os amigos e [illegible]

O [illegible] conhecido [illegible] scenographo [illegible] confeccionar [illegible] allegorico que se [illegible] manifestação a favor [illegible] lha de Portugal, seja essa [illegible] ciedade carnavalesca ou par[illegible]

entre os adversarios. Já os proprios catholicos tinham nobremente começado a fazer-lhe justiça.

"O que haverá agora em Portugal? Será um largo parentesis, não tanto de paz como de modorra.

"Aquietar-se-ão as paixões; por obra do honrado e eloquente, mas melifluo, Antonio de Almeida, o novo parlamento tributará ao seu defunto domador funeraes de primeirissima classe; haverá ternas e inesperadas reconciliações; sobreviverá espontaneamente o que pretendeu, sem arte nem discreção, o bom Pimenta de Castro, e, antes de um anno, embora haja paz, embora todos pareçam satisfeitos, sentir-se-á dentro de Portugal e dentro da instituição republicana um asphixiante vácuo.

"Affonso Costa, para quem tivemos nos ultimos tempos mais censuras que para nenhum republicano portuguez, era o governante unico em cujas mãos, transcorrido um curto lapso de tempo, estariam seguros e prosperos os destinos lusitanos.

"Passou, ante proprios e estranhos, por um furibundo radical, por um implacavel demagogo, por um inovador fulminante, por um inimigo jurado de toda a disciplina.

"Era, comtudo, o mais governamental, o mais conservador entre os companheiros de luta, que no poder se tornaram rivaes.

"Expulsou os jesuitas em tres dias, e, com elles, varias outras congregações religiosas; levou a cabo em tres mezes a separação da egreja do Estado e não precisou mais que duas semanas para implantar, por um decreto, o divorcio.

"Passado o periodo febril dos primeiros mezes da Republica tiveram de entender-se com o tremendo debelador que occultava o estofo de um habilissimo financeiro, os burguezes, os monarchicos, os beatos e os capitalistas.

"Haveriam ido assim mesmo, não os jesuitas, presentindo uma negativa formal, mas as boas gentes do clero secular, agradecidos por se verem livres do jugo de Loyola.

"Pondo de parte Mendizaval (?) foi Costa o unico financeiro que tem havido em Portugal desde os principios do seculo XIX. Num anno acabou com o "deficit", apezar dos transtornos que a mudança de regimen e as insurreições fronteiriças tinham causado.

"Realizou um "superavit" para o applicar á marinha de guerra e substituiu a ridicula moeda imaginaria, amparada numa tradição larguissima, por moeda [illegible]acional, facil á contabilidade e á [illegible]epta.

"A essa salvadora especialidade teria [illegible] ao fim de tres ou quatro annos [illegible] nadas lutas, e nella se teria lançado a ancora, transformando-se o revolucionario em estadista.

"Entre as innumeras coisas de que aqui foi accusado, figurou a do seu odio á Hespanha. Desatino enorme que pela sua propria enormidade foi acreditado por multissimas pessoas.

"Comtudo, ninguem tinha sentido como elle a necessidade e a possibilidade futura da convivencia entre ambas as nações.

"Queria dotar Portugal com um forte exercito e uma forte armada e anhelava vivamente que Hespanha fizesse o mesmo, pois que então, irmanados os dois povos e com immensos vinculos no Novo Mundo, poderiam falar alto e viver independentes sem desatenderem, naturalmente, ás suas relações internacionaes.

"Não fomos grandes amigos do excepcional politico portuguez, não obstante lamentamos a sua prematura morte tanto como poderão fazel-o os seus mais apaixonados admiradores."

O "Figaro" e a nossa neutralidade

Paris, 25 — (A. H.) — Commentando de novo hoje a declaração de guerra da Allemanha a Portugal, o "Figaro" diz que a neutralidade para o Brasil passou agora a ser um embuste. Persistir nella, nas condições do momento actual, equivaleria a uma abdicação. Uma vez que a Allemanha não mais poupa os seus irmãos, os brasileiros não têm mais nenhuma razão para poupal-a. Declarando guerra a Portugal, o kaiser imprudentemente accordou um movimento reflexo que desencadeou a acção panamericana e de que resultou para os seus adversarios o apoio de todo o Novo Mundo.

O facto — conclue o "Figaro" — representa uma derrota e talvez venha a marcar o principio de uma derrocada.

O capitão Montarroyos

Paris, 26 — (A. H.) — Entrevistado por um dos redactores da "Agencia Havas", o capitão Montarroyos, do exercito brasileiro, declarou, a proposito da declaração de guerra da Allemanha a Portugal, que considerava a entrada da joven Republica na guerra um acontecimento da maior relevancia por motivo das consequencias que teria em relação á attitude do Brasil em face do conflicto universal. A guerra economica que os paizes alliados moviam ao seu inimigo não era nada difficil, com o auxilio e por intermedio da colonia brasileira, transportal-a tambem ao territorio do Brasil, com grande vantagem para a causa anti-germanica. Nesse sentido devia o governo portuguez pôr-se de accordo com a Inglaterra e com a França, agindo com firmeza e sabedoria. Que bella força surgiria — concluiu o capitão Montarroyos — no dia em que brasileiros e portuguezes coordenassem os seus esforços em favor do bom combate?

A proclamação ao Exercito

Lisboa, 26 — (A. A.) — Causou boa impressão em todo o paiz a proclamação que o ministro da Guerra acaba de dirigir ao exercito, pela sobriedade e firmeza das suas affirmações.

Toda a imprensa, elogiando as palavras do ministro da Guerra, salienta as passagens em que o coronel Norton Mattos diz que a Allemanha pretendia absorver o commercio portuguez e apoderar-se das nossas colonias e que a victoria daquella nação representaria a perda total dellas, e ainda que a guerra em que Portugal é chamado a tomar parte representa a independencia e a integridade patrias, confiando o paiz e o governo em que o exercito cumprirá o seu dever.

A leitura dessa proclamação tem despertado grande enthusiasmo.

A policia civica

Lisboa, 26 — ("Correio da Manhã") — A policia civica está realizando exercicios de tiro ao alvo na Escola de Pedrouços.

Uma photographia do generalissimo Joffre na linha franceza de Verdun, tirada pouco antes do chefe dos exercitos francezes assumir a direcção das operações naquelle sector

A LUTA EM VERDUN

Fracassou um ataque dos allemães á colina 240

Nova York, 26 (A. A.) — *Os allemães effectuaram um violento assalto contra ás posições dos francezes na collina 240, sendo porém rechassados pela artilheria inimiga com consideraveis perdas.*

COMMUNICADO FRANCEZ

Paris, 26 (Official) — *Na Belgica bombardeámos as trincheiras inimigas a leste de Boesinghe e nas immediações de Heras.*

Na Argonne houve canhoneios bastante violentos nos sectores de Four-de-Paris, Courte-Chausse, e Haute Chevauchée.

A artilheria esteve muito activa a oeste do Mosa, nas nossas segundas linhas, assim como a leste da colina do Poivre, em Douaumont, no Woevre e nos sectores de Cote-de-Meuses. Não se registrou nenhuma acção de infanteria.

Nos restantes pontos da linha de frente reinou calma.

O PRESIDENTE POINCARÉ EM VERDUN

Paris, 26 — (A. H.) — *Quinta-feira partiram desta capital para as linhas de frente francezas o presidente Poincaré e o principe Alexandre da Servia. Sexta-feira de manhã estavam na Argonne, onde, acompanhados pelo generalissimo Joffre e pelo general Humbert, visitaram as organizações defensivas e acantonamentos militares da região, cumprimentando o principe as tropas pelo seu excellente aspecto.*

Passaram depois em revista a heroica divisão do 20° Corpo de Exercito, commandada pelo general Balfourier, a quem o czar Nicoláo II recentemente felicitou calorosamente pela galhardia com que se bateram aquellas tropas contra os allemães. Aos generaes Balfourier e Nourisson, bem como aos officiaes e soldados, o principe Alexandre e o presidente Poincaré manifestaram os seus sentimentos de admiração.

Foram depois os illustres viajantes ao quartel general do general Petain, a quem o principe herdeiro da Servia entregou pessoalmente uma placa de Karageorge, que tirou do proprio peito. Sua alteza deixou tambem ali varias condecorações servias destinadas a alguns officiaes e soldados. Por sua parte, o sr. Poincaré entregou medalhas militares e cruzes de guerra a diversos heróes que se salientaram no correr dos ultimos combates, bem como a alguns empregados das ferro-vias que coadjuvaram a defesa de Verdun.

O presidente e seu illustre hospede visitaram ainda o posto de commando geral do commandante das tropas que defendem o sector entre Douaumont e Damloup, e os quarteis generaes dos dois generaes da divisão que ali opera.

Em todos os logares onde foi, o principe, com encantadora graça, manifestou a sua satisfação por tudo quanto tivera occasião de admirar.

A's oito horas da manhã os illustres viajantes regressaram a Paris. Na "gare" uma grande multidão acclamou o presidente da Republica, que, antes de se recolher ao Elyseu, reconduziu o seu joven hospede ao Hotel Continental, onde se acha hospedado, com as pessoas de sua comitiva.

AS OPERAÇÕES NA RUSSIA

A luta no sector de Jacobstadt

Petrogrado, 26 — (Official) — Continuam os nossos successos no sector de Jacobstadt, onde já attingimos as posições fortificadas em torno de Lapuyn. Os allemães contra-atacaram-nos furiosamente, mas sem resultado.

A nordéste do lago de Sekly atacámos varias posições inimigas, conseguindo transpôr todos os obstaculos.

No mar Negro destruimos mais dezeseis veleiros inimigos.

No Caucaso continuamos a progredir.

O nosso ministro em Paris não concedeu entrevista

Paris, 26 — (A. H.) — O jornal allemão "Berliner Zeitung am Mittag" publicou uma pretendida declaração do ministro do Brasil nesta capital, sr. Olyntho de Magalhães, segundo a qual este diplomata teria dito: "não creio na veracidade da noticia que dá o governo brasileiro como resolvido a sequestrar os navios allemães ancorados nos portos do Brasil. Convençamo-nos de que o Brasil não fará coisa alguma que possa ser interpretada como um acto contrario á neutralidade". O "Matin" reproduz as palavras do jornal allemão, o que provocou uma nota da Agencia Havas, affirmando que o dr. Olyntho de Magalhães desmente formalmente que tenha feito semelhante declaração. O diplomata brasileiro accrescenta que não concedeu entrevistas a nenhum jornalista allemão ou de qualquer outra nacionalidade, e affirma que as palavras que lhe são attribuidas não passam de uma invencionice malevola.

CONTINUAM OS DUELLOS DE ARTILHERIA

Paris, 26 (A. H.) — *Durante o dia de hontem, defronte de Verdun, continuou a haver sómente duellos de artilheria. O bombardeio das nossas segundas linhas faz prever que os allemães preparam uma nova offensiva. O commando francez, porém, não será colhido de surpresa por ella, pois continuará a responder ao inimigo com uma resistencia activa e methodicamente graduada em harmonia com um fim tactico determinado. Teremos de nos conservar na defensiva até nova ordem, afim de irmos quebrando um a um todos os assaltos do inimigo, causando-lhe ao mesmo tempo o maximum de perdas, até ao momento em que possámos passar á contra-offensiva e expulsal-o das posições que occupa, o que constitue o fim ultimo da luta.*

A GUERRA ANECDOTICA

NAS TRINCHEIRAS FRANCEZAS

No *Eco das trincheiras*, escreve o commandante Bolcain:

"Era um demonio de homem fino, escuro, que tinha sempre o kepi amassado. Sua caderneta tornara-se um grosso in-folio, tantas eram as paginas supplementares em que se annotavam os motivos das penas disciplinares. Esses motivos não variavam: embriaguez... embriaguez... embriaguez...

Elle já tinha sido submettido tres vezes a conselho de guerra, desde o começo da campanha, quando uma ordem de transferencia o incorporou ao meu batalhão.

Alguns dias depois, vim a saber que elle estava preso pelo crime de injuria e violencias contra um superior. Um cabo dera-lhe uma ordem, sem duvida de pouca importancia. Bebedo, elle recusára obediencia. Amigos intimos da vespera, os dois ficaram subitamente adversarios figadaes. E elle deveria necessariamente ir a conselho de guerra, pela quarta vez...

— Você sabe o que lhe está reservado! disse-lhe eu. E' o pelotão de execução.

Lembro-me ainda do olhar assustado e quasi affectuoso que elle me lançou, olhar de cão que apanha e volta a acariciar o seu algoz.

— Meu commandante, não faça isso... Visto que o que fiz tenho de pagar com a minha pelle, que isso sirva para alguma coisa... Vendel-a-ei caro, asseguro-lh'o, á custa de alguns Boches...

Seu tom de sinceridade commoveu-me. Limitei-me a impôr-lhe a pena de 30 dias de prisão.

No dia 8 de junho, ás 3 horas da manhã, nosso batalhão recebeu ordem de atacar as trincheiras do norte da estrada de Serre. Elle lá estava. Vi-o correr entre a avançada, á frente da 2ª companhia, carregando um embornal cheio de granadas. Ajudado pelas suas pernas compridas, foi dos primeiros a chegar ás trincheiras inimigas. Então começou um trabalho meticuloso e seguro. Cada uma das suas granadas acertava. Elle cumpria a sua promessa, impiedosamente.

Subito, um projectil inimigo attingiu-lhe as duas pernas, á altura do joelho. Elle caiu. Mas seu embornal continha ainda algumas granadas e o desgraçado, arrastando-se, alcançou um abrigo onde os allemães se haviam escondido e lançou sobre elles, uma a uma, as granadas restantes. Quando me approximei do pobre rapaz, elle me reconheceu e disse-me:

— Viu, meu commandante, como foi bom que eu não tivesse sido fuzilado? Meu embornal está vazio. Estou todo mutilado, lá isso é verdade. Mas viva a França!

Momentos depois, expirava.

E aqui está como póde acabar bem um máo soldado..."

* * *

Trecho de uma carta escripta por um official francez actualmente nos Dardanellos, e publicado pelo jornal *La France*:

"Minha trincheira fica a 50 metros approximadamente da dos turcos. O effectivo com que temos de lutar em primeira e segunda linha dir-se-ia o de um batalhão.

Pela madrugada, alguns soldados ottomanos sáem das suas tocas, as mãos erguidas para o ar, em signal de submissão. Deixamol-os approximarem-se e elles são logo seguidos de mais 200 ou 300.

Um dentre todos, falando com acerto o francez, diz-me:

— Venha commigo ver uma coisa na nossa trincheira.

Receio uma emboscada, e hesito. Afinal, insistido, parto, com alguns homens decididos. Estirados no fundo da trincheira, vemos onze cadaveres de officiaes allemães, apunhalados pelos seus soldados..."

NOS BALKANS

NAS MARGENS DO LAGO DOIRAN

Nova York, 26 (A. A.) — Nos Balkans continuam os combates de artilheria, tendo os francezes depois de haver bombardeado as posições inimigas nas margens do lago Doiran, levado a effeito ataques parciaes no sector Volandovo-Doiran, durante os quaes fizeram alguns prisioneiros.

A Italia na grande conferencia dos alliados

Roma, 26 — (A. H.) — O rei Victor Manoel recebeu hontem, no quartel-general, o presidente do conselho, sr. Salandra, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, com os quaes conferenciou. A' noite, os referidos estadistas partiram, em companhia do sub-secretario das Munições, general Dallolio, para Paris, onde vão tomar parte nos trabalhos da Conferencia dos Alliados. No momento da partida, compareceram á estação as autoridades civis e militares e muito povo.

Confirma-se o torpedeamento do "Sussex"

Paris, 26 — (Official) — Está confirmado que o vapor "Sussex" foi torpedeado. O numero de victimas é de cincoenta, approximadamente.

O combate entre o "Alcantara" e o "Greiff"

Nova York, 26 — (A. A.) — Informam de Londres que, durante o combate travado entre navios das esquadras ingleza e allemã, no mar do Norte, do qual resultou a destruição do vapor inglez "Alcantara" e do navio corsario allemão "Greiff", os inglezes metteram a pique um submarino allemão.

ASSIGNATURAS
Annuaes. . . . . 30$000
Semestraes. . . . 18$000
As importancias para a reforma de assignaturas deverão ser remettidas, em vales postaes ou registradas, com valor declarado e dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ"

Aos srs. assignantes estamos distribuindo o "Almanach do Correio da Manhã" para 1916, que, como nos annos anteriores, consta de leitura variada e util e de grande interesse para os srs. assignantes.

A DELEGAÇÃO AMERICANA

Os norte-americanos que constituem a delegação da grande Republica ao Congresso Financeiro que se vae reunir em Buenos Aires, ao deixarem o Rio de Janeiro, levam a impressão da elevada estima em que temos nós brasileiros a grande nação de que são filhos e que dignamente representam. Reconhecemos nós os americanos desta porção do continente de Colombo o eminente papel reservado aos Estados Unidos na America como em todo o mundo, a sua acção civilizadora e o peso de sua autoridade universal destinada a influir em nossos proprios destinos, sem que nos assalte nenhuma prevenção contra o predominio delles sobre nós e mais nações americanas, e sem nenhuma desconfiança quanto ás intenções de suas iniciativas pan-americanas. Os Estados Unidos, se algum dia tiveram a velleidade de se arvorar em tutores das demais republicas da America, evidentemente já não têm semelhante pretenção, ou a de uma protecção que envolva até o direito de "controle" sobre ellas e de policia do continente. Ao contrario, a grande Republica, falando pela boca de seu primeiro magistrado, o presidente Wilson, offerece "a todos os Estados da America, uma completa e honrosa associação, tendo por objecto a causa commum da independencia de todos elles e de suas liberdades, conscientes todos da communhão de seus interesses politicos e economicos, collocados todos num pé de egualdade e de independencia incontestada". E', portanto, a negação do imperialismo ou de qualquer apparencia de hegemonia da grande Republica, que melindraria as nações mais fracas do que ella e entretanto não menos zelosas da propria dignidade. Isto mesmo aqui já dissemos quando de outra vez commentavamos aquellas mesmas solennes palavras do presidente norte-americano.

A doutrina de Monroe, como concebe o mesmo illustre presidente, reduz-se "á formação e defesa de uma associação de interesses e negocios, baseada em vantagens reciprocas, tendo em vista a reorganização economica a que o mundo vae assistir na proxima geração, quando a paz lhe houver emfim restituido seu labor salutar". O programma do congresso a reunir-se proximamente em Buenos Aires obedece a esse pensamento. Tem incontestavelmente um caracter mercantil, e se occupará de questões consulares, questões aduaneiras, questões bancarias, propriedade industrial, patentes de invenção, marcas de fabricas e outras, todas ellas de natureza e interesse commercial, de modo a se chegar em toda a America a leis uniformes reguladoras dessas materias. E é esse caracter do congresso que está alarmando as nações européas que occupavam, antes da guerra, no commercio do Novo Mundo, posição superior á dos Estados Unidos. Temem ellas o desalojamento do seu commercio de nossos mercados e a sua substituição definitiva pelo da grande Republica. Os receios são principalmente provocados e alimentados pela situação desgraçada da Europa neste momento, e pelo extraordinario desenvolvimento que a guerra deu á industria e ao commercio norte-americano. Mas, se os receios da Europa vierem a transformar-se-lhe em realidades tristes, ella só terá que se queixar dos seus dirigentes ou dos estadistas que lhe prepararam a conflagração. Será uma fatalidade, uma das muitas transmutações que acarreta a guerra tremenda, a estupenda catastrophe que abala e revoluciona todo o mundo.

A luta entre o commercio e as finanças européas e norte-americanas, pela posse dos mercados do novo continente, era fatal. Tinha que vir um dia; a guerra apenas fez que ella irrompesse mais cedo, e nas peores circumstancias para a Europa. Mas, a despeito dessas circumstancias, parece-nos que na Europa se exagera a gravidade da sua propria situação e os perigos que ella encerra. O commercio europeu creou raizes tão profundas nos paizes da America do Sul que difficil será abatel-o e de vez repellil-o dos mercados em que por longos annos dominou. Depende das vantagens que elle ainda offereça na concorrencia com o que pretende tomar-lhe o logar. O commercio é essencialmente egoista, e não se faz com sentimentos. Foi o que bem comprehenderam os allemães, pelo que assumiram no mundo commercial a posição maravilhosa, de cuja perda estão ameaçados. Não se arreceiem os europeus de que a politica americana lhes feche os mercados. Ao contrario, nos principaes paizes da America elles continuarão a ser-lhes de livre accesso, abertos á luta franca e leal de todos os productores do mundo, ao amparo de leis justas e de governos sensatos e previdentes. Se forem vencidos pelos norte-americanos, será pela superioridade destes em elementos de conquista e de victoria. Será a

consequencia inevitavel de novo rumo que tome o mundo, ou do inicio de uma phase nova de civilização, passando novas nações a occupar o logar de velhas, e transferindo-se a hegemonia commercial, industrial e financeira de umas para outras.

Gil VIDAL

Traços da Semana

Bem longe estava eu de suppor que nesse claro domingo de março, em que a Natureza é toda uma festa de luz, pompeando no céo claro, que viria a cair da penna, em vez dum canto enthusiastico ao Sol, um compungido e arrastado necrologio, — o necrologio do *Seculo*.

Mesmo sem pedir permissão á rhetorica, esta chronica sae hoje banhada em lagrimas, os olhos fundos, arroxeados pela dôr, o cabello em desalinho, a face amarellecida pela vigilia... E' que ella chora, realmente, um defunto amigo e as quatro linhas séccas e desilludidas com que Bricio Filho enterrou o *Seculo* sepultam tambem um pouco da alma destes commentarios semanaes...

Ha perto de dez annos, como tantos outros collegas de imprensa, dediquei-me ao *Seculo*, quando as necessidades da vida não permittiam que o cerebro, já fatigado pelo trabalho da noite, na redacção do *Correio*, pudesse repousar durante as melhores horas do dia seguinte. Fui, nessa época, entre muitos mais, companheiro de Silva Marques, de Mario Cattaruzza, de Osorio de Brito e do hoje deputado Joaquim Salles. Eramos uma pequena familia de *frondeurs* irreverentes, na qual, com os meus vinte annos ainda incompletos, eu tinha sem duvida o papel de irmão mais moço e cujas travessuras nem sempre calhavam á dignidade e á compostura da missão que pesava sobre os nossos hombros. Comtudo, quando havia berreiro na sala e pernas desrespeitosas trançadas sobre o encosto das cadeiras, não era ordinariamente do mais novo que a inconveniencia partia, — era mesmo dum dos mais velhos, Cattaruzza, cuja voz estentorea, numa discussão politica, ou na maneira de contar uma anecdota, bastava para afugentar do ambiente toda e qualquer idéa de gravidade ou de commedimento.

Não obstante, sob a presidencia de Bricio Filho, eramos uma especie de Conselho de Estado, sem cuja audiencia as mais altas questões publicas não podiam decidir-se. Para nós, a sorte do paiz dependia sempre das nossas conferencias matinaes, na estreita antesala da redacção, que o director do *Seculo*, para melhor curar dos interesses publicos, transformára em seu gabinete. Assim, o homem do povo que subia a escada para levar um queixume contra o governo estava certo de, transposto o ultimo degráo, defrontar logo o director. Não havia embaraços de continuos e secretarios... Eramos integralmente do povo.

Varias occasiões corria pelo concilio uma contrariedade: era o atrazo, quasi que habitual, do Joaquim Salles, refractario a toda sorte de regulamentos e horas de entrada, e morador incorrigivel de bairros afastados... Quando isso se dava, o trabalho soffria uma certa perturbação, que Bricio Filho procurava remediar com tremendos gritos ao paginador.

Tinhamos, não obstante, tarefas quasi que fixas e determinadas. As objurgatorias ao sr. Nilo Peçanha eram da especialidade de Silva Marques; o commentario politico apimentado, cheio de intrigas e maliciosas allusões ao nariz do sr. Carlos Peixoto, pertencia a Cattaruzza; a chronica do facto do dia, escripta com phrases de velludo, pingava da penna de Osorio de Brito; a caricatura parlamentar ficava para o Salles e a mim, bisonho e mal adestrado, dava-me sempre o director o encargo de duvidar da intelligencia de David Campista, então ministro da Fazenda e já candidato á Presidencia da Republica. Os grandes assumptos, em que era preciso externar com solennidade a opinião do *Seculo*, e que determinavam a orientação do *Seculo*, esses não os cedia Bricio Filho a ninguem: eram delle.

Faziamos um jornal movimentado, com uma paixão politica a esfusiar em cada columna; faziamol-o modestamente, sem ambição, e para ganhar quatro vintens.

Depois, todos nos separámos. Cattaruzza, este póde-se dizer que morreu sobre a sua banca do *Seculo*. Foi em pleno trabalho que o surprehendeu um ataque de embolia cerebral. Carregado para casa, não mais saiu senão cadaver, para o cemiterio. Da pequena familia, ao que me parece, só resistiu por muito tempo Osorio de Brito.

Mas Bricio Filho permaneceu no seu posto. Constituiu muitas outras familias, muitos outros Conselhos de Estado... O *Seculo* era elle.

De raros jornaes se póde, com effeito, dizer que representaram rigorosamente e fielmente a pessoa do seu director. Elle absorvia toda a actividade da casa, monopolizava a fiscalização de todas as secções do pessoal e, despertando ás 5 horas da madrugada, para melhor ler as folhas da manhã e com maior calma inteirar-se de como ia o paiz e a Republica, já ás 7 conferenciava pelo telephone com os seus redactores, e expedia ordens para toda sorte de reportagens, e corria e diligenciava e tomava, em pessoa, as providencias sobre os factos mais simples. Esta actividade nervosa, não raro de resultados negativos, porque era dispersa e sem methodo, durava até depois da saida do jornal, porque Bricio Filho fiscalizava tambem a correcção dos vendedores... Muitas vezes, era eu obrigado a almoçar com esse homem, num pequeno intervallo do serviço. Com franqueza, nunca o vi verdadeiramente comer... Bricio Filho não almoçava, — engulia o almoço.

Da vida mais moderna do *Seculo*, nos seus ultimos annos de existencia, quasi nada conheço, a não ser que durante os tres dias de Carnaval a folha não sahia, porque o seu director se ausentava para Therezopolis, e, em época de eleição de deputado no Districto Federal, Bricio Filho invariavelmente publicava um artigo para annunciar que não era candidato:

1º, porque não seria eleito;

2º, porque, se fosse eleito, não seria reconhecido;

3º, porque, se fosse reconhecido, renunciaria ao mandato.

O *Seculo* viveu a vida penosa da generalidade das empresas jornalisticas do Brasil. Por fim, num dia desta ultima semana, morreu, morreu com serenidade e quasi com humildade. Bricio Filho, varias vezes, recusou vendel-o. Preferiu abraçar-lhe agora o cadaver, como quem, na batalha, ferido, se enrola na sua bandeira.

Perdôem os leitores, se faziam questão de ter hoje uma chronica. Eu precisava chorar esse defunto querido, que leva para a sepultura um bocado da minha alma e sobre cuja tumba a penna desageitada que enche esta columna devia tecer o preito da sua saudade...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

A temperatura hontem observada oscillou entre 21º,7 e 25º,8.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $460 a $500, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $700.

Carneiro, 1$200 a 1$700; porco, 1$300, e vitella, $600 a $900.

Parece que a commissão Revisora das Tarifas não realizará a sua segunda reunião emquanto o sr. Calogeras não voltar do proximo Congresso Financeiro Pan-Americano a installar-se em Buenos Aires.

A commissão tem dado provas lamentaveis da sua pouca ou nenhuma vontade de trabalhar, e ha quasi um mez que ella se ajuntou pela primeira vez, numa das salas do Monroe, para fazer discursos mais ou menos doutrinarios, sem que de positivo nada ficasse resolvido.

Com esta viagem que o ministro da Fazenda vae agora fazer á capital platina, justifica assim a commissão a sua inactividade, allegando não ser conveniente ao desempenho da sua delicada missão tomar qualquer alvitre á revelia do sr. Calogeras e na ausencia dos demais altos funccionarios do Thesouro que o acompanham, cujas opiniões serão elementos proveitosos aos estudos dos legisladores encarregados de elaborar a classica medida.

Este problema vae eternizando-se nos olhos anciosos das classes conservadoras do paiz. Periodicamente, elle é levantado e até hoje não logrou o immenso favor e a suprema ventura de ser definitivamente liquidado. Como das outras vezes, a primeira assembléa da commissão, este anno, revestiu-se do apparato de sempre e annunciou-se que todos os nossos entendidos das finanças, da economia, da industria, da burocracia e do commercio iam ser ouvidos. Alguns dos seus membros travaram mesmo debates apaixonados, tomando essa primeira e até hoje unica reunião um caracter genuinamente indigena, pois a ella o azedume partidario não foi estranho. Houve accusações e houve defesas de ministros...

Depois disso, porém, a commissão dissolveu-se, registrando os jornaes que ella havia traçado, apenas um programma como ponto de partida para ulteriores cogitações. E, como ninguem se lembrou de marcar ali o dia para a segunda reunião, aproveitam-se agora alguns dos seus membros da viagem do sr. Calogeras para avisarem de que só com o regresso ministerial é que se poderá recomeçar qualquer providencia que diga respeito á quasi lendaria revisão das tarifas aduaneiras.

Fazemos votos para que, ainda dentro deste seculo, o Brasil tenha, para melhor, qualquer coisa de resolvido sobre o assumpto.

O sr. Pandiá Calogeras despachou hontem, em sua residencia, com o seu secretario particular, sr. Valle de Almeida, grande numero de papeis, cuja solução dependia da sua assignatura.

Parece que o sr. Altino deseja aproveitar o mais possivel a sua viagem ás republicas do sul, especialmente a Argentina. Os telegrammas referem que o presidente eleito de S. Paulo não tem descansado em visitar todos os estabelecimentos publicos de Buenos Aires, estudando a organização de todos elles e apprehendendo naturalmente o modo como funccionam os respectivos serviços, na intenção de applicar a S. Paulo o producto das suas observações.

S. Paulo é, sem duvida alguma, o mais bem organizado Estado da Republica. Mas ainda lhe falta muita coisa, que os nossos vizinhos do Prata possuem, e que não existe em todo o Brasil.

Não é necessario accrescentar que só administrando, e administrando bem, sem preoccupações subalternas de politicagem, poderemos vir a ter aquillo que sobra á Republica Argentina.

A eleição do sr. Altino fez-se depois de uma crise politica. Mas nem por isso elle sóbe com menos autoridade ao governo, em que de certo não terá entraves a sua administração, sabido como é que os politicos paulistas não costumam embaraçar a acção administrativa dos adversarios por simples questões de partido.

Emquanto os negocios desta natureza estão ás vezes complicadissimos em São Paulo, a administração segue o seu curso natural. E' por isso que tão bem o Estado tem sabido aproveitar as suas energias, de maneira a apresentar hoje em dia o gráo de progresso, que é o orgulho dos seus filhos e da propria nação.

Em nome do presidente da Republica, o seu ajudante de ordens, capitão de corveta Dodsworth Martins, visitou hontem o senador Francisco Glycerio, recentemente chegado de São Paulo.

O ministro da Viação approvou as instrucções para a organização da folha definitiva de transportes pelo rio Impicurú, de materiaes destinados á construcção da Estrada de Ferro São Luiz a Caxias.

O Marechal Floriano na intimidade

SUBSIDIO PARA A HISTORIA

Em sua vida modesta e retraida, durante o Imperio, Floriano era um cidadão apaixonadamente republicano. Prova-o o facto de Benjamin e Deodoro o convidarem para o movimento de 15 de novembro e elle só ter adherido depois de Benjamin francamente lhe declarar que iriamos até á proclamação da Republica, e prova-o ainda o seguinte facto passado commigo:

Era eu capitão de engenheiros e elle ajudante general do governo liberal que acabava de subir. S. M. o imperador havia demittido o ministerio conservador, dissolvido a Camara e encarregado o visconde de Ouro Preto de organizar o governo.

No dia da apresentação do ministerio ás Camaras, houve uma sessão muito tumultuosa.

Perante as galerias, e o recinto da Camara, apinhadas de povo, o padre João Manoel pronunciou uma vibrante e eloquente objurgatoria contra o regimen, terminando por um viva á Republica e abaixo a Monarchia!!

As galerias proromperam em applausos e gritos de Viva a Republica!!

Eu, que estava no recinto, fardado, era dos que mais gritavam — VIVA A REPUBLICA!!

Nisto, senti com força puxarem-me a farda. Voltei-me: era o ajudante general do Exercito, marechal Floriano.

Julguei-me preso.

Elle, porém, risonho, disse-me ao ouvido:

— Capitão, como isso vae depressa!...

*

Estavamos em 15 de novembro.

Marchavam as tropas revolucionarias para o Campo de Sant'Anna, commandadas pelo major Solon e Benjamin.

Vinhamos pelo Mangue.

Benjamin no centro, Pedro Paulino, irmão de Deodoro, á paisana, á esquerda, e eu, fardado, á direita, montados, á frente de dois pelotões da Escola Superior de Guerra, em infanteria.

Não vendo Deodoro, e receiando um combate ao entrarmos no Campo, interpellei Benjamin sobre quem commandava a nossa força.

Benjamin respondeu-me:

— Deodoro vem ahi; mas se não vier, dê-me a sua palavra de honra que não dirá nada a ninguem! Se Deodoro não vier, commandará esta força o Floriano.

Chegámos ao Campo, e, á voz de Deodoro, que veiu ao nosso encontro no Mangue, estendemos a força em linha de combate, em frente ao Quartel General.

Nesse tempo, Floriano, ao lado do ministerio, manobrava com extraordinaria habilidade. Nomeara o general Barreto — que sabia bem ser dos nossos — commandante da Policia e do Corpo de Bombeiros, para nos receber no Campo de Sant'Anna. Barreto, porém, adheriu a Deodoro.

Floriano nomeou, então, o barão do Rio Apa, irmão do ministro da Guerra, monarchista confesso, para commandar tres corpos de infanteria que eram fieis ao governo, com excepção da primeira companhia de guerra do 7º, commandada pelo capitão Ferraz, que era dos nossos.

Rio Apa, armou-se, desceu para assumir o commando e, dirigindo-se á primeira companhia de guerra do 7º disse:

— Primeira companhia de guerra! Hombro, armas!

O capitão Ferraz saltou á frente da companhia e disse: General! quem manda esta força sou eu! Primeira companhia de guerra, descançar armas!

E os soldados obedeceram.

Rio Apa, assombrado, foi fazer queixa a Floriano para prender o official. Floriano, porém, disse-lhe, com calma: Meu camarada, prudencia. Vamos com paciencia, isto tudo está minado!

Nessa occasião o visconde de Ouro Preto chamou o marechal Floriano e perguntou por que não se começava o fogo contra as forças de Deodoro, e Floriano observou que Deodoro tinha artilheria e em cinco minutos destruiria o Quartel General.

Respondeu Ouro Preto, sobranceiro e altivo:

— No Paraguay tomava-se artilheria; só se aquella não póde ser tomada por estar commandada por um general valente...

Floriano comprehendeu a ironia e respondeu: Não! não é por isso. No Paraguay eram inimigos, e ali são brasileiros.

Ouro Preto objectou então: — Nesse caso, mande abrir o portão do Quartel General e faça entrar Deodoro, que quero entregar-lhe o poder.

E assim se fez a Republica, sem sangue, devido ao concurso inestimavel de Floriano Peixoto.

Faltava a Marinha.

Na noite de 8 de novembro, da celebre reunião do Club Militar, em que Benjamin fôra investido de plenos poderes para organizar a revolta, saí do Club com Benjamin e fui encarregado por este, pelas minhas relações na Marinha, de fazer a conspiração nessa classe. Fardei-me e fui pedir á familia do conselheiro Gaspar Martins para levar-me ao baile da Ilha Fiscal.

Ahi falei ao capitão de mar e guerra Lorena, e encarreguei o almirante Wandenkolk, em nome de Benjamin, de vêr o que podia fazer, ficando de receber uma resposta no dia 12, ás dez horas da manhã.

Nesse dia, dirigi-me a Wandenkolk e trouxe para Benjamin este recado: "Tenho promptos todos os navios de madeira; mas não tenho o *Aquidaban*, commandado pelo Alexandrino, immediato do Saldanha, a quem não me atrevo a falar".

Precisamos do Alexandrino — disse-me Benjamin, perguntando-me se me não dava com elle, ao que eu respondi que era amigo delle, e saí para o cáes Pharoux, onde tomei um bote e me dirigi ao *Aquidaban*.

O capitão de mar e guerra Pedro Velloso, então tenente, que sabia de tudo, pois era amigo de Wandenkolk, recebeu-me no portalo, dizendo-me: — Que é isso, Serzedello? novidade!

— Sim. Quero falar com o Alexandrino.

A sós, no camarim, expuz com franqueza a Alexandrino a situação do Exercito, de Deodoro, de Benjamin e de Wandenkolk, e disse-lhe: — Vim convidar-te para o movimento, iremos até á Republica.

A esta voz, Alexandrino deu um salto, dizendo: — Se a coisa é séria para fazer a Republica; podes dizer a Benjamin que conte commigo e o meu navio.

No dia 15 de novembro, as forças de Marinha que desembarcaram para reprimir a revolta eram commandadas por Alexandrino.

A victoria estava ganha.

*

Outro facto:

Deodoro havia dado o golpe de Estado.

O deputado Urbano Marcondes foi á minha casa, ás 10 1|2 da noite, dizer-me que o decreto estava na Imprensa Nacional. Vesti-me e convidei-o a vir á rua do Ouvidor a saber o que havia. Encontrei no Café de Londres, Sampaio Ferraz e Annibal Falcão, exaltados, tomando cognac. Convidei-os a ir á casa de Floriano, em Santa Alexandrina.

Chegámos lá á 1 hora e descobri na sala de jantar uma luz baça.

Bati e, vindo o ordenança, perguntei: — O marechal está accordado?

— Está.

— Vae dizer-lhe que o tenente-coronel Serzedello precisa falar-lhe.

Entrámos, o marechal recebeu-nos na sala de jantar, em ceroulas, com um candieiro de azeite sobre a mesa.

Expuzemos a que vinhamos, dizendo-nos o marechal: — O Manoel fez muito mal em praticar este acto. Está mal aconselhado. Mas é um soldado glorioso e valente e tem todo o Exercito por si. Precisamos proceder com cuidado.

Mas Sampaio Ferraz replicou: — E nós temos o povo a nosso favor. Vou para a rua, dou o grito de revolta, matam-me e sobre o meu cadaver os senhores fazem a revolução.

— Não, respondeu Floriano. Vamos ver se fazemos isso sem cadaveres, dr. Sampaio Ferraz.

Retirámo-nos desanimados, Sampaio Ferraz na frente e eu atrás de todos.

Ao passar da porta da sala de jantar para a de visitas, senti um puxão e Floriano dizer-me ao ouvido: — Já temos cavallaria e toda a artilheria; só falta alguma infanteria.

Cinco dias depois, o almirante Mello, encarregado eu de levantar a Escola Militar, como o fiz a 23, em minha companhia e do marechal Simeão, delineava a Floriano o seu plano de apoderar-se dos navios de guerra, e nós fazermos em terra a Revolução.

No dia 23 de novembro assim aconteceu. Deodoro deante da Revolução, tendo todos os corpos de infanteria do seu lado, mandou chamar Floriano e disse-lhe: — Fiz a Republica sem sangue, não quero ficar no poder derramando sangue brasileiro. Entrego-lhe o governo.

— Como, Manoel?! Hei de vir para esta casa com creanças que tudo vêm estragar?!

No dia seguinte, Floriano organizava o seu ministerio.

Serzedello CORRÊA"

O governo uruguayo vae prestar honras especiaes aos restos mortaes de Gaspar da Silveira Martins, por occasião da sua trasladação para o Brasil. E' uma gentileza a que os brasileiros não podem deixar de ficar bem sensiveis, sobretudo se se comparar esse procedimento do Uruguay com a má vontade do governo riograndense para com todas as homenagens projectadas á memoria daquelle extraordinario vulto da nossa Historia.

Sabe-se da sorte que teve um projecto de estatua a Gaspar Martins. Soccorrendo-se de uma crise que por assim dizer não existe no Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros mandou rejeitar o projecto dando uma publica prova de que a sua intolerancia partidaria persegue os adversarios até além tumulo.

Mais tarde, porém, o monumento de Silveira Martins será um facto, senão no Rio Grande, na capital da Republica, dado que o poderoso estadista não foi apenas um nome regional, mas uma individualidade eminentemente nacional.

Os odios partidarios devem ceder logar a cogitações superiores, quando se trata de fazer a devida justiça ao typo porventura mais representativo, no tempo em que viveu, das energias do paiz e que mais encarnára as aspirações da raça.

Mire-se o governo do Rio Grande no exemplo do Uruguay, e dê a maior solennidade possivel á cerimonia da trasladação dos restos mortaes de Silveira Martins.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Os ministros da Viação e da Agricultura já têm quasi promptas as propostas de orçamento para o futuro exercicio.

E' de suppor que os demais ministros não se demorem em seguir o exemplo dos srs. Tavares de Lyra e José Bezerra, de fórma a que o Congresso não tenha a menor desculpa para protelar a organização da lei de meios.

Com as nossas praticas legislativas tudo serve de pretexto para que deputados e senadores não estudem a tempo os orçamentos. A falta das propostas do governo, então, é uma coisa que lhes cáe do céo, porque á accusação de que gastam o tempo em fazer politicagem e coisas semelhantes elles replicam para logo que ao executivo é que cabe a responsabilidade pelo atrazo com que commummente caem os negocios orçamentarios.

Na sessão deste anno, o Congresso não tem a entravar-lhe os trabalhos a complicação do reconhecimento de poderes, como no anno passado. A successão presidencial ainda vem longe, não sendo provavel que os seus desaguizados venham a ter repercussão no Parlamento ainda nesta sessão.

Nessas condições, os orçamentos podem perfeitamente apresentar maior perfeição do que os votados para o presente exercicio, eivados, como é do conhecimento de toda gente, dos erros e defeitos mais grosseiros.

Não é possivel que estejamos eternamente sujeitos a orçamentos feitos assim, sem o menor criterio e discernimento.

Em face do artigo 132, paragrapho 2º, n. 3.080, de 8 de janeiro ultimo, o ministro da Fazenda resolveu que não póde ser attendida a pretenção do 2º official aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, José Antonio Cordeiro, que que havia solicitado gratificação addicional de 5 °|° sobre seu ordenado.

O ministro da Fazenda deu conhecimento ao inspector da Alfandega desta capital de que, em notas do tabellião Belmiro, foi lavrada escriptura de venda feita pela Fazenda Nacional a A. C. Fontes, pela quantia de 188:000$000, do cruzador *Andrada*, que se achava a serviço daquella Alfandega.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

De um telegramma da A. A. sobre o torpedeamento do *Sussex*:

"O rapaz americano com quem tinham conversado, momentos antes, ficou reduzido a estilhaços."

O rapaz com certeza não era americano, era lo-pinho, de Gramado...

*

Importante telegramma de Buenos Aires para um matutino:

"Um grupo de senhoritas da melhor sociedade de San Isidro realiza hoje uma festa de beneficencia, em favor de uma instituição local, tendo seguido daqui diversas familias que vão assistir á sympathica festa."

E dizer-se que para isso os linotypistas, os revisores e os homens da Marinoni ficam acordados a noite inteira!

*

Entre repórteres:

— Vou entrevistar o Mac Adoo: vaes ver como arranjo um *furo*.

— Com elle não é difficil: pois se o homem já cavou cinco tuneis por baixo do Hudson!

*

— Nota que os membros da embaixada estavam muito modestamente vestidos.

— Que querias tu? elles vêm ensinar á America do Sul as regras da economia.

São economistas, de facto.

*

De um telegramma de Fortaleza:

"Tem sido muito commentada a resolução do governo federal, mandando entregar duzentos contos de réis ao governo deste Estado, para soccorro directo aos flagellados."

E' justo — o commentario: deviam mandar cem contos ao governo e os outros cem á opposição.

Cyrano & C.

VIDA POLITICA

O que ha no Piauhy...

THEREZINA, 26 (*Do correspondente*) — Os conselheiros municipaes da cidade de Amarante requereram, pela terceira vez, o cumprimento do accordam do Supremo Tribunal Federal, concedendo-lhes uma ordem de *habeas-corpus* afim de que possam livremente exercer os seus respectivos mandatos, no que foram impedidos até agora pelo sr. Miguel Rosa, governador do Estado. Este tem desrespeitado ostensivamente a sentença do Supremo Tribunal Federal. O dr. Moreira Netto, juiz federal, despachando hontem o requerimento dos conselheiros municipaes do Amarante, mandou requisitar o auxilio da policia local para cumprimento do referido *habeas-corpus*, fundado no art. 60, paragrapho 2º, da Constituição Federal. Caso fôsse o auxilio pedido, determinou ainda o referido magistrado que fosse requisitada a força federal de conformidade com o art. 6º, paragrapho 4º da mesma Constituição.

As diligencias precisas para cumprimento da sentença do Supremo, trigesimo dia, Engenho Novo, ás juiz foram confiadas ao supplente em exercicio do substituto do juiz federal naquelle municipio. Estando vagos, porém, todos os logares de supplentes federaes em Amarante, receia-se que grande demora na execução da sentença prejudique fatalmente os direitos dos conselheiros impetrantes.

O interior do Estado está alarmado com as ameaças que o governo faz diariamente, tendo sido bem recebida aqui a resolução do general Caetano de Faria, chamando ás fileiras do Exercito o tenente Raymundo Burlamaqui.

O ministro da Marinha subiu hontem, pela manhã, para Petropolis, em visita a pessoa de sua familia, devendo regressar hoje.

Tendo presente o processo relativo ao recurso *ex-officio*, interposto pela Delegacia Fiscal em São Paulo do ... pelo qual, reformando o despacho camafederal de Itaporanga ... as aves para ... a Companhia pretende installar em cinco pontos da cidade, para a venda da sua mercadoria.

O trabalho de preparo das aves será executado por mulheres, com a maior hygiene e asseio.

da Fazenda deu provimento ao recurso para manter a decisão da collectoria, visto estar provada a infracção.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Antonio Paulo Rezende, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.
D. Carolina Salgado Viegas, ás 8 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.
Firmino Fontes Filho, ás 9 1|2 horas, na egreja do S.S. Sacramento.
Eurico de Moura Vallim, ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento.
Marcolina Mendes Trindade, ás 9 horas, na egreja do Rosario.
José da Silva Ramos, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.
Manoel Ferreira Simões, ás ... na egreja de Santa Rita.

... festival em ... sobreviventes do naufragio do vapor "Principe de Asturias".

Foi nomeada uma commissão para organizar o programma da festa e outra para convidar as instituições congeneres e a imprensa.

No dia da festa, a escriptora hespanhola sra. Pia de la Solana, fará uma conferencia sobre "A visão do Brasil e a grandeza da nossa raça"

Um grande dia de festa para a Egreja

Passa hoje o 5º centenario do nascimento de S. Francisco de Paula

A Egreja Catholica cobre-se hoje das maiores galas para commemorar o quinto centenario do nascimento do glorioso patriarcha São Francisco de Paula. E tem a Egreja os mais justos e elevados motivos para essa grande alegria, para esse grande regosijo, porque São Francisco de Paula tem no céo gloria tamanha que relembral-a é demonstrar que a sua vida é o conjuncto admiravel de provas irrefutaveis do quanto póde influir a graça, correspondida pelo coração humano, para transformal-o em instrumento maravilhoso da acção da Providencia, produzindo o seu bem e felicidade.

São Francisco de Paula teve a grande ventura de ser filho de paes muito religiosos, recebendo por isso ao nascer a primeira impressão do olhar puro e cheio de benção de um pae virtuoso e os carinhos de uma mãe extremosa, em cujo seio repousou a sua fronte cheia de candura e de innocencia.

Chamavam-se Thiago Martorillo e Vienna de Fuscado, e receberam do céo e como graça divina o filho querido, esse precioso dom, que procuram ser na terra o mais humilde dos mortaes, apezar de ser ante o altar de Deus o maior dos homens e a maior luz da Egreja. Deram-lhe o nome de Francisco, Francisco de Paula, por ser esse o nome da pequena cidade do reino de Napoles onde nascera, para honra do 15º seculo, para gloria da Egreja Catholica e para felicidade do genero humano. Educado religiosamente por seus paes até aos 13 annos, foi confiado em seguida aos religiosos franciscanos do convento de São Marcos, onde foi edificado pelos bons exemplos dos seus mestres, tornando-se digno de admiração pela exacta observancia das regras, confirmando-se nessa vida austera, que observou até á sua morte gloriosa.

Depois de visitar logo depois, e em companhia de seus paes, os mais celebres santuarios da Italia, Nossa Senhora dos Anjos, Loreto e de Roma, São Francisco de Paula, que desde a infancia manifestava o seu amor pela solidão, pela abstinencia e pela oração, correspondendo aos ensinamentos dos seus paes, tornou effectiva essa disposição e, coberto de grosseiro burel, cingido de aspero cilicio, entregue á meditação, esse menino extraordinario e sublime viu aos 15 annos de edade a fama de sua santidade espalhar-se por toda a Calabria, e, quando apenas contava 19 annos, já estava cercado de innumeros discipulos, que vinham solicitar as suas lições, desejosos de seguir os seus exemplos.

Em 1435 voltou o glorioso patriarcha para as cercanias da mimosa e pequena cidade do seu nascimento, onde iniciou a construcção de uma capella e levantou as primeiras cellas, originando-se com a construcção desse pequeno templo a grande Ordem que devia fundar e que foi a sua maior corôa de gloria, o inicio dos grandes serviços que prestou á humanidade, á Egreja, para maior exaltação do nome de Deus.

As casas dos filhos do santo patriarcha começaram então a multiplicar-se em Palermo, em Spezano o Grande, em Cortona, em Milezo, na Sicilia, para onde se transportou milagrosamente, fazendo de seu manto a embarcação em que se conduziu com os seus discipulos, e ainda em Corigliano, quando de volta da Sicilia, quatro annos depois.

Com o desenvolvimento de seus conventos, augmentava dia a dia a notoriedade e a fama do santo, fama que era confirmada pelos prodigios estupendos que produzia.

Paulo II, então reinante, enviou um seu mensageiro ao arcebispo de Cosenza, para certificar-se da verdade dos factos que diariamente chegavam ao seu conhecimento e foi por essa occasião que o minimo Francisco de Paula demonstrou que o seu valor, a graça e as virtudes que possuia, dimanavam de Deus, de quem era apenas o mais humilde dos servos. O santo patriarcha sustentou nas mãos nesse instante, deante desse mensageiro e por largo espaço de tempo, grandes carvões accesos, sem se queimar, o que lhe valeu não só as graças extraordinarias que foram concedidas pela Santa Sé á Ordem dos Minimos, como sua approvação em 1473, no Pontificado de Xisto IV, que no anno seguinte o constituiu superior geral de sua Congregação, isenta da jurisdicção ordinaria.

Como a palavra de João Baptista perturbava a côrte de Herodes, a de São Francisco de Paula perturbava a de Fernando I, rei de Napoles. A sua voz era tão poderosa, tão forte, tão convincente, e exercia tanta influencia no mundo, que lá do fundo dos seus conventos, da solidão e da humildade, a que se entregava, ella perturbava, no meio das suas desordens e das suas orgias, os grandes da terra e até os reis.

A luta dos poderosos era o triumpho e a gloria do santo. Quanto mais forte e tenaz era a guerra que os grandes promoviam, maior humildade demonstrava S. Francisco de Paula, para desarmar o poder de todos, com os milagres assombrosos que operava.

Como o sol, erguendo-se lindo e formoso no horizonte, atira sobre a terra os seus raios luminosos e não é possivel fugir á sua acção, assim tambem a santidade do grande patriarcha transpunha o acanhado ambito em que vivia, e irradiava por toda a Europa, por toda a parte, por todo o mundo.

Por esse tempo, Luiz XI, rei de França, soffria cruelmente, sem encontrar allivio para os seus grandes males, e obteve do Supremo Pontifice que conseguisse de S. Francisco a sua vinda á sua côrte, esperando do seu poder maravilhoso dias mais felizes de sua existencia, allivio para as suas dôres.

E a viagem do humilde religioso foi uma verdadeira glorificação! por toda a parte por onde passava, deixava signaes do poder que do Altissimo recebera, fazendo curas estupendas e milagres admiraveis.

Em Napoles o rei e o povo dispensaram ao patriarcha honras excepcionaes e em Roma o Santo Papa cercou-o de tal distincção, que o pobre velho não sabia como fugir a essas homenagens, que destoavam da sua vida simples e modesta. Mal podendo occultar o pesar e o desgosto que lhe causavam tantas grandezas, recusando tudo quanto lhe offertavam e offereciam, desprezando as maiores honras ecclesiasticas, só recebeu a faculdade de benzer velas [illegible] para distribuir na França, e [illegible] Commercial inscreveram-se innumeros [illegible] funccionarios:

Jayme de Faria, Carlos Milomby, Jacome Raggi, B. Cesar, Ary Santos Silva, Pedro Tavares Dias Pessoa e Luiz Magalhães Amaral.

mosteiros em França, Italia, Hespanha e Allemanha.

Depois de laboriosa, longa, humanitaria e fatigante existencia, Deus chamou o maior dos patriarchas á sua santa gloria, para receber o premio conquistado com a sua humildade, com a sua virtude e com essa bondade, que o tornaram grande, apezar de desejar ser o menor dos minimos, deixando aos seus discipulos as suas regras e o perfume de suas virtudes excepcionaes, para lhes ensinar o caminho do céo. E adormeceu para sempre, aos 2 de abril, em uma sexta-feira santa. Corria então o anno de 1507.

As sementes desta grande arvore foram levantadas por todo o mundo e aqui mesmo nesta capital vê-se a frondosa arvore dellas nascida — a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula que, tendo seus principios em 1756, hoje cobre com a sua sombra protectora, humanitaria e benemerita dezenas de enfermos, no seu grande hospital, dezenas de orphãos nos asylos de educação que mantem, dezenas de creanças que prepara para a vida futura e para o trabalho, e até infelizes que soccorre nos manicomios e, por fim, ainda reserva para os seus irmãos, na hora extrema da vida, a paz serena do tumulo, nesse recanto de Catumby, onde se levanta majestosa e cheia de rosas e saudades a sua necropole, o seu campo santo.

Como se tudo isso fosse pouco, ainda temos a registrar a grandeza desse templo augusto, que a população de toda esta capital ha mais de um seculo admira e venera, e que se ergue grande e sereno nas suas linhas severas e artisticas, no largo de S. Francisco de Paula, no ponto mais central desta cidade.

E' um dos nossos templos mais sumptuosos e talvez o mais popular desta grande cidade, e que tem uma historia que vem dos tempos coloniaes. Relembrar essa historia é relembrar os dias de um passado notavel, os dias da nossa emancipação politica, os dias da era nova; é relembrar tradições e costumes, que vão desapparecendo; o toque do Aragão, ás 10 horas; o signal de incendio em algum ponto da cidade, transmittido pelo sino grande de uma das suas torres; é registrar um longo periodo de serviços á religião, em que os maiores beneficios da humanidade demonstraram a grandeza do seu coração e da sua fé, tendo por divisa a Caridade. — L.

A mesa administrativa da Veneravel Ordem, commemorando a passagem desta data gloriosa, faz celebrar hoje, em seu grande templo, uma missa Pontifical, com a presença de sua eminencia o sr. cardeal arcebispo d. Joaquim Arcoverde, e assistencia dos revmos. monsenhores da Cathedral: Ferreira Abreu, Amador Bueno, Lustosa e João Pio dos Santos.

Será officiante do Grande Pontifical o pro-commissario monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, revs. conegos André Arcoverde, Carlos Duarte Costa e Clodoveu, respectivamente diacono, sub-diacono e mestre de ceremonias, mais sacerdotes e acolytos da Cathedral e egreja de S. Francisco de Paula.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o revmo. d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, dignissimo bispo auxiliar desta archidiocese, que, com sua reconhecida eloquencia, desenvolverá o importante panegyrico do milagroso santo.

A orchestra, sob a regencia do proficiente maestro João Raymundo Rodrigues, executará o programa seguinte: á entrada do cardeal-arcebispo será entoado o "Ecce Sacerdos Magnus", do maestro Raphael Coelho Machado; ouverture "La Dame de Carreau", do maestro Baliford; "De-eodem Communi Alia", missa cantochão romano (Benedictinos), missa a duas vozes (tenores e baixos), do maestro J. Conconi; "Gradual Os justi", do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave Maria", da maestrina Maglar; "Crêdo", a duas vozes (tenores e baixos), do maestro J. Conconi. No Offertorio: "Inveni David", cantochão romano (Benedictinos), "Sanctus", do maestro J. Conconi. Na Elevação o "Benedictus" e "Agnus Dei", do mesmo maestro; "Communio", cantochão romano, Benedictinos.

Após a missa pontifical estará em exposição, na egreja, a preciosa reliquia de uma particula dos ossos de São Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo arcebispo de Tarsen, no anno de 1744, com a maxima segurança, enviada a esta Veneravel Ordem, por intermedio do bispo d. Pedro Maria de Lacerda.

— Na mesma intenção religiosa, em louvor a São Francisco de Paula, serão rezadas missas com canticos, ás 8 horas, na capella do Hospital da Ordem, e ás 9 na capella do Cemiterio.

Arte de subir ás posições, enriquecer e governar em politica, em finanças, em amor e em ideaes

Tal é a substancia dum importante artigo que apparece hoje na nossa *Secção Livre*. Sobretudo interessante é a sua demonstração de contraproducencia do imposto superior a 50 °|°; pois, para se pagar o excesso, deve-se de, no preço, fazer o equivalente augmento, este absorvendo, portanto, o proveito daquelle que julgára ganhar no excesso do imposto.

Foi-se tudo quanto Martha fiou

A's autoridades do 14º districto queixou-se o negociante Simão Bergsten, estabelecido á rua Visconde de Itauna n. 19, de que tendo confiado varios artigos ao italiano Bernardo Alessandrino, incumbindo-o de os vender, Bernardo desapparecera com o producto dos mesmos, no valor 340$000 e mais com 70$000 de varias cobranças por elle effectuadas.

O negociante Bergsten adeantou ter conhecimento de que Bernardo se evadira para a Victoria, no Estado do Espirito Santo, tendo sido hontem mesmo pedida telegraphicamente para ali a prisão do larapio.

O INTERIOR DO CEARÁ REPOVOA-SE.

Fortaleza, 26 — (A. A.) — Em trem expresso regressaram hontem, para o interior do Estado, numerosos emigrantes que aqui se achavam.

O ANNIVERSARIO DO PADRE CICERO

Fortaleza, 26 — (A. A.) — Pelo seu anniversario natalicio foi muito cumprimentado o padre Cicero, 1º vice-presidente do Estado, fazendo-lhe a imprensa elogiosas referencias.

UM ATAQUE AO GENERAL

longe.

— Outra informação... disseram-nos que os tachigraphos [illegible] carregados do serviço do Congresso Nacional apresentaram uma proposta, muito vantajosa, para tomarem sob seu cargo o serviço do Congresso Paulista?

— Assumpto melindroso, meu amigo. Desculpe-me, mas eu não lhe posso dizer nada... Sou apenas um modesto deputado.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade
OCULISTAS
LARGO DA CARIOCA, 8 SOB.

Portugal e Allemanha

A grande commissão pró-Patria

Aos vogaes que constituem a quarta sub-commissão da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria foi dirigido hontem, pelo 1º secretario, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em sessão de hoje, da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, sob a presidencia do exmo. sr. visconde de Moraes, e por indicação do mesmo senhor, foi v. ex. nomeado vogal da 4ª sub-commissão, constituida de conformidade com o programma elaborado pela commissão central.

Compete a v. ex., no desempenho do cargo que lhe foi designado, fazer por todos os meios ao seu alcance a maxima propaganda patriotica dos deveres civicos do cidadão portuguez domiciliado entre nós, concitando-o não só ao cumprimento do seu dever militar, mas tambem a todos os actos que revelem o são patriotismo e que possam concorrer para o engrandecimento do prestigio do nome portuguez e da raça lusitana, espalhada por todo o orbe terrestre.

Confiando no elevado merito do valor intellectual de v. ex., espero que a missão em tão boa hora confiada ao alto criterio de tão digno compatriota seja, em curto prazo, cumprida com aquelle devotamento e sinceridade que lhe são peculiares. Prevaleço-me da opportunidade para testemunhar os protestos de toda a minha estima e consideração. — O 1º secretario."

A 4ª sub-commissão está assim constituida:

Presidente, visconde de S. João da Madeira; thesoureiro, João Rainho da Silva Carneiro; secretario, Paulino Corrêa da Rocha; vogaes: Adriano Mendes de Vasconcellos, dr. Alexandre de Albuquerque, Antonio Claro, Armando Erse (João Luso), Arthur Brandão, Augusto Machado, Belmiro dos Santos, Carlos Malheiro Dias, Carlos de Oliveira Vianna, Eugenio da Silveira, Francisco da Lança Cordeiro, Jayme Victor, J. Machado, Julio de Medeiros, Lorjó Tavares, Luciano Fataça, Luiz Felippe de Assumpção, Portugal da Silva e Victorino de Oliveira.

A' noticia que demos hontem sobre a reunião havida ante-hontem temos a accrescentar que na reunião de amanhã serão constituidas as restantes sub-commissões.

Conferencias patrioticas

Lisboa, 26 — ("Correio da Manhã") — Decorreram com grande animação as conferencias patrioticas realizadas no Theatro Eden, em favor da guerra luso-allemã.

Estiveram presentes innumeras autoridades e pessoas gradas e de representação social, destacando-se o dr. Affonso Costa, presidente do gabinete; o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, e o capitão de mar e guerra Azevedo Coutinho, ministro da Marinha.

Um dos oradores, o sr. Carneiro Moura, fez o elogio do Brasil, saudando enthusiasticamente o povo brasileiro, ao qual chamou de irmão do portuguez, o que provocou uma grandiosa manifestação a esse paiz por parte de toda a assistencia, que se levantou, erguendo vivas ao Brasil e a Portugal.

Projectos de lei

Lisboa, 26 — ("Correio da Manhã") — Na proxima semana serão apresentados ao Parlamento varios projectos de lei, entre os quaes está um creando diversas sub-secretarias de Estado e outros ministerios sem pasta, para os quaes, segundo se diz, serão aproveitados elementos politicos que não foram contemplados no actual gabinete.

A chefia do gabinete

Lisboa, 26 — ("Correio da Manhã") — Em rodas bem informadas dizia-se que o dr. Antonio José de Almeida, actualmente fóra, em tratamento de sua saude alterada, só voltará ao exercicio de suas funcções de presidente do gabinete e ministro das Colonias em principios do mez entrante.

A guerra luso-allemã

Nova York, 26 — (A. A.) — A imprensa desta capital publica hoje uma summula de um artigo publicado pelo "Vossische Zeitung", de Berlim, sobre a guerra luso-allemã, em que este orgão insiste em dizer que o governo portuguez assegurou ao da Allemanha que os vapores allemães que foram requisitados não serão confiscados.

Esse artigo tem dado margens a varios commentarios, principalmente por não estar o mesmo mais de accordo com a actual situação existente entre os dois paizes, a qual define perfeitamente a questão.

Em Campinas

S. Paulo, 26 — ("Correio da Manhã") — No edificio da Beneficencia Portugueza, realizou-se em Campinas, com grande enthusiasmo, sob a presidencia do sr. Fortunato Figueiredo Tavares, secretariado pelos srs. Henrique Serra e Fernando Passos, uma grande reunião da colonia portugueza, para promover a obtenção de auxilios em favor de Portugal.

Foi nomeada a commissão Pró-Patria, que ficou constituida pelos srs.: Fortunato Tavares, Arthur Rocha Brito, Antonio Miranda, Henrique Serra, Fernando Passos, Affonso Viaviz, Antonio Parada, Joaquim Duarte Barbosa e Guilherme Ferreira.

Tomaram parte na reunião todas as associações portuguezas.

Foi lida uma representação, com grande numero de assignaturas, indicando o negociante Fortunato Augusto de Figueiredo Tavares para o cargo de vice-consul portuguez em Campinas.

Offerta de um artista

O pintor Costa Carvalho, auxiliar do [illegible] artista Publio Marroig e [illegible] do Trianon, propõe-se a [illegible] gratuitamente um carro [illegible] destine a qualquer [illegible]

A AMERICA PARA OS AMERICANOS

ACQUISIÇÃO, POR COMPRA, DAS COLONIAS EUROPÉAS NA AMERICA

Uma iniciativa do ex-ministro Sherrill

O sr. C. H. Sherrill, que desempenhou com distincção o cargo de ministro dos Estados Unidos em Buenos Aires, dedica actualmente o seu tempo ao estudo das questões pan-americanas.

O sr. Sherrill, como se sabe, é a quem se deve a iniciativa de fazer participar a Argentina, o Brasil e o Chile na solução dos assumptos do Mexico, e que foi logo adoptada pela chancellaria americana, com os resultados conhecidos, depois de uma série variada de alternativas, até o reconhecimento do presidente Carranza, unica fórma de pôr termo ao pandemonio mexicano, o que deu razão ao sr. Sherrill e ás suas proposições originaes.

Outra iniciativa, não menos interessante, é a que acaba de lançar em 30 de dezembro ultimo, no banquete celebrado em Washington offerecido por — *The Carnegie Endowment for International Peace* — aos homens eminentes que formam — *"The American Society of International Law"*, *"The American Policial Science Association"*, *"The American Society for Judicial Settlement of International Disputes"* e a *Sexta secção do Segundo Congresso Scientifico Pan-Americano*, em vias de celebrar suas sessões em Washington.

Ante a assembléa constituida pelos presentes ao banquete no qual se representavam os mais distinctos internacionalistas dos Estados Unidos, o sr. Sherrill, pronunciou um discurso expondo as suas idéas sobre o pan-americanismo, a doutrina de Monroe e especialmente sobre a situação que crea ao pan-americanismo e a doutrina de Monroe, a actual existencia de territorios e colonias, na America, de propriedade das nações européas. Referiu-se, como é natural, ás Guyanas britannica, franceza e hollandeza, assim como ás ilhas de diversas nacionalidades consideradas como perigosos fócos de futuros conflictos. Ao referir-se ao Canadá, o sr. Sherril o mencionou como um caso excepcional, porquanto — por sua independencia absoluta da metropole — bastaria uma manifestação legislativa, sendo, de facto, um paiz independente.

Emquanto ás outras possessões européas, na America, o sr. Sherril, pensa que devem ser adquiridas por dinheiro, concedendo-lhes em seguida sua completa independencia, depois de um periodo destinado á aprendizagem da vida democratica.

O sr. Sherril, em apoio do seu projecto, estendeu-se em largas considerações, que resumiremos em seguida:

"Todo o territorio que comprehende as Americas deverá estar completamente livre da dominação européa. Esta idéa foi suggerida por mim na Universidade de Buffalo, e os commentarios a que ella deu logar não foram mais favoraveis que os suggeridos por minha mediação conjunta em janeiro de 1914, cuja critica se limitou a dizer que a idéa não era pratica. Permitta-se-me dizer, tanto a este respeito como sobre a mediação conjunta, que os paizes da America Latina, pensam um pouco mais avançado e de accordo do que nós.

Faz, agora um anno, depois da batalha naval nas immediações das ilhas Malvinas, quando as nações da America do Sul se uniram em protesto contra semelhante uso das aguas do Novo Mundo, e insistiram na urgencia da neutralização de todas as aguas pan-americanas. O protesto feito pela America do Sul não despertou maior interesse em nosso paiz, o que, com certeza, aconteceria se em vez de haver tido logar proximo á base naval ingleza nas Malvinas, houvesse succedido na que a dita nação mantem em Honduras, precisamente ás portas do nosso novo canal.

E' obvio que a unica fórma que existe de não correr o risco de immiscuirmo-nos nas futuras lutas européas, nesta nossa parte do mundo, é eliminar daqui, por completo, todas as suas bases militares. Não poderia a Allemanha ter atacado as colonias inglezas da America da mesma fórma que a Inglaterra atacou as possessões allemãs na Africa?

E, nesse caso, não seria impossivel, nem mesmo difficil, evitar que os paizes pan-americanos se immiscuissem no *embroglio*.

Não comparticipo da idéa dos que dizem que as colonias européas na America, estão melhor assim do que se estivessem livres.

Sabem os que tal affirmam que em todas as tres Guyanas — um territorio da extensão de Nediana, Illinois, e Jowa — ha menos de 200 milhas de estradas de ferro.

Compare-se isso com as 500 milhas de estradas de ferro que tem Venezuela, e com as 614 da Columbia. Veja-se a pouca ou nenhuma importancia escolar que caracteriza as tres Guyanas e as 1.700 escolas que ha em Venezuela e as 5.000 da Columbia.

Na Guyana Britannica, a mais prospera das tres, ha 10.000 brancos e 115.000 negros. Com que objecto foi levada ahi toda essa gente trabalhadora? Para coadjuvar á civilização e progresso deste hemisferio ou para explorar a terra em favor do seu dono e senhor, o europeu?

Esse trafico foi inaugurado por John Gladstone, pae do famoso primeiro ministro inglez, que os trouxe da India. Os francezes trouxeram muitos siamezes e chinezes, e os hollandezes mandaram uma infinidade de gente, de Java. A Guyana Franceza é especialmente conhecida como extenso estabelecimento penal onde Dreyfus soffreu tantos e tão horriveis annos. O commercio estrangeiro das ilhas tem diminuido sempre, sendo o da Martinica de 67.000.000 de francos em 1882 contra 34.000.000 em 1907, e na Guadalupa de 68.000.000 baixou a 29 milhões no mesmo periodo. A população das ilhas dinamarquezas diminuiu de 43.000, que era em 1833, a 31.000 em 1901.

Permitta-se-me, de passagem, dizer que o Canadá está em muito melhores condições que as colonias mencionadas e isso se deve a que tem elle governo proprio, fala a lingua materna e pode conseguir sua completa liberdade politica no momento em que o deseje.

Assim como o assumpto mexicano foi um momento opportuno para uma mediação conjunta, creio que o que agora se nos apresenta é altamente propicio para iniciar uma campanha dirigida á libertação dessas colonias, porque, nunca, melhor que agora, estarão os governos europeus a que pertencem em condições de acceitar o dinheiro que estamos dispostos a pagar pela sua liberdade. Este acto tão altruista, que fez livre a ilha de Cuba, seria muito apreciado, em toda a parte. Mas ainda creio que muitos dos paizes da America do Sul insistiriam em ajudar o pagamento dos poucos milhões que custaria libertar essas colonias.

Digo — poucos — milhões porque na realidade esses territorios nada deixam commercialmente falando e como base naval só enfrentam comnosco.

Completemos, pois, por todos os meios ao nosso alcance a doutrina de Monroe, eliminando a causa do perigo, e teremos conquistado a paz duradoura que vimos proseguindo desde os dias de Washington até a ultima petição formulada em dezembro ultimo pelos paizes da America do Sul, a respeito da neutralização das aguas pan-americanas.

Creio, firmemente, que isto pode ser obtido se fizermos nós mesmo o que por meio da doutrina de Monroe queremos impôr que façam os demais.

Não esqueçamos que a base da doutrina de Monroe é: Fica em tua casa e espera teus proprios interesses.

Essa idéa deve ser, por nós, recebida com muito interesse e sympathia, principalmente porque, dos paizes americanos, o nosso é o unico que limita o seu territorio com as tres possessões a que faz referencia o ex-ministro em Buenos Aires.

Com a Guyana Ingleza, depois do laudo italiano, que, no Amazonas, firmou o condominio das aguas e dos rios limitrophes fazendo entrar o dominio inglez nas aguas da bacia amazonica, pode-se ver o alcance immenso que, para nós, advirá afastando para sempre esse germen futuro de discordias com o mais individualista dos povos...

A região é de um futuro que todos conhecem, pelos campos naturaes, aptos á criação, talvez sem egual em toda a Amazonia, e que á agricultura offerece as maiores facilidades porque ha de ser o celleiro de toda a região.

Com a Guyana Franceza, já experimentamos o que nos custou — que o digam os paraenses — a vizinhança.

E o que pode ser daqui em deante a vizinhança de um presidio?...

Interessa-nos, pois, muito de perto o problema lançado pelo ex-ministro Sherrill.

Assim dando publicidade á idéa, move-nos o interesse de provocar uma agitação de opiniões em torno de idéa em tão opportuna hora levantada, para que amanhã, afastados esses perigos, possamos com a consciencia tranquilla nos ideaes de paz, fazer um continente de nações livres, unidas pela mais perfeita solidariedade nos interesses.

Guilherme CATRAMBY

O PRESTIGIO DO DOLLAR

A marinhagem do "Tennessee" no Palace-Club

Duas horas da madrugada de hontem. O movimento na rua do Passeio era intenso, o que é habitual nas noites de sabbado por aquella zona. A illuminação feerica das fachadas de ambos os clubs mundanos situados naquelle trecho formava um aspecto bizarro, dando aos entendidos a impressão de que, pelo menos uma vez na semana, o Rio ostenta naquelle trecho da cidade uma imitação muito pittoresca do Montmartre de Paris. Os automoveis cruzavam-se, despejando á porta do *Palace-Club* os frequentadores e as frequentadoras desse conhecido *cabaret*.

Uma turma de marinheiros de bordo do navio de guerra norte-americano *Tennessee* ali chegou tambem, alegre e dansando ao som da canção de guerra ingleza que alguns delles entoavam:

— *It is long way to Tipperary!...*

A' entrada da casa, houve quem quizesse impedil-os, mas tal era a boa vontade dos marujos para se divertirem, que o ingresso lhes foi franqueado. Quando elles chegaram em cima, encontraram os salões repletos de gente elegante. Não se apertaram e foram logo abancando em algumas mesas. Varios cavalheiros graves protestaram, chegando mesmo a ir á directoria do club pedir que convidasse a marujada a se retirar. Allegaram que era uma falta de linha para o *Palace*, além de ser o facto uma prova de indisciplina, pois ali tambem se achavam varios officiaes á paisana...

O gerente do club vacillou, mas vendo os robustos marinheiros *yankees* acercarem-se das mesas da roleta e de um original jogo de *bicho* que ali foi agora improvisado, com as mãos cheias de *dollars*, o homem não se conteve, desculpando-se:

— *Que querem? Não posso resistir á tentação daquellas moedas. E' ouro e do bom!... Demais, é justo que elles tambem se divirtam, porque são de carne e osso como vocês...*

Alguns dos presentes se retiraram, outros, porém, ficaram. E os marujos, até o romper do dia, beberam, cantaram e jogaram no *Palace-Club*, fazendo-se, ás vezes, acompanhar pela orchestra de tziganos na popular canção do *Good night, mr. Brown!*

Contra a espectativa geral, o dia ali amanheceu sem nenhum incidente digno de registro policial.

O CONGRESSO DE ARROZ EM S. PAULO

S. Paulo, 26 (A. A.) — Proseguirão hoje, á tarde, os trabalhos do Congresso Nacional do Arroz, devendo tratar-se do commercio desse cereal.

O ministro da Fazenda reiterou ao inspector da Alfandega desta capital o pedido sobre as informações solicitadas pelo 1º procurador da Republica e necessarias á defesa da União na acção proposta contra a mesma pelo ex-official aduaneiro, Rolpa da Silva Carvalho.

BRUTO!...

Esbofeteou uma creança de nove annos

O menor Djalma, de nove annos de edade, filho do sr. Paulo Jorge de Oliveira, e morador á rua Barão do Bom Retiro n. 86, atirou involuntariamente uma pequena porção d'agua sobre o *chauffeur* do auto n. 2649, que no momento por ali passava.

O *chauffeur*, enfurecendo-se, parou o auto e esbofeteou brutalmente a creança, evadindo-se em seguida.

O pae de Djalma, depois de leval-o a medicar-se numa pharmacia proxima, foi ao 19º districto apresentar queixa contra o *chauffeur*, que já está sendo procurado para ser preso.

Hontem mesmo foi feito exame de corpo de delicto no menor.

FALLECIMENTOS EM MINAS

Bello Horizonte, 26 — (A. A.) — Falleceram: em Ouro Preto, a sra. Amasile de Maganhães Victor, viuva do engenheiro João Victor de Magalhães Gomes; em Sabará, com a edade de 78 annos, o sr. José Martins da Costa Ourivio, commerciante naquella cidade; em Abrocampo, a sra. Sebastiana Mosqueira Teixeira da Silva, esposa do tabellião João B. do Teixeira da Silva.

UM CASO A APURAR

A hypothese de um crime é pouco acceitavel

A proposito de uma denuncia levada á policia do 15º districto pela preta Maria Joanna Mursa, moradora á rua do Cattete 346, que accusa o amante de sua irmã Virginia Mursa, moradora á rua Senador Furtado 90, de ter causado a morte á mesma, temos informações de que não ha base para se dar credito á denuncia, nascida naturalmente da profunda antipathia votada por Maria Mursa ao amante de sua irmã Virginia.

Não obstante, a policia daquelle departamento encetou já as diligencias que o caso requer, indo até á exhumação do cadaver, se provas forem colhidas que a tanto autorizem o delegado daquelle districto.

A policia está egualmente á procura do amante de Virginia, que é seu conhecido apenas pelo vulgo de "Cabeças".

AS AGUAS MINERAES DO ARAXÁ

Bello Horizonte, 26 — (A. A.) — O sr. Alfredo Schaeffer, chimico do Laboratorio de Analyses do Estado, incumbido de examinar as aguas mineraes do Araxá, publicou o seu parecer, declarando que as aguas mais abundantes são mineraes, fortemente alcalinas, sulphorosas, sulphuradas e mais ou menos thermaes e radio-activas.

A CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

O "Tennessee" parte hoje, levando a embaixada americana

A conferencia de hontem no Cattete — A nossa embaixada segue hoje no "Drina"

A guarnição do "Tennessee", formada, ouve um discurso do commandante Beach. No medalhão, o commandante Beach e o consul americano, sr. Gothchalk

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, o sr. Mc. Adoo, secretario das Finanças dos Estados Unidos da America do Norte, que ali chegou ás 4,15 da tarde, em companhia do dr. Lauro Müller, ministro do Exterior, capitão-tenente Leopoldo da Nobrega e do tenente americano E. C. S. Parker.

A' audiencia, que se realizou no "salão da capella", estiveram presentes tambem o ministro da Fazenda e o secretario da presidencia da Republica, tendo o sr. Mc. Adoo apresentado ao chefe da nação brasileira as saudações especiaes de que lhe fizera portador o presidente Woodrow Wilson.

O estadista norte-americano agradeceu ainda ao dr. Wenceslão Braz o acolhimento que lhe fôra feito pelo governo e a sociedade brasileiros, que muito impressionou os seus companheiros de delegação, apresentando tambem as suas despedidas, visto ter de recomeçar, hoje, a sua viagem em demanda da Republica Argentina.

O sr. Mc. Adoo tratou tambem das theses a serem discutidas na Conferencia Financeira Pan Americana e de outros importantes assumptos que se relacionam com as duas Americas e de interesse moral e commercial.

A conferencia terminou ás 5 1|2, tendo ao nosso hospede sido dispensadas todas as deferencias que exige o alto cargo que occupa.

O embarque de s. ex. effectuar-se-á hoje, ás 8 1|2 da manhã, no Arsenal de Marinha, fazendo-se representar o chefe da nação pelo chefe de sua casa-militar, coronel Tasso Fragoso.

A EMBAIXADA BRASILEIRA

A bordo do *Drino*, que deve deixar hoje o nosso porto, ás 5 horas da tarde, parte para Buenos Aires a embaixada brasileira que vae representar o nosso paiz no Congresso Financeiro.

A embaixada ficou assim organizada, conforme já noticiámos: drs. João Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, presidente; Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Inglez de Souza, lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Paula e Silva, inspector da Alfandega; Custodio Magalhães, banqueiro mineiro e ex-director do Banco do Brasil, e J. Dunlop, secretario da alta commissão internacional e que exercerá identicas funcções junto ao presidente da embaixada.

O CONSUL AMERICANO NO "TENESSÉE"

O cruzador couraçado *Tennessee*, depois de se ter abastecido de carvão e agua, para zarpar, hoje, ás 10 horas da manhã, do nosso porto, recebeu hontem a visita official do consul dos Estados Unidos da America do Norte.

Tambem estiveram a seu bordo, em visita, diversos membros da colonia norte-americana, com suas familias, e varios officiaes da Armada.

Pela manhã, desembarcaram, á paisana, no Cáes Pharoux, muitos officiaes, que se dirigiram, em passeio, para os differentes pontos da cidade e arrabaldes.

O "FIVE-Ó-CLOCK" DO MINISTRO DO EXTERIOR

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, no Corcovado, o *five-ó-clock-tea* offerecido pelo sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Mac Adoo e aos demais membros da delegação americana ao Congresso Financeiro que se vae reunir em Buenos Aires.

A's 5 ½ da tarde subiram para o Corcovado, em companhia do sr. Lauro Müller, os srs.:

Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; general Caetano de Faria, ministro da Guerra; Helio Lobo, representando o presidente da Republica; Rivadavia Corrêa, prefeito; Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; José Bezerra, ministro da Agricultura; Tavares de Lyra, ministro da Viação; Aurelino Leal, chefe de Policia; Gastão Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores; ministros Guerra Duval e Cardoso de Oliveira; Lucas Ayarragaray, ministro argentino; muitos membros do corpo diplomatico nacional e estrangeiro, outras personalidades do mundo official e avultado numero de senhoras e senhoritas da nossa mais alta sociedade.

Os srs. Pandiá Calogeras, presidente da embaixada brasileira, e Rodrigo Octavio, um dos membros dessa embaixada

A's 6 horas da tarde subiram o sr. Mac Adoo e outros membros da delegação que foram recebidos no Corcovado pelas altas autoridades brasileiras.

Foi essa uma das festas que maiores encantos proporcionaram aos nossos illustres hospedes, que não se cansavam de gabar as bellezas naturaes desta cidade do Rio de Janeiro.

O dia estava admiravel, o que permittiu se revestisse a festa offerecida pelo ministro do Exterior de todo o encanto possivel.

E já era noite quando o sr. Mac Adoo e seus companheiros de delegação desceram para a cidade afim de tomarem parte no banquete que lhes offerecia o dr. José Carlos Rodrigues, no seu palacete da rua Paysandú.

A DELEGAÇÃO AMERICANA EM PETROPOLIS

Conforme noticiámos, em nossa edição de hontem os membros da delegação norte-americana, presidida pelo sr. Mc Adoo, ministro das Finanças dos Estados Unidos, subiram na vespera para Petropolis, á noite, em carro especial.

Após o banquete offerecido á delegação pelo sr. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, no palacete de sua residencia, na cidade serrana, compareceram os nossos hospedes á recepção que em sua honra foi dada pelo sr. Alberto de Faria.

A's 11 horas da noite, depois da apresentação dos delegados norte-americanos, teve começo o baile, ao qual compareceu crescido numero de pessoas representativas da sociedade brasileira.

Entre os presentes, se achavam:

Monsenhor Aversa, nuncio apostolico, e seu secretario, monsenhor Rosco; dr. Lauro Müller e filho; ministro Cardoso de Oliveira e senhora, dr. Zeferino de Faria, desembargador Nabuco de Abreu, dr. P. de Almeida Godinho e senhora, dr. M. da Motta Maia e senhora, senador Leopoldo de Bulhões e filha, dr. Francisco Murtinho, senador Pires Ferreira e familia, dr. Oswaldo de Oliveira, mme. Azevedo Sodré e filha, sr. e sra. José Gaspar da Rocha, dr. Toledo Lisboa, senhora e filha, dr. Abreu Fialho e senhora, commandante I. Burlamaqui, ministro Hata e senhora, dr. Neves da Rocha, sr. e sra. Cunha Vasco Junior, senador Epitacio Pessoa e senhora, sr. e sra. Boa Vista, mme. e mlle. Innocencio de Souza, dr. Euzebio de Queiroz e senhora, dr. Oscar Weinschenk e senhora, sr. e sra. Ramalho Ortigão, E. Rudge, dr. Candido Martins e filha, dr. Carolino Corrêa, dr. Mario Ribeiro e senhora, Joaquim Nabuco Filho, barão de Oliveira Castro, dr. Gustavo Barroso, Mario Frias, ministro Tanco de Argaez e senhora, mr. e mme. Tristão da Cunha, secretario Novôa e senhora, mr. e mme. José Carlos de Figueiredo, dr. Carlos Leal Filho e senhora, Jorge Lage, ministro Costa Motta e filhas, mme. Barros Moreira e filhas, condes von Zepellin Obermuller, dr. Alfredo Santos, ministro Ayarragaray senhora e filhas, encarregado de negocios Erasmo Callorda e senhora, conde Minoto, commendador Luiz Liberal e filho, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Luiz Soares, senhora e filha, mr. e mme. Landsberg, dr. Felippe Leal e senhora, dr. Fabio Ramos, senhora e filha, dr. Paulo de Castro Maya, mme. e mlle. Bahiana, dr. Nina Ribeiro Filho, dr. Heitor da Silva Costa e senhora, dr. Eugenio de Barros Filho, dr. Joaquim de Souza Leão e senhora, dr. Octavio da Silva Costa e senhora, dr. J. M. Leitão da Cunha e filhas, mr. e mme. Grandmasson, dr. G. Rheingantz e senhora, dr. Carlos de Figueredo e senhora, dr. Virgilio Brandão e senhora, dr. Humberto Gottuzzo e dr. Nabuco de Castro.

Acompanharam a commissão o commandante Leopoldo Moreira e o capitão Galvão Bueno.

O baile prolongou-se até alta madrugada de hontem.

O embaixador Edwin Morgan offereceu ainda aos delegados seus compatricios um almoço intimo, em sua residencia, ao meio-dia. O sr. Mc Adoo, juntamente com os demais membros da representação norte-americana, na segunda conferencia financeira pan-americana, deu varios passeios pelos recantos de Petropolis que o encantou.

A's 3 horas da tarde, chegou á Praia Formosa o trem especial, reconduzindo a esta capital os nossos illustres hospedes.

O SR. MAC ADOO CONVIDADO A VISITAR MONTEVIDÉO

O governo da Republica Oriental do Uruguay, por intermedio de seu encarregado de Negocios nesta capital, dr. Pedro Erasmo Callorda, convidou o sr. Mc. Adoo, secretario do Thesouro Americano, e seus demais companheiros de embaixada dos Estados Unidos ao Congresso Pan-Americano de Financistas em Buenos Aires, a visitarem Montevidéo.

O estadista americano, accedendo ao convite, prometteu passar por aquella capital, demorando-se ali um dia e meio, onde serão recebidos e tratados officialmente pelo governo daquelle paiz, seguindo depois viagem para Buenos Aires.

ROUBO E PRISÕES

Desta vez a policia foi feliz

Na noite de quinta para sexta-feira deram os ladrões no "atelier" de mme. Maria Abelleira, moradora á praça da Republica, roubando-lhe varios vestidos, côrtes de seda, "manteaux", casacos d'abrigo, etc.

Como autor do roubo foi logo preso o ladrão Vitalino Villela, vulgo "Bahiano da Favella", sendo hontem presos mais os seus comparsas Bento Martins Siqueira, Mauricio Escobar e Alfredo Vieira, em cujas residencias foi apprehendida grande parte do furto.

Por esses tres souberam as autoridades do 14º districto serem tambem membros da quadrilha de "Bahiano da Favella" os larapios "Ratazana", "Tymbira" e Paulino Martins Siqueira, andando varios agentes no encalço dos mesmos.

O ultimo dos larapios acima apontados tambem é conhecido pelo vulgo de "Vinot", estando o dr. Soiano da Cunha, delegado local, em disposição de processar toda a quadrilha do "Bahiano da Favella".

UM DESORDEIRO MORTO. EM S. PAULO, QUANDO RESISTIA Á PRISÃO

S. Paulo, 26 (A. A.) — Na occasião em que se effectuava a prisão do conhecido desordeiro Eugenio Rosa, na villa de Bomfim, proximo a Ribeirão Preto, o soldado Manoel Calixto da Silveira, que fôr alvejado primeiramente por aquelle individuo, desfechou contra elle um tiro de carabina, matando-o immediatamente. O soldado foi preso e o cadaver de Rosa removido para Ribeirão Preto, cuja autoridade tomou conhecimento do facto.

EXPERIENCIA DE APPARELHOS

Os vôos de hontem sobre o Campo dos Affonsos

No Campo dos Affonsos, realizou-se hontem uma boa experiencia dos apparelhos recentemente construidos nas officinas do Aero Club Brasileiro. Presentes muitas pessoas, inclusive officiaes do Exercito e a directoria desta sociedade, os aviadores Darioli e Bergmann pilotaram os apparelhos com galhardia, sendo que Darioli, além das evoluções que fez sobre o Campo dos Affonsos, dirigiu o seu apparelho até á cidade, partindo ás 8 e 50, a uma altura de 2.850 metros, contornando o cruzador norte-americano que se acha no nosso porto, regressando ao Campo ás 10 horas e 33 minutos.

Quando Darioli fazia o vôo "pique", partiu-se o fio de contacto, sendo feita a "aterrissage" em espiral, com enorme perigo para o aviador.

Foi depois mostrado aos representantes da directoria do Aero Club Brasileiro e aos presentes o novo apparelho, systema Blériot, typo escola, que se está construindo nas officinas, sob a direcção do aviador Darioli, mecanico Luzzardi e carpinteiro Ramon.

Esse apparelho, cuidadosamente feito pelo director Darioli, é o que deve servir para as primeiras lições que serão dadas aos primeiros alumnos da Escola de Aviação, que se deve abrir em abril proximo.

Serviu-se em seguida um *lunch*, trocando-se brindes entre a directoria do Aero Club, o aviador Darioli e o sr. J. Ferreira, chefe da firma J. Ferreira & C.

O dr. Paulino Werneck, director geral de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, em circular n. 7, datada de 24 do corrente mez, communicou aos drs. chefes de districto, commissarios de Hygiene e Assistencia Publica, que, tendo o Laboratorio Municipal de Analyses julgado bom para o consumo o "Café Leal" e o "Café Ideal", moido por Pinto & C., á rua da Saude numero 142 a 150, em vista do resultado da analyse, a que procedeu em 21 do corrente mez, ficam de nenhum effeito, até ulterior deliberação, as recommendações que haviam sido feitas em 9 do alludido mez, por circular n. 4."

EM SANTA THEREZA

Atirou um pobre por uma ribanceira abaixo

Na manhã de hontem, andava pelas ruas de Santa Thereza, José Alves Marques, portuguez, de 39 annos, solteiro, residente á rua Santo Antonio, esmolando de casa em casa. Em algumas recebia um pedaço de pão, em outras, um *nicolão*, que guardava.

Assim percorreu o infeliz, que é pintor, mas sem trabalho, durante algumas horas, o aristocratico bairro até que bateu á porta da casa n. 4, da rua Corrêa de Sá, onde foi recebido pelo empregado da mesma, de nome José Clemente de Azevedo, que lhe deu como resposta á supplica: "Deus o favoreça".

Como o pedinte insistisse, José Clemente, homem de máo genio, deu-lhe forte empurrão, atirando-o por um barranco de oito metros.

Aos gritos do desgraçado, acudiu a policia do 13º districto, que prendeu o perverso empregado e fez soccorrer a victima na Assistencia, que a levou para a Santa Casa, onde deu entrada em [illegible]

Foi registrado no Tribunal de Contas o contracto celebrado pelo Ministerio da Justiça com a Companhia Leiteria Leopoldinense, para o fornecimento de leite ao Hospital Nacional de Assistencia a Alienados.

ILEGIVEL. MUTILADO

VENCIMENTOS DEVIDOS A DIVERSAS PRAÇAS

O inspector da 5ª região mandou entregar ás brigadas e corpos independentes as importancias abaixo, provenientes de vencimentos que deixaram de receber nos mezes que se seguem, pelos 4º e 5º regimentos de infanteria e relativos ao anno findo, conforme remessa feita, em officio do referido 5º, sob n. 293, de 29 de fevereiro ultimo, ás seguintes praças, sendo: 5ª brigada, 764$440, sendo 117$600 do cabo Abilio Pereira Lins, de vencimentos dos mezes de maio, junho e julho; 55$000, do soldado Manoel Francisco da Silva, e 42$000, do dito Manoel Archanjo, de vencimentos dos mesmos mezes;...... 144$960, do dito Vitalino Bruno Soares, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 44$400, de vencimentos de maio, junho e julho; 100$560, do soldado Gonçalo Bezerra da Silva, de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril; 172$560, do soldado José Antonio da Silva, sendo 100$560, de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 72$000, de vencimentos de maio, junho e julho; 131$760, do soldado Andecio João do Nascimento, sendo 100$560 de meias etapas de janeiro, fevereiro, março e abril, e 31$200, de vencimentos de maio, junho e julho; a 6ª brigada: 1:448$060, sendo 166$960, do cabo Nelson Moreira; 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 66$400, de vencimentos de maio, junho e julho; 161$960, do anspeçada José Maria Alvim Mendes, sendo...... 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 61$400, de vencimentos de maio, junho e julho; 172$560, do soldado Oscar Baptista de Siqueira, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 72$200 de vencimentos de maio, junho e julho;..... 152$960, do soldado Cyrillo Cardoso de Castro, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 52$400 de vencimentos de maio, junho e julho; 119$600, do soldado Antonio Euphrasio da Silva, sendo 29$600 de meias etapas dos mezes de março e abril, e 90$000 de vencimentos de maio, junho e julho; 172$560, do soldado Antonio Abilio da Silva, 100$560, de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 72$ de vencimentos de maio, junho e julho; 112$560, do soldado Raul Francisco dos Prazeres, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 12$000 de vencimentos do mez de julho; 136$160, do soldado Floriano Cid Purnonse, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 55$600 de vencimentos de maio, junho e julho; 256$560, do soldado Joaquim Jacintho da Silva, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 36$000 de vencimentos de maio, junho e julho; 25$000 do soldado Francisco Rodrigues da Silva, de vencimentos de maio, junho e julho; 65$000, do soldado Alfredo Ignacio dos Santos, de vencimentos de maio, junho e julho, e 8$280, do soldado José Pereira da Silva, de meias etapas dos mezes de janeiro, e fevereiro; 3ª brigada: 216$560, sendo 60$000 do cabo Januario Francisco de Alcantara, de vencimentos dos mezes de maio, junho e julho, e 186$560, do soldado Waldomiro José Gonçalves, sendo, 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 86$000 de vencimentos de maio, junho e julho; 2º batalhão de artilheria: 255$120, sendo 100$560 do soldado José Francisco do Nascimento, de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 154$560, do dito Salustino José Antonio da Silva, sendo 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril e 54$000, de vencimentos de maio, junho e julho; ao 1º batalhão de engenharia: 172$560, do soldado João Lourenço dos Santos, sendo...... 100$560 de meias etapas dos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, e 72$ de vencimentos de maio, junho e julho, e no 2º grupo de artilheria: 172$560, do soldado Antonio Gomes da Silva, de identicos vencimentos, relativos aos mesmos periodos.

CHARLES MOREL

Depois de longos annos de luta [illegible] e de grandes sacrificios para manter a publicação de *L'Etoile du Sud*, vê-se subitamente o velho batalhador e jornalista que é Charles Morel attingido por um golpe inesperado e cruento da sorte: a destruição completa do seu jornal e das suas officinas por um incendio culposo.

Os nossos collegas d'*O Imparcial*, num gesto louvavel de solidariedade, abriram uma subscripção em favor de Charles Morel, fundador e director de *L'Etoile du Sud*, francez de nascimento, mas brasileiro de coração, grande e sincero amigo do nosso paiz.

A idéa só merece applausos.

O CASO DA XARQUEADA EM LAVRAS

Escrevem-nos:

Illustre sr. redactor do *Correio da Manhã* — O agasalho que destes á carta que enderecei a essa illustrada redacção, a proposito da correspondencia de Lavras, que inseristes, sobre a xarqueada existente nessa cidade, visava apenas esclarecer o assumpto, mostrando a correcção da empresa. [illegible]

Não houve e evidentemente não podia haver, de minha parte, a minima allusão á falta ou atrazo da industria pastoril mineira. Falei dessa industria em geral, empregando [illegible] o qualificativo *nacional*.

Nem seria crivel que outro fosse o meu modo de pensar, quando é certo que o Estado do Rio Grande do Sul e São Paulo são, notoriamente, os nossos mais fortes centros pastoris. [illegible] *incipiente*.

[illegible] a Argentina.

[illegible]

E' o que Minas está fazendo [illegible]

Accresce que Minas foi o primeiro [illegible]

[illegible] Affonso [illegible]

AS MARAVILHAS DA SCIENCIA

Novo methodo de anesthesia sem drogas

No Hospital de Hartford, Connecticut (Estados Unidos), o dr. W. H. Fitzgerald, em presença de vinte e quatro cirurgiões eminentes, poz em pratica um novo processo de anesthesia. Foi unanime a opinião de que essa descoberta provavelmente revolucionaria os actuaes processos cirurgicos.

O dr. Fitzgerald operou varios doentes, sem empregar em caso algum drogas, gazes ou cocaina: fazia pressão sobre nervos através do nariz ou da garganta; agindo, explicou, segundo o facto já conhecido, que existem algumas zonas de intervação especialmente sensitivas, sobre as quaes a pressão faz cessar a dôr immediatamente. Uma vez anesthesiou a mão de uma mulher de tal fórma que ella supportou através da carne a picada e penetração de alfinetes, sem accusar a minima dôr.

Outra vez anesthesiou o pé de um homem, que supportou quinze incisões. Extraiu dois dentes totalmente sem dôr; perfurou o tympano, com inteira insensibilidade para o paciente: a perfuração do tympano é considerada operação dolorosissima. Outra prova mais admiravel ainda: o cirurgião retirou um corpo estranho do globo ocular e transfixou depois esse orgão com o escalpello, e o doente nem estremeceu.

Esta demonstração do dr. Fitzgerald foi continuação de outra feita ha pouco no referido hospital, na qual executou os processos preparatorios para a realização do novo methodo.

Na propedeutica clinica elle mostrou, entre outras coisas, que uma compressão especial sobre a garganta produz sensação de calor ou de leveza em varias partes do corpo; e bem assim que uma dôr vivissima em qualquer parte do corpo póde ser facilmente despertada por simples pressão.

O uso de tal anesthesia "*reflexa*" acarreta alguns proveitos: primeiro que tudo, evita os perigos da etherização que apezar de ser processo muito usado, traz alguns riscos quando não executada por mãos de competentes.

No caso de operações sem gravidade, como extracção de corpos estranhos do corpo, o uso desta anesthesia local economiza vinte minutos de preparativos para a etherização, ao passo que a operação mesma demanda apenas trinta segundos.

Que qualquer membro do organismo perde a sensibilidade após longa compressão, é facto ha muito conhecido pelos medicos, e bem assim que tal compressão é ás vezes seguida de paralysia mais ou menos persistente; mas, a applicação desse processo a orgãos especiaes como o olho e o ouvido, constitue prova ou experiencia nova.

O methodo anesthesico praticado pelo dr. Fitzgerald firma-se no facto conhecido da existencia no nariz, na garganta e na bocca de zonas de extrema sensibilidade, dotadas de terminações ou ramificações nervosas excessivamente delicadas e complicadas. No estudo dessas zonas o dr. Fitzgerald baseou e elaborou a sua descoberta, cuja pratica elle executou admiravelmente na clinica.

O dr. Fitzgerald é natural de Middletown, Connecticut, graduado na Universidade de Vermont, medico do Hospital Municipal de Boston e collaborador assiduo de varias revistas medicas.

A' vista do artigo 537 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, o ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Silva Mendes & C., do acto da Delegacia Fiscal em Paris, confirmando o da Alfandega do Belem, que lhes negou restituição de quantias provenientes de sobretaxa de 25 o|o que pagaram pelo despacho de varias partidas de sal importado.

RECLAMAÇÃO CONTRA O CONSUL HESPANHOL DE BELLO HORIZONTE.

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — O "Minas Geraes" noticia que a legação de Hespanha, tomando conhecimento das reclamações feitas por varios hespanhoes aqui residentes, contra o respectivo consul, sr. Leonardo Gutierrez, julgou-as improcedentes, significando isso, que o consul tem tido honorabilidade e conducta irreprehensivel. Pela solução dada a esse incidente, o sr. Gutierrez tem recebido muitas felicitações.

O ministro da Viação remetteu o seguinte aviso á Inspectoria Federal das Estradas:

"Attendendo ao que requereu a "Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação" e de accordo com as informações constantes de vosso officio n. 187|S, de 18 do corrente mez, autoriso a abertura ao trafego publico da estação de Montalverne, no kilometro 45,[illegible], da linha de Guaxupé a Tuyuty, e approvo o orario e quadro do pessoal e respectivos vencimentos, os quaes com este baixam, rubricados pelo director geral de viação. (Aviso n. 66).

Quadro do pessoal e respectivos vencimentos da estação de Montalverne, a que se refere o aviso n. 66, desta data.

Numero	Categoria	Venc. mensaes
1	chefe de estação.......	200$000
1	telegraphista de 2ª classe	180$000
2	portadores á 90$000.....	180$000

Affonso G. C. Maciel — Director Geral".

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Presidida pelo dr. Silva Gomes, e secretariada pelos drs. Ramiro Magalhães e Carlos Fernandes, teve logar, com grande concorrencia, a 44ª sessão ordinaria dessa associação, em sua séde, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64.

O dr. Silva Gomes, ao abrir a sessão, convida o dr. Henrique Baptista a vir [illegible]

Ultimas Informações

A GUERRA

A LUTA NO SECTOR DE VERDUN

Paris, 26 — (A. H.) — Communicado das 3 horas da tarde:

"Bombardeio violentissimo, durante a noite, nos sectores de Malancourt e de Esnes e na cota 304, sem que, no entanto, o inimigo tentasse qualquer acção de infantaria. A léste do Mosa a noite correu relativamente calma.

"No Woevre, alguma actividade da artilheria no Bois-le-Prêtre. Dois ataques de surpresa do inimigo contra as nossas trincheiras de Croix-des-Carmes foram repellidos pelo fogo da nossa fuzilaria. O inimigo foi obrigado a retirar-se, deixando no campo de acção alguns mortos.

"Nos Vosges, canhoneamos comboios de abastecimento em Watwiller.

"Nada mais houve de importante nos outros pontos das linhas de frente.

"Na noite de hontem para hoje dois dos nossos aeroplanos lançaram dezeseis obuzes nos bivaques allemães de Nantillois e Montfaucon."

Paris, 26 — (A. A.) — A luta em Verdun, segundo os ultimos communicados, está reduzida a duelos de artilheria, não havendo nenhuma acção digna de menção.

Na margem esquerda do Mosa, de Avocourt a Varennes, a intensidade dos combatentes diminue cada vez mais.

Ainda o torpedeamento do "Sussex"

Londres, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital dizem que a bordo do vapor "Sussex", posto a pique por um torpedo allemão, quando em viagem de Dieppe para Folkstone, viajava uma alta personagem, cujo nome a censura tem obstinadamente occultado.

A proposito, esses orgãos fazem os mais desencontrados commentarios.

A offensiva do russos

Amsterdam, 26 (A. A.) — Chamam telegrammas de Petrogrado annunciando que os russos proseguem na sua formidavel offensiva contra as linhas inimigas, travando-se renhidissimos combates.

Em torno a Lapuyn, na região de Jacobstadt, até onde já chegou o avanço moscovita, a luta está encarniçada, tendo os russos se apoderado mesmo de alguns elementos da fortificação daquelle ponto, fazendo ao inimigo innumeros mortos e prisioneiros.

O recuo allemão é cada vez mais sensivel.

Petrogrado, 26 — (A. A.) — A imprensa, noticiando os successos na linha de frente, affirma que todos os contra-ataques dirigidos pelo inimigo no intuito de reconquistar as importantes posições perdidas nestes ultimos dias foram infructiferos, sendo os mesmos repellidos vantajosamente pelas armas russas.

Nesses combates tem os allemães empregado toda a sorte de esforços, chegando até a utilizar-se de gazes asphyxiantes e "dum-dum", sem conseguir, entretanto, vantagem, em vista dos tiros [illegible] dos canhões russos, que têm [illegible] notadamente no sector de Jacobstadt e na região [illegible].

Von Mackensen em Constantinopla

Nova York, 26 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Constantinopla annunciam que chegou áquella capital o general allemão von Mackensen, o qual foi recebido [illegible] do povo, [illegible] fazendo-lhe entrega [illegible] imperador Guilherme, do bastão de marechal do exercito allemão.

Esses telegrammas accrescentam que o acto revestiu-se de solennidade, assistindo ao mesmo todo o gabinete turco, a missão militar allemã e o embaixador do imperio.

O governo russo está bem com o povo

Londres, 26 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o chefe do gabinete ministerial russo, sr. Sturmer, em nota enviada á imprensa, desmentiu categoricamente as noticias espalhadas pelos agentes allemães de haver dissenções e descontentamentos populares contra a attitude do governo, quando o que se dá é justamente o contrario, sendo recebidos com applausos todos os seus actos.

O torpedeamento do "Sussex"

Washington, 26 — (A. H.) — Os consules dos Estados Unidos em diversas cidades inglezas do littoral telegrapharam ao Departamento de Estado dizendo que os sobreviventes do "Sussex" declaram que esse vapor foi torpedeado sem aviso previo.

Acredita-se terem morrido diversos cidadãos norte-americanos que eram passageiros do "Sussex".

Na frente belga

Paris, 26 — (A. H.) — Communicado belga:

"A artilheria manteve de parte a parte, em toda a linha de batalha, a actividade habitual."

Um negociante francez preso por commerciar com a Allemanha

Nova York, 26 — (A. A.) — Annunciam de Paris que foi preso em Nantes o negociante francez sr. Malescot, que, infringindo o decreto do governo relativo ao commercio com o inimigo, mantinha transacções com a Allemanha, por intermedio da Suissa.

Aviadores turcos vôam sobre Kut-el-Amara

Nova York, 26 — (A. A.) — Aviadores turcos voaram sobre Kut-el-Amara, lançando numerosas bombas sobre as posições inglezas, não conseguindo, porém, causar-lhes grandes prejuizos.

Os inglezes fazem progressos na Mesopotamia

Nova York, 26 — (A. A.) — As noticias aqui recebidas de Londres confirmam que os inglezes continuam progredindo na Mesopotamia, tendo occupado Larugen, sobre o rio Tigre, aprisionando toda a guarnição turca.

A situação financeira da Inglaterra e da Allemanha

Londres, 26. (A. H.) — A Agencia Reuter diz saber que nos circulos officiaes britannicos é encarada do modo seguinte a situação comparativa da Grã-Bretanha e da Allemanha no que se refere ás finanças:

Antes de mais nada, é ponto fóra de duvida que a capacidade productora da Allemanha se acha [illegible]

[illegible]

Um artigo de Hanotaux

Paris, 26 — (A. H.) — De regresso da Italia, escreve o sr. Gabriel Hanotaux, conhecido homem de letras e ex-ministro dos Negocios Exteriores da França:

"A affeição reciproca entre a França e a Italia apoia-se actualmente na fraternidade das armas, sellada para a guerra e para a paz. [illegible]

As forças italianas occupam duas cidades

Nova York, 26 — (A. A.) — As forças italianas, após encarniçada luta, occuparam Vallece e Ruas, fazendo muitos prisioneiros.

O principe de Galles condecorado pelo rei da Italia

Roma, 26 — (A. H.) — O rei Victor Manuel condecorou com a [illegible] de Saboia o principe de Galles [illegible]

Os que exploram a situação

Paris, 26 — (A. H.) — Por proposta do ministro do Interior, [illegible]

Um banquete ao poeta hespanhol Guilera

Paris, 26 — (A. H.) — Commemorando o facto de ter-lhe sido concedida a condecoração da Legião de Honra, a colonia franceza de Barcelona offereceu ao poeta Angel Guilera um grande banquete. No correr dessa significativa manifestação, todos os oradores, ao mesmo tempo que saudavam o illustre homem de letras, se empenharam por exprimir os seus calorosos sentimentos de sympathia pela França que lutava nobremente pelo Direito e pela Liberdade dos povos. Por parte da França, agradeceu essas manifestações o deputado francez Emmanuel Brousse, que pronunciou um vibrante discurso, cheio de patriotismo. Falou tambem o presidente da colonia franceza, que communicou aos assistentes a sua ardente confiança numa victoria definitiva, seguida de uma paz sólida e duradoira.

Um "raid" de aeroplanos inglezes

Londres, 26 — (Official) — Alguns hydro-aeroplanos inglezes, escoltados por uma força naval, atacaram hontem os "hangares" dos dirigiveis allemães em Schleswig-Holstein, regressando depois ás suas bases, á excepção de tres de que não ha ainda noticias. Dois dos contra-torpedeiros da escolta chocaram-se, havendo receios de que um delles esteja perdido. Espera-se, porém, que a tripulação tenha sido toda salva.

Os navios inglezes metteram a pique dois navios-patrulhas inimigos. Parece que o objectivo que os inglezes tinham em vista foi attingido.

A proxima conferencia dos alliados

Paris, 26 — (A. H.) — A imprensa franceza attribue a maior importancia á Conferencia Internacional dos Alliados, que se vae reunir em Paris, na semana corrente.

A luta entre os inglezes e allemães

Londres, 26 — (A. H.) — Communicado official:

"Os allemães fizeram explodir uma mina nas proximidades do reducto "Hohenzollern", aproveitando-se do facto para penetrar em uma das nossas trincheiras. Foram, porém, dali expulsos immediatamente. Bombardeámos as trincheiras inimigas no Bois-Blanc.

A artilheria mostrou-se activa em Berthoure, Neuve-Chapelle, Ypres e Miehje."

A Argentina lucra com a guerra

Buenos Aires, 26 — (A. A.) — A' consignação do governo francez têm sido embarcados nos portos argentinos importantes carregamentos de pannos, mantas, calçados e outros artigos de manufactura nacional, destinados aos exercitos belligerantes.

Esse novo commercio vae tendo grande desenvolvimento em todo o paiz, que muito tem lucrado com o mesmo.

Buenos Aires, 26 — (A. A.) — Desde o principio da guerra européa sairam dos portos argentinos mais de cem vapores conduzindo equinos e muares para os paizes belligerantes, não tendo sido tambem pequena a exportação para as ilhas Mauricio e para as Indias.

Estima-se em 80 mil o numero de cabeças desses animaes já exportados, não sendo, portanto, insignificante a contribuição resultante desse intercambio.

Os agentes officiaes da Inglaterra, França e Portugal, que aqui estão adquirindo taes animaes em grande escala, para seus serviços de tracção em campanha, estão pagando de fretes pelos mesmos para a Europa a bagatella de 13 libras por cabeça.

DE BUENOS AIRES

O sr. Altino Arantes

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Hontem, á tarde, o dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, conferenciou largamente com o sr. José Bianco, presidente da Liga Pró-Imposto Unico, que s. ex., como se sabe, pretende tambem introduzir no seu Estado.

Hoje, de manhã, o futuro chefe do Executivo paulista partiu, pelo transandino, para Santiago do Chile, fazendo-se acompanhar nessa viagem pelo seu filho e pelos drs. Carlos Meyer, Luiz Silveira, José Spinelli e Octaviano Machado, addido commercial brasileiro nesta capital e no Chile.

A' estação de embarque compareceram diversas pessoas gradas e de representação, entre as quaes o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil junto ao governo argentino, o pessoal da legação e do Consulado Brasileiro, o sr. Miguel Reis, director da Succursal da "Agencia Americana", e o exsenador Manoel Lainez e innumeros membros da colonia aqui domiciliada.

O CORPO DE D. FERNANDO SERÁ EMBARCADO HOJE PARA VICTORIA.

O corpo do bispo do Espirito Santo, d. Fernando de Souza Monteiro, será transportado hoje para Victoria em carro especial da Leopoldina Railway. A trasladação será feita ás 2 horas da tarde, não havendo convites especiaes para essa cerimonia. Do Cáes Pharoux para a estação de Maruhy será o corpo transportado em lancha especial.

Em Maruhy ficarão os restos mortaes de d. Fernando Monteiro depositados no carro especial e velados, das 3 horas da tarde ás 9 horas da noite, pelos srs. João Gonçalves de Mattos e senhora, Antonio Moniz, senhora Brocardo Guimarães, senhorinhas Hilda, Maria, Georgina e Marina Guimarães.

Acompanharão o corpo até Victoria os srs. dr. José Monteiro, commendador Cicero Bastos, dr. Gil Goulart, dr. Ceciliano de Almeida, Antenor Guimarães, padres Camillo Bento, Elias Tomasi e Populo Colaça; Jacyntho Silva, dr. Julio Leite, Azamor Guimarães, Brocardo Guimarães e dr. Acobaldo Lelis Horta.

Victoria, 26 — (A. A.) — Hontem, ás 7 horas da noite, reuniram-se na Cathedral todas as associações religiosas, para resolverem sobre as homenagens posthumas que devem ser prestadas a d. Fernando Monteiro, bispo desta diocese, cujo corpo embalsamado aqui chegará no dia 28.

Foram escolhidas varias commissões, entre outras, uma que irá encontrar os despojos na estação Virginia, acompanhando-os até esta capital.

POLITICA ARGENTINA

As eleições em Cordoba

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Cordoba annunciam que se realizaram hoje, em toda aquella provincia, as eleições para renovação do Congresso Legislativo provincial.

O pleito, conforme essas noticias, correu na melhor ordem, concorrendo ás urnas todos os partidos politicos.

Identicas eleições verificaram-se, tambem hoje, na provincia de Buenos Aires, sem que se registrasse egualmente nenhuma perturbação da ordem.

Marinheiros americanos envolvem-se num conflicto

Alguns marinheiros do *Tennessee* quizeram hontem, á noite, na rua Primeiro de Março, tomar o "taxi" 1.085, já muito bebidos, mas de graça.

O "chauffeur" recusou e elles armaram um conflicto. Em meio deste ouviu-se um tiro, que foi ferir o menor de 17 annos e preto, João Francisco Antonio, na perna esquerda.

Os marinheiros foram presos e remettidos para bordo.

O "chauffeur" autor do tiro fugiu.

O menor recebeu curativos na Assistencia e foi internado na Santa Casa.

LUTA E PEDRADA

Por surgir entre elles uma desavença, de que foi causa a *correcta* que ambos requestavam, os nacionaes Antonio de Souza e Gregorio da Silva discutiram muito, pondo-se o primeiro por partir a cabeça do segundo, que é preto, de 19 annos, solteiro, servente de pedreiro e morador á rua Leopoldina 262, onde se deu o facto.

A policia e a Assistencia compareceram a tempo de cumprir cada uma dellas o seu dever.

DE MONTEVIDÉO

Prisão de dois falsarios

Montevidéo, 26 (A. A.) — As autoridades policiaes detiveram os individuos José Fernandes e Manoel Prates, que chegaram a esta capital no dia 14 do corrente, procedentes do Rio de Janeiro, os quaes negociavam objectos e joias falsas, bem como falsas notas do Thesouro brasileiro.

DE SANTIAGO

A recepção do sr. Altino Arantes

Santiago, 26 (A. A.) — Preparam-se varias manifestações de sympathia por occasião da chegada a esta capital do dr. Altino Arantes, futuro presidente de São Paulo.

O governo, que pretende receber o illustre visitante com honras officiaes, vae offerecer-lhe um banquete, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

SEMPRE OS AUTOS

Atropelou e fugiu

O sr. Herculano Hernani da Silva, de 41 annos, brasileiro e morador á rua Pão-Ferro 16, ao passar hontem pela rua Mariz e Barros, foi atropelado por um auto, que lhe fracturou a perna direita, causando-lhe varios outros ferimentos pelo corpo.

O motorista, não ligando a minima importancia ao mal que causára, abriu o escapamento para occultar o numero do auto com a fumaça, e evadiu-se.

A Assistencia soccorreu a victima, levando-a depois para a Santa Casa.

Pagou co'a cabeça

Hildebrando Antonio de Oliveira, preto, de 20 annos, solteiro, trabalhador e morador á rua José Hygino 73, devia a seu irmão Antonio de Oliveira a quantia de 5$000.

Hontem, encontraram-se os dois, na travessa da Misericordia, e Antonio, vendo o irmão com uns dinheiros vagabundos, compareceu com uma cobrança um tanto quanto... decidida.

O Hildebrando, que é torto como um arrocho, respondeu:

— Pois com desafôros não levas nickel!

O Antonio queimou-se e metteu-lhe o pão, abrindo-lhe a cabeça.

Epilogo: Assistencia e adhesivos para um; flagrante e xadrez para outro.

DE CUBA

A safra do assucar e a politica

Havana, 26 — (A. A.) — Segundo os melhores calculos, a safra do assucar em toda a Republica de Cuba para o anno de 1916 é estimada em tres milhões e cento e noventa mil toneladas inglezas, ou sejam, mais 190 mil que no anno anterior, estando funccionando no paiz 181 usinas desse producto.

Havana, 26 — (A. A.) — O partido conservador, em convenção que realizou, elegeu novamente para occupar a presidencia da Republica o general Mario G. Menocal.

DA ARGENTINA

Ataques ao presidente da Republica

Buenos Aires, 26 (A. A.) — Generalizam-se os ataques á orientação que o dr. Victorino de Laplaza, presidente da Republica, tem dado ultimamente aos seus actos politicos, especialmente devido á intervenção na provincia de Corrientes e consequente nomeação do contra-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, para desempenhar o cargo de interventor federal, de cujas funcções já tomou posse, achando-se em pleno exercicio das mesmas.

Sobretudo, a imprensa tem atacado esta nova orientação, dizendo que s. ex. está servindo a amigos pouco escrupulosos, que o levam á impopularidade.

O TURF EM S. PAULO

A corrida de hontem

S. Paulo, 26 — (A. A.) — Realizaram-se, hoje, com grande concorrencia, as corridas do Jockey Club Paulistano, no prado da Mooca.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Diavolino e Gazeta — Poules: simples, 13$600; duplas, 23$300 — Tempo, 21".

2º pareo — Conquistadora e Yago — Poules: simples, 15$900; duplas, 9$300 — Tempo, 97".

3º pareo — Houli e Gaudy — Poules: simples, 21$400; duplas, 16$600 — Tempo, 103 1/2".

4º pareo — Eclipse e Lady — Poules: simples, 4$300; duplas, 46$900 — Tempo, 103".

5º pareo — Belle Angevine e Michelena — Poules: simples, 18$800; duplas, 29$200 — Tempo, 101".

6º pareo — Bujkless e Somette — Poules: simples, 8$000; duplas, 10$800 — Tempo, 106".

7º pareo — [illegible] e Macauba — Poules: simples, 161$; duplas, 64$500 — Tempo, 102".

O movimento geral da casa de poules foi de 28:796$000.

A raia esteve optima.

A SÔCO

Affonso Henrique Filho e João Antonio Teixeira são tão amigos que até moram juntos na casa da rua Mariz e Barros n. 391.

Hontem, porém, por uma questão de somenos, desavieram-se e o primeiro deu um sôco no olho esquerdo do segundo, e quasi o vasou.

O ferido bradou ás armas e acudindo gente, foi o aggressor preso e autoado pela policia do 16º districto, emquanto que a victima ia concertar o olho na Assistencia.

TIRO CASUAL

O menor de 17 annos de nome Augusto Amido, residente á travessa São Sebastião n. 35, brincava hontem, á noite com um revólver, em sua residencia, quando o mesmo disparou, indo o projectil feril-o na coxa esquerda.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

SEM ASSISTENCIA MEDICA

O italiano José Camarelli, de 46 annos, casado, sapateiro, e morador á rua Leopoldo n. 43, falleceu repentinamente hontem, á tarde, quando, em companhia de varios amigos se divertia na casa n. 863 da rua Barão de Mesquita, séde de um club carnavalesco.

Communicado o facto á policia local esta mandou recolher o cadaver de Camarelli ao Necroterio.

EM S. PAULO

Os ultimos crimes occorridos em Villa Marianna

S. Paulo, 26 — (A. A.) — Continua o inquerito sobre os ultimos crimes occorridos em Villa Marianna, de que foram victimas o carvoeiro José Fortuna e a italiana Fortunata Tardielle, achando-se presos, conforme noticiámos, os autores dos dois crimes, os pretos José Benedicto e Benedicto Braz.

Presume-se que este ultimo seja tambem o autor do estrangulamento do homem que foi encontrado morto na estrada de Jundiahy, que talvez perpetrou quando fugia em direcção a Campinas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

UM OFFICIO DO DR. BRICIO FILHO

O dr. Bricio Filho dirigiu á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Illmo. sr. Elmano Gomes Cardim, 1º secretario da Associação Brasileira de Imprensa. — Já estava dominado pela emoção das demonstrações de apreço de toda a imprensa desta capital, por occasião do desapparecimento d'*O Seculo*, quando recebi o officio da Associação Brasileira de Imprensa, communicando a consignação em acta de um voto de homenagem á minha acção no jornalismo, em termos que me captivaram profundamente, tão escolhidas foram as expressões do precioso documento que guardarei com todo o carinho e reverencia.

Essa manifestação mui de perto me tocou o coração, por ser, ao que me parece, a vez primeira em que essa brilhante agremiação de jornalistas fornece uma tão expressiva prova publica áquelle que se retira das pugnas do prélo. Corporação severa em seus julgamentos, com a hombridade de haver expulsado de seu seio mais de um membro que attentou contra a liberdade de imprensa, o seu pronunciamento, na hora da minha partida, vale por um grande consolo em meio das amarguras e dissabores de quem termina a sua actividade á frente de um orgão de publicidade, a que dedicou ininterruptos esforços durante dez trabalhosos annos.

Ao 1º secretario da Associação, que na minha tenda de labuta, como tantos outros, deu os primeiros passos na estrada jornalistica, dahi saindo a occupar postos de mais destaque, como justa recompensa ao seu talento e amor ao trabalho, agradecendo as externações vasadas no officio, peço que transmitta a todos os seus companheiros de directoria o testemunho do meu sincero e inesquecivel reconhecimento. Affectuosas saudações. — *Dr. Jayme Pombo Bricio Filho.*"

O ministro da Marinha, respondendo a uma consulta do immediato da Escola de Aprendizes de Pirapora, resolveu que os professores, auxiliares e mestres dos estabelecimentos daquelle genero sómente em interno usarão os uniformes de segundos-tenentes do Corpo da Armada, o que lhes garantem as continencias e prerogativas peculiares daquelle posto.

S. ex., porém, firmou a doutrina de que mesmo fóra do estabelecimento, aquelles funccionarios terão direito ás continencias e prerogativas que lhes são devidas.

ULTIMA HORA

Maria Pureza Bomfim Lima

✝ Levy da Nobrega Lima [illegible] convida aos parentes e [illegible] de sua fallecida mãe [illegible] assistir á missa de [illegible] na matriz do [illegible] as cadeiras [illegible] 9 horas.

NO CAES DO PORTO

A fiscalização aduaneira no armazem n. 9, precisa explicar-se

São constantes as reclamações e as denuncias contra as fraudes escandalosas commettidas nas descargas de sal, principalmente no que vem de Cabo Frio. Segundo umas informações, os carregamentos vêm com um acrescimo colossal sobre o respectivo manifesto e desembarcam tranquillamente porque assim entende a fiscalisação aduaneira. No pontão *Smart*, cuja descarga foi hontem iniciada, ha um accrescimo superior a 100 toneladas.

O inspector da Alfandega tem noticias do abuso e para o seu criterio, deixamos aqui estas linhas.

Segundo os calculos feitos por um negociante recebedor de sal, sóbe a centenas de contos de réis o prejuizo que o fisco tem com os que no caes do porto exploram este negocio, illudindo a boa fé dos seus superiores, hierarchicos e autoridades elevadas da nossa aduana.

O inquerito que foi aberto a respeito não deve ficar apenas, na proporção de uma formalidade.

Quinto Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais ao Quinto Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá na cidade de S. Salvador, capital do Estado da Bahia, de 7 a 16 de setembro do anno corrente, os srs.: dr. Clovis Bevilaqua (Rio), desembargador Manoel Jeronymo Gonçalves, dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel (Rio), dr. José Alvaro Cova, chefe de policia da Bahia; conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque (Rio); dr. Francisco Lopes da Silva Lima, Antonio Muniz de Araujo, engenheiro Helvecio Carneiro Ribeiro, bacharel João Luiz Pimenta, tenente Claudino Nery Vellu (Goyaz), dr. Manoel Luiz Vieira Lima, Gustavo Raporte, dr. Escragnolle Doria (Rio), dr. Arthur Corrêa Cotias e as seguintes instituições:

Escola Polytechnica, pelo seu director, dr. Francisco Souza, e o Brazila Klubo Esperanto, pelo seu presidente, dr. Nuno Baena.

Foram registradas mais as seguintes memorias:

Tenente Claudino Vellu, de Goyaz — A evolução da terra.

Dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel — Memoria Historica e Descriptiva da Tram-Road de Nazareth.

— A commissão organizadora recebeu, na quarta-feira passada, a primeira Memoria enviada para ser submettida ao julgamento do Congresso. E' um trabalho do dr. Armindo Cordeiro Guaraná, de Sergipe, sobre o glossario etymologico dos nomes da lingua tupy, na geographia do Estado de Sergipe.

— Na reunião da commissão organizadora, effectuada no dia 10 do corrente mez, foram approvadas as seguintes resoluções:

1º — Que se considere congressista, independente da quota estabelecida, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, iniciadora dos Congressos Nacionaes de Geographia.

2º — Que seja nomeado presidente honorario da commissão organizadora o dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, em homenagem aos serviços por elle prestados ao Quinto Congresso.

3º — Que de 20 em deante seja considerado presidente de honra do Quinto Congresso o dr. Antonio Moniz, governador eleito.

4º — Que seja nomeada uma commissão de tres membros para cumprimental-o no dia da posse e reiterar-lhe o pedido de apoio á obra do Congresso.

5º — Que esta mesma commissão agradeça ao governador do Estado, dr. J. J. Seabra, tudo e o muito que fez pela propaganda do Congresso, de que é já presidente de honra.

6º — Que se lance na acta um voto de agradecimento aos companheiros do Instituto, que, sem serem membros da commissão, todavia, a auxiliaram e auxiliam nos trabalhos de propaganda, e cujos nomes constam do "Diario do Congresso", por elle organizado.

— O dr. Armando Campos propõe e é approvado que conste da acta a divisa do Congresso, que já circula no frontespicio dos regulamentos, e que foi vertida para o latim pelo dr. Ernesto Carneiro Ribeiro — *Pro conjunctione inter se brasiliensium*.

Foram discutidos mais assumptos, usando da palavra os drs. Carneiro da Rocha, Braz do Amaral, Reis Magalhães e Arnaldo Pimenta.

FOI INAUGURADO O MATADOURO AVICOLA

A Companhia de Avicultura realizou ante-hontem, ás 10 horas da manhã, a inauguração official do Matadouro Avicola, que mandou construir á rua João Rodrigues n. 85, na estação de São Francisco Xavier.

Ao acto compareceram, além do dr. Mario Bulhão, representando o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito federal, os drs. Paulino Werneck, director de Hygiene Municipal, e Grandmasson, o agente do 17º districto, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

O dr. Tito de Sá, presidente da Companhia, agradeceu a representação do governador da cidade e das demais pessoas presentes, e convidou o dr. Mario Bulhão a dar o Matadouro Avicola por inaugurado.

O dr. Paulino Werneck saudou a directoria do Matadouro, pelo emprehendimento realizado, fazendo votos pelo successo da nova empresa.

Depois de uma breve visita ás diversas dependencias do Matadouro, a directoria offereceu uma mesa de doces e fructas aos seus convidados, sendo a mesma servida por gentis senhoritas da Empreza Nacional de Fructas.

Ao champagne foram levantados diversos brindes. O sr. M. C. Nogueira da Gama salientou o papel da imprensa carioca, auxiliando sempre todas as iniciativas dignas de consideração e apreço, e levantou a sua taça em homenagem á mesma.

O Matadouro Avicola está construido no fim da primeira rua á direita, na estação de S. Francisco Xavier, ponto accessivel á chegada de todos os trens do interior, que transportam para esta cidade, dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio e Espirito Santo, approximadamente uma média de vinte mil aves diariamente.

Dentro dos terrenos do Matadouro passam os trens das linhas Leopoldina, Auxiliar e Rio d'Ouro, e de um dos lados do terreno a Estrada Central.

A Companhia pretende comprar directamente dos productores todas as aves de que os mesmos disponham diariamente, e para este fim fornecerá as caixas de transporte. A mercadoria será paga a peso e por uma taxa fixa. As aves serão pesadas, examinadas, marcadas e depositadas em gaiolas apropriadas.

O processo da matança consiste em cortar-se a veia principal do pescoço, por dentro da bocca, com um estilete bem afiado, suspensa a ave pelos pés em um laço de arame flexivel que a coloca á altura do commodo manejo das mãos do operador. Escorrido bem o sangue, é a ave depennada a secco, emquanto ainda se conserva quente a temperatura do corpo. Terminada a depennação é enviada a ave para as camaras frigorificas, onde poderá ficar resfriada a uma temperatura [illegible] por longo [illegible] Cobo, Centro [illegible] dr. Maximino Maciel, [illegible] Menezes, José Machado, deputado Caldas Filho e familia, general Agobar, Pedro Cunha e esposa, Arthur Diniz Barreto, deputado Netto Campello, major Heitor Borges, Carlos Lyrio e familia, Antonietta Gouvêa, Sá Vianna e familia, deputado Aristarcho Lopes, deputado Leão [illegible]

CAIXA ECONOMICA

Reunião do Conselho

A's 2 horas da tarde de 24 do corrente, achando-se na sala de sessões do conselho administrativo da Caixa Economica, os srs. dr. José Pires Brandão, coronel José de Oliveira Castro, commendador A. B. Ramalho Ortigão, e dr. James Darcy, directores, e bem assim os srs. dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente, e barão de Santa Margarida, secretario do conselho, compareceu o dr. Inglez de Souza, presidente, que dirigindo-se aos presentes declarou que tendo de embarcar a 27 do corrente para Buenos Aires no desempenho da commissão que lhe foi confiada pelo governo na Conferencia Financeira a reunir-se naquella cidade platina, passava o exercicio do cargo de presidente ao seu collega o dr. José Pires Brandão, vice-presidente do conselho, de cujos membros se despedia.

Assumindo immediatamente as funcções do cargo, o dr. Pires Brandão, em breves palavras elogia o governo pela escolha que havia feito do dr. Inglez de Souza para representar o Brasil no estrangeiro convidando os seus collegas a acompanhal-o até a porta.

Voltando á sala do conselho o dr. Pires Brandão, vice-presidente em exercicio, abre a sessão mandando proceder a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada sem debate.

Depois de tomar o conselho conhecimento dos officios constantes do expediente, passou a discutir a ordem do dia.

Os directores pedindo a palavra, relataram os processos que lhes foram distribuidos pelo presidente, os quaes, em virtude dos respectivos relatorios, tiveram os seguintes despachos:

Francisco Maria Rodrigues, Clementina Moreira da Silva, Edmundo March, Amelia de Souza Caldas, Luiz Carlos de Oliveira Mattos, Joaquim Pinto Teixeira, Isabel Maria Saldanha, Antonio Borges Lacerda, Jeronymo da Costa Salgueirinho e Maria Moreira Cardoso — Deferidos.

Alberto do Assumpção, Germano Richter e Wenceslão de Oliveira Bello. — Venham por via judicial.

Carlos Augusto Moreira Guimarães — Não ha que deferir.

Lucas Monteiro de Barros Roxo — Deferido reconhecendo a firma do endosso.

Regina Mallet Lobão — Prove o fallecimento da mutuaria.

Alfredo Braga e João Bernardo Lobato Pereira — Indeferidos.

Depois de serem discutidas algumas medidas que dizem respeito á Repartição, o presidente mandou que fosse lavrada a acta dos trabalhos e suspendeu a sessão ás 4 e meia da tarde.

A Academia de Altos Estudos

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, a congregação da Academia de Altos Estudos, fundada pelo mesmo Instituto, em 12 de outubro de 1915, sob proposta do sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo daquella associação, e de accordo com as bases apresentadas pelos drs. Manoel de Oliveira Lima e Carlos Miguel Delgado de Carvalho.

A's 4 1|2 horas da tarde, presentes os srs. conde de Affonso Celso, drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Benjamin Franklin Ramiz Galvão, desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, drs. José Vieira Fazenda, Gastão Ruch, Rodrigo Octavio, Miguel Arrojado Lisbôa, Bertino Miranda, Roquette Pinto, Ramalho Ortigão, Nuno Pinheiro de Andrade, Alfredo Bernardes da Silva, Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Jonathas Serrano, Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, João Ribeiro, João Martins de Carvalho Mourão, Aurelino de Araujo Leal, Basilio de Magalhães, Homero Baptista, Arthur Pinto da Rocha, Armando Vidal Leite Ribeiro, João Chrisostomo da Rocha Cabral e Max Fleiuss, o conde de Affonso Celso, director da Academia, assumindo a presidencia, disse que se congratulava com a Congregação pelo auspicioso acontecimento de reunir-se esta pela primeira vez, afim de inaugurar os trabalhos do novo estabelecimento de ensino.

Apreciando a genese do instituto superior, creado pelo antigo e benemerito gremio de 1838 evidenciou a lembrança feliz do dr. Oliveira Lima e os serviços deste e dos srs. Max Fleiuss e Delgado de Carvalho, á meritoria iniciativa.

Depois de historiar os trabalhos da commissão organizadora, que se desempenhou cabal e criteriosamente do seu mandato, e de agradecer e elogiar a contribuição de todos os membros da mesma, aos quaes se devia o regulamento admiravel pela concisão, pela clareza, e pela flexibilidade, que permitte á nova casa de educação o expandir-se e prosperar, o conde de Affonso Celso fez ver como o novo instituto correspondia a uma necessidade nacional e aos nossos fóros de civilização e de cultura, já existindo congeneres de longa e brilhante vida em paizes adeantados do mundo. E, terminando, propoz que se constituisse a denominação de *Escola de Altos Estudos*, pois, nesta capital já houve um estabelecimento assim chamado e que teve brilhante, porém curta existencia, pela de — *Academia de Altos Estudos* — o que foi unanimemente approvado.

Depois o conde de Affonso Celso disse que a ordem do dia dos trabalhos era: primeiro, a eleição do vice-director da Academia, mandato que subsistirá por tres annos, a eleição das commissões de contas e de programmas e a designação das cadeiras dos professores dos cursos permanentes.

Tomava a liberdade de propor para vice-director da escola o dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão e para as commissões, de contas, os drs. Augusto Tavares de Lyra, Homero Baptista e Aurelino Leal, e de programmas, os drs. Amaro Cavalcanti, Alfredo Bernardes e Viveiros de Castro.

Para as cadeiras indicava: primeiro anno: *Direito constitucional, historia constitucional do Brasil*, o dr. Aurelino de Araujo Leal; *Noções de direito civil*, o dr. Alfredo Bernardes; *Noções de direito commercial*, o dr. Carvalho Mourão; *Economia politica*, conde de Affonso Celso.

Segundo anno: *Geographia economica e commercial*, o dr. Gastão Ruch; *Historia economica do Brasil*, o dr. Antonio Carlos; *Historia da America*, o dr. Bertino Miranda; *Questões agrarias, industriaes e colonização*, o dr. Miguel Calmon; *Notariado*, o dr. Jonathas Serrano.

Terceiro anno do curso diplomatico e consular: *Direito internacional publico*, o dr. Sá Vianna; *Direito internacional privado*, o dr. Rodrigo Octavio; *Diplomacia, organização diplomatica e consular*, o dr. Manoel de Oliveira Lima; *Historia diplomatica do Brasil*, o dr. Arthur Pinto da Rocha; *Questões internacionaes americanas*, o dr. João Cabral.

Terceiro anno do curso administrativo e financeiro: *Sciencia da administração e direito administrativo*, o dr. Manoel Cicero; *Contabilidade e escripturação*, o sr. João de Lyra Tavares; *Finanças publicas e legislação de Fazenda*, o dr. Amaro Cavalcanti; *Operações commerciaes e bancarias*, o sr. Ramalho Ortigão; *Historia financeira do Brasil*, o dr. Homero Baptista.

Todas as indicações do conde de Affonso Celso foram approvadas por unanimidade.

O dr. Ramiz Galvão agradeceu a sua eleição para vice-director, confessando-se em extremo penhorado á nova distincção de que era tão bondosamente alvo.

O dr. Pinto da Rocha propoz um voto de louvor e agradecimento ao dr. Ramiz Galvão pelo modo por que dirigiu os trabalhos da commissão organizadora.

O dr. Ramiz Galvão agradeceu, mas pediu que esse voto fosse extensivo a todos os seus companheiros de commissão, com especialidade aos drs. Epitacio Pessoa e Manoel Cicero que elaboraram o regulamento e ao sr. Fleiuss, secretario da Academia.

Essas palavras, corroboradas pelo conde de Affonso Celso foram applaudidas por todos.

Depois, o conde de Affonso Celso deu minuciosa noticia de uma brilhante exposição feita pelo illustre socio do Instituto, dr. Nicolão José Debbané, propondo á Academia a creação de mais uma cadeira sobre a Expansão commercial do Brasil.

Alludiu o conde de Affonso Celso aos argumentos superiormente adduzidos pelo dr. Debanné e declarou que remettia a proposta á commissão de programmas, sendo relator o dr. Alfredo Bernardes.

Em seguida o conde de Affonso Celso declarou que os professores extraordinarios poderiam desde logo apresentar os programmas dos cursos que pretendam fazer, afim de serem os mesmos programmas examinados pela commissão respectiva e abertas as matriculas.

Pediu mais aos professores do curso permanente, primeiro anno, que até 15 de abril, apresentassem os seus programmas, afim de que as aulas do primeiro anno da Academia de Altos Estudos sejam inaugurados no dia 20 de abril, data escolhida como uma homenagem á memoria do grande brasileiro que foi o barão do Rio Branco.

Agradecendo depois o comparecimento dos illustres collegas, levantou a sessão, ás 5 1|2 horas da tarde.

EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO "PRINCIPE DE ASTURIAS"

S. Paulo, 26 (A. A.) — Reuniram-se na séde da Federação Hespanhola, os representantes das diversas associações da mesma nacionalidade [illegible] tratar da organi[illegible] bene[illegible]

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e enterrar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, o sr. Antonio Pereira Leite, saindo o corpo da rua Lavradio n. 48.

Falleceu hontem o innocente filho do sr. Raul Pinto Humberto, saindo o pequeno feretro, ás 4 horas da tarde de hoje, da rua Regeneração n. 77 (Bomsuccesso), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, sendo o enterro por mar, no Porto de Inhaúma.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

ROSA TIRANA, NO APOLLO

E', decididamente, uma peça vencedora a revista portugueza "Rosa Tirana", com a qual a companhia Ruas estreou no sabbado no Apollo. A engraçadissima revista agradou em toda a linha, como se costuma dizer.

O Apollo, hontem, trasbordou de espectadores, tanto na "matinée", como nos dois espectaculos da noite.

O quadro do "Registro civil", engraçadissimo e bem feito, era sufficiente para fazer o successo de qualquer revista.

Arthur Rodrigues e Jorge Gentil são impagaveis nesse quadro, que é o segundo da peça. O publico fica cansado de tanto rir, durante os dois interessantissimos quadros da "Rosa Tirana".

Carmen Osorio, Zulmira Miranda, Alda Teixeira, Ilda Stecchini e Bertha Miranda são interessantes e graciosas, em varios papeis que desempenham, com vivacidade.

A representação da "Rosa Tirana" constitue um espectaculo encantador. A musica dos maestros Carlos Calderon e Vasco de Macedo é leve, saltitante, destacando-se, principalmente, os lindissimos fados.

A companhia Ruas póde ficar tranquilla porque tem peça no cartaz para muito tempo.

Não houve um unico espectador que não saisse hontem e ante-hontem, do Apollo, contentissimo.

Da impressão deixada pelas primeiras representações da "Rosa Tirana", conclue-se que o seu agrado no Rio, não foi inferior ao que a mesma teve em Portugal.

Hoje, mais duas grandiosas enchentes vae apanhar o Apollo, certamente.

THEATRO DA NATUREZA

No dia 6 de abril, recomeçarão definitivamente os espectaculos do theatro da Natureza. Será representada, pela primeira vez, em quarta recita de assignatura, a celebre tragedia grega, de Sophocles — "O Rei Oedipo", adaptada á scena moderna, pelo dr. Coelho de Carvalho, e na qual o distincto actor Alexandre Azevedo tem uma das suas maiores creações.

Um grande anciedade para assistir ao renascimento das bellas noites de arte do theatro ao ar livre do campo de Sant'Anna.

A "EVA", NO RECREIO

E' amanhã que se fará, no Recreio, a tão falada *reprise* da *Eva*, a opereta de Franz Lehar que mais tem agradado no Rio.

Como se sabe, a récita de amanhã é extraordinaria, e a pedido do publico, porque, da ultima vez que subiu á scena, muitas foram as familias que não conseguiram obter bilhetes, por se haver esgotado cedo a lotação.

PHENIX

Continúa no cartaz do elegante theatro Phenix a celebre comedia de Dumas, filho — *O amigo das mulheres*, cuja correcta interpretação a critica foi unanime em proclamar.

Christiano de Souza tem nesta finissima comedia um dos seus mais notaveis trabalhos, que o nosso publico não deve deixar de ver, sendo secundado brilhantemente pelos demais artistas da companhia.

Para breve, está sendo ensaiada uma peça que deve fazer sensação em nosso meio theatral.

RECREIO

Em quarta récita de assignatura, sóbe á scena, hoje, no Recreio, a opereta de costumes japonezes — *Geisha*, peça que dá sempre casas cheias nos theatros que a representam.

Neste caso de agora, a *Geisha* tem como garantidores ainda, de indiscutivel successo uma montagem rigorosa e luxuosa, alliada a um desempenho irreprehensivel e consciencioso, a cargo de Esperanza Iris, Josefina Peral e Galeno, que têm verdadeiras creações artisticas.

"A PATRIA PORTUGUEZA"

O quadro apotheotico, em verso — *A Patria Portugueza*, original do actor Alberto Pires, obteve muitos applausos, quando, hontem, foi dito pelo autor ao artista Alexandre Azevedo e aos directores da Academia Dramatica Brasileira, quando estes terminaram a palestra dominical.

S. JOSÉ'

Neste popular theatro haverá hoje espectaculo variado em duas sessões. Na primeira representar-se-á a engraçada burleta fantastica — "Dr. Tatú", original de Eduardo Leite e musica do maestro Luiz Filgueiras, e na segunda o legendario — "Forrobodó", de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, que, apezar dos cabellos brancos, chama sempre ao theatro uma multidão de espectadores.

A terceira sessão foi supprimida, para dar logar ao ensaio geral de "O Marroeiro", burleta dos poetas Catullo Cearense e Ignacio Raposo, musica do maestro Paulino Sacramento, da qual se dizem maravilhas.

Ficam, pois, os "habitués" do S. José prevenidos de que tão cedo não terão o prazer de ouvir o "Dr. Tatú" e o "Forrobodó", o que equivale dizer que o São José hoje apanha duas enchentes e tanto.

FESTIVAL NO PALACE-THEATRE

Realisa-se amanhã, no Palace-Theatre, o beneficio das artistas Ottilia Amorim e Julia de Oliveira, duas das distinctas interpretes [illegible] "Mondrongo", [illegible] representada a revista [illegible].

Um interessante intermedio completará o espectaculo, que promette ser dos mais interessantes.

COMPANHIA VITALE

Estreará no Palace-Theatre, a 21 de abril proximo, a grande companhia italiana de operetas, dirigida pelo celebre empresario Ettore Vitale.

Isto quer dizer que breve teremos interessantes espectaculos por uma magnifica companhia [illegible].

TRIANON

A companhia dirigida pelo distincto e apreciado artista Maria Falcão repete ainda hoje a vigorosa peça de Henri Bernstein — "O segredo" — [illegible].

"A GUERRA", NO CARLOS GOMES

A interessantissima peça com que [illegible] Carlos Gomes, a grande companhia dramatica [illegible].

S. PEDRO

[illegible]

O TENOR ALESSANDRO DOLCI

[illegible] Alessandro Dolci [illegible] Scala, de Milão [illegible]

gado de cantar o sympathico heróe, enfermára, e era preciso solucionar o caso de qualquer fórma. Tratava-se de uma récita de gala, festa inadiavel, havia muitos dias que a lotação se esgotára e nada de mais doloroso para um empresario, como diz Schurmann, o velho *manager* hollandez, do que restituir ao publico o dinheiro que entrou, em bilheteria. Dolci, muito novo, sem ter talvez a consciencia do que fazia, apresentou-se, arrogante e altivo, a esse publico frio e predisposto para assistir a um fiasco. Passaram o primeiro e segundo actos, em que o joven tenor se defendera galhardamente.

O publico esperava o terceiro acto, que necessita de muita voz e de muita arte... No dia seguinte os jornaes diziam que a um novel artista a platéa do "Scala" vinha de fazer, no final do terceiro acto, uma calorosa manifestação.

Desde esse dia, Alessandro Dolci é um artista reputado em Italia, e que vem agora á America receber a sua consagração no Novo Mundo.

Mascagni, o notavel compositor, deu a Dolci uma grande honra: por carta, convidou-o a cantar a sua *Parisina*, em Livorno, nesse mesmo anno de 914. Dirigia a orchestra o proprio Mascagni, e a opera alcançou o exito que é facil suppor. No dia seguinte, escreveu *Il Momento*: "La splendida voce dagli acuti squillanti gli meritò un caldo applauso al secondo atto.". O publico, em delirio, ovacionava o autor da *Cavalleria Rusticana*, que 16 vezes foi chamado á scena, e ali, em scena aberta, o grande compositor abraçou Dolci: foi o seu definitivo baptismo artistico!

Sobre este tenor, com tres annos de carreira, muito se poderia dizer. Esperemos, entretanto, a opinião do publico de S. Paulo o primeiro que vae poder applaudil-o, dentro de poucos dias. O empresario José Loureiro póde orgulhar-se de ter conseguido o nome deste tenor no elenco que Rotoli e Billoro organizaram para o theatro S. José, daquella capital, e que muito breve fará ali a sua estréa.

COMPANHIA DO EDEN THEATRO

Nos primeiros dias de abril vindouro, deve embarcar em Lisboa a companhia de operetas e revistas do Eden Theatro, daquella capital, que em um dos theatros do Cyclo Theatral virá mostrar ao publico do Rio de Janeiro que é incontestavelmente uma das melhores companhias de operetas e revistas, genero sessões, que aqui tem vindo.

O seu elenco é escolhidissimo e o repertorio dos mais completos, figurando nelle as revistas "Dominó", "A, B, C," e "O Diabo a quatro", que em Portugal tem causado o mais ruidoso successo.

O MARROEIRO

Sóbe, finalmente, amanhã, á scena, no theatro S. José, *O Marroeiro*, burleta em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do famoso poeta, cancioneiro nortista Catullo Cearense, tão conhecido nas rodas de intellectuaes, e mesmo entre o povo, que com prazer o tem ouvido, no theatro, nas suas inimitaveis trovas, com acompanhamento de violão, que toca com grande maestria. O seu companheiro, Ignacio Raposo, tambem poeta, jornalista e litterato maranhense, é demasiadamente conhecido, principalmente na Athenas Brasileira.

Os dois puzeram toda a sua alma de artistas n'*O Marroeiro*, que tem versos soberbos, repassados de grande lyrismo, e outros vigorosos, em que as paixões estuam em toda a sua plenitude.

O trabalho de Catullo e Raposo tem paginas brilhantes e scenas empolgantes. Para elle escreveu o maestro Paulino do Sacramento uma partitura, que faria a reputação de qualquer outro que não fosse conhecido e festejado, como já o é o applaudido compositor.

A apotheose é devida ao pincel de Jayme, que reproduziu um trecho do rio S. Francisco, com uma quéda d'agua, copia fiel do natural e de uma belleza extraordinaria.

Antonio Novellino, o provecto machinista do theatro S. José, fez coisas admiraveis na sua arte, principalmente na apotheose.

Carlos Cousin, electricista do theatro, conseguiu uma installação especial para *O Marroeiro*, tirando effeitos surprehendentes.

O guarda-roupa é completamente novo e confeccionado no *atelier* da empresa Paschoal Segreto, sob a habil direcção de mme. Paulina Azevedo.

Vem muito a proposito descrever o desenvolvimento da acção d'*O Marroeiro*.

A peça passa-se em Cabrobó, municipio do alto sertão de Pernambuco, banhado pelo rio S. Francisco.

No primeiro acto, que se passa na *casa grande* do povoado "Brandões", festeja-se o anniversario de Mocinha, filha do commendador Caribé e de d. Cunegundes, quando chega Neso, do Rio. Neso é filho do commendador Caribé; sendo formado em engenharia, vae visitar a familia. Ao ver Illuminata, filha adoptiva de Caribé, por ella se apaixona.

A' festa do anniversario comparecem o padre Feliz, vigario da freguezia; Aprigio, medico do logar, com sua irmã d. Cecilia, e seu filho Quincas. Cecilia apaixona-se por Neso e faz-lhe, sem mais nem menos, uma violenta declaração de amor.

Ao terminar o primeiro quadro, indo Illuminata apagar as luzes, é surprehendida por Neso, que lhe offerece, de joelhos, o seu coração.

No segundo quadro, apparece uma paisagem sertaneja, na qual se vê a cabana do Marroeiro, tocador de viola, por quem Mocinha se abraza de amor.

Marroeiro canta ao luar, e Illuminata, que tambem o adora, vem, attraida pelo seu canto. Dá-se uma scena de affecto entre estes, quando Mocinha, que espreita Illuminata, subitamente apparece e cáe em soluços sobre o lance de um curral.

O segundo acto passa-se na villa de Cabrobó, durante a festa da Conceição, padroeiro do logar.

No primeiro quadro, vê-se uma das salas da casa, que foi recentemente adquirida pelo commendador Caribé. Neso embala-se numa rêde, e Mocinha conta-lhe a scena a que assistira, na vespera, junto á cabana de Marroeiro, e incita-o a reprehender [illegible]

[illegible]

O CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Geisha".
APOLLO — "Rosa Tirana".
PHENIX — "O amigo das mulheres".
S. PEDRO — "Os dois tempos !"
TRIANON — "O segredo".
S. JOSÉ' — "Dr. Tatú" e "Forrobodó".

OS CINEMAS

A REABERTURA DO PARISIENSE

Dentro de oito dias reabrir-se-á o Parisiense. Na proxima segunda-feira, 3 de abril, a velha casa de diversões de J. Staffa, a primeira no genero installada no Rio, [illegible] a preferencia dos adoradores do cinematographo.

Para commemorar, para solemnizar a reabertura, o Parisiense [illegible] dar-nos o assombroso film "O real prisioneiro" [illegible] da photographia animada [illegible] Castello da Ilha [illegible] Parisiense [illegible].

OS FILMS DO DIA

CINE PALAIS — Neste luxuoso cinema da rua Rio Branco será exhibido hoje em "première" o film "Portugal na guerra", de inteira actualidade. Neste film o espectador verá que de ha muito Portugal se prepara e que o seu exercito, comquanto pequeno, tem uma perfeita organização militar. A empresa do Cine, num gesto digno de ser imitado, destinará uma parte do producto das entradas para a Cruz Vermelha da Republica Portugueza.

Completam o programma "Uma situação grave", jocosa comedia, e "O segredo de um crime", empolgante drama de aventuras, em dois longos actos, editado pela fabrica Selig.

ODEON — Estréa-se hoje nesta confortavel casa de espectaculos da Companhia Cinematographica mais um magnifico programma, que de certo continuará a attrahir ao Odeon as enchentes destes ultimos dias. Eis o programma na ordem em que será exhibido: "A expedição portugueza para a protecção das colonias (1914)", film documentario e de actualidade; "A cavallaria e a artilheria portuguezas", film de admiravel nitidez, mostrando arrojados exercicios pelos soldados portuguezes; "Amar, chorar, morrer...", doloroso drama de amor, cheio de scenas de intenso soffrimento, em tres actos, primorosamente editado pela Gaumont e interpretado pela graciosa actriz mlle. Fabrèges; "A tia Carlotinha", jocosa comedia em dois actos.

PATHÉ' — O Pathé annuncia para hoje, além da "Cavallaria portugueza", novas exhibições do film "Alsace", em seis actos, posado pela grande actriz Réjane, e escripto por Gaston Leraux e Lucien Camille.

Delle disse Guy Launay, no *Matin*: "Os autores souberam por meios simples e legitimos fazer reviver para o publico, os sentimentos mais bellos e mais ternos que se conheça: a fidelidade de um povo á lembrança, a persistencia sacrosanta do amor patrio e das esperanças."

A *Illustration* pela penna do sr. Gaston Sorbets, diz: "Uma obra fremente de vida, vibrando ao sopro das paixões e cujo successo é uma verdadeira apotheose."

Será exhibido ainda "A aviação em Salonica", film Eclair, de palpitante actualidade.

AVENIDA — Não obstante o successo alcançado pelo film "Damon e Pythias", a empresa Darlot, para não quebrar a praxe estabelecida, resolveu retiral-o do cartaz, dando hoje a sua habitual "première", que constará dos seguintes films: "Salto desesperado", empolgante drama em dois longos actos, cheios de scenas arrojadas; "Uma caçada mal succedida", sensacional drama de aventuras em quatro partes, interpretado por Hobart Henley; "Lagrimas e sol", delicada comedia da L-Ko, em um acto. Como extra, será exhibido um film de Billie Ritchie, em uma das suas ultimas creações.

IRIS — A "première" de hoje neste confortavel cinematographo consta de tres films de grande metragem, verdadeiras obras-primas da cinematographia. Eil-os: "Anna Karenina", grande drama da vida conjugal, em cinco extensos actos, extrahido do romance de egual titulo do notavel escriptor russo Léon Tolstoï e interpretado pela laureada tragica dinamarqueza Betty Nansen; "O traço de união", commovedor drama da Universal, em dois longos actos; "Escondido, mas descoberto", impagavel comedia da L-Ko.

IDEAL — Tambem este querido cinema da rua da Carioca exhibe hoje o film "Alsacia", grandioso drama patriotico em seis longos actos, editado pela fabrica Pathé e que tem como principal interprete a notavel actriz Réjane, uma das maiores glorias do theatro francez. Como se a exhibição desse "capolavoro" não bastasse, consta ainda do programma "A mercadora de Diamantes", empolgante drama de aventuras policiaes, cheio de scenas arrojadissimas. Na "matinée", como extra, será exhibido o film de actualidade "A aviação em Salonica", completamente inedito.

PARIS — Este popular cinema da praça Tiradentes offerece hoje aos seus innumeros frequentadores as primeiras exhibições do seguinte sensacional programma: "Amar, chorar e morrer", commovedor drama passional, em tres extensos actos, interpretado pela graciosa artista mlle. Fabrèges e editado com todo o rigor de "mise-en-scène" pela fabrica Gaumont; "Paixão perversa", outra possante drama passional em tres longas partes; "Tia Carlotinha", espirituosa comedia em dois actos, interpretada pelo actor Leoncio Perret.

O DIA RELIGIOSO

27 DE MARÇO — S. ROBERTO, BISPO — SEGUNDA-FEIRA DA 3ª SEMANA DA QUARESMA.

S. Roberto foi bispo de Worms e depois de Saltsburgo, pelo anno de 700. Descendente do sangue real, foi, desde a sua mocidade, um modelo de virtudes. O jejum, a oração e toda a especie de mortificações occupavam-lhe o dia todo. A intemperança e caridade com os pobres, eram motivos de admiração geral. Cheio de zelo pela propagação da fé, exerceu o seu apostolado entre os fracos, indo lá em missão. Na volta dessa viagem, cumulada de merecimentos, recebeu a recompensa de seus trabalhos aos 27 de março, dia da Paschoa.

SEGUNDA-FEIRA DA III SEMANA DA QUARESMA.

EPISTOLA — A Epistola que será rezada hoje é de (Reis; c. v., v. 1-15) e nos diz o seguinte:

"Naaman, general das tropas do rei da Syria, era grande homem perante seu senhor e de muito respeito. Porque o Senhor por elle salvára a Syria. E elle era homem valoroso e rico, porém leproso. Ora, da Syria sairam ladrões, que da terra de Israel levaram captiva uma menina, que ficou em serviço da mulher de Naaman. E esta disse á sua senhora: Ah! se meu senhor fosse ter com o Propheta, que está em Samaria, certamente o curaria da lepra, que tem. Então Naaman foi ter com seu senhor, e lhe notificou, dizendo: Assim, e assim falou a menina da terra de Israel. E disse-lhe o rei da Syria: Vãe, e eu enviarei carta ao rei de Israel. E partindo elle e levando comsigo dez talentos de prata, e seis mil de ouro, e dez ordens de vestidos, levou a carta ao rei de Israel por estas palavras: Quando receberes esta carta, saibas que a ti enviei Naaman meu servo, para que o cures da sua lepra. E lendo o rei de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse: Acaso sou eu Deus, para que possa matar e vivificar; pois este me envia um homem para cural-o da sua lepra? Notae, e vêde que busca occasião contra mim. E ouvindo Eliseo, varão de Deus, que o rei de Israel rasgára seus vestidos, mandou-lhe dizer: Porque rasgaste teus vestidos? Venha ter comigo, e saiba que ha Propheta em Israel. Veiu pois Naaman com cavallos, e coches, e parou á porta da casa de Eliseo. E Eliseo lhe mandou um mensageiro, dizendo: Vae, e lava-te sete vezes no Jordão, e sarará tua carne, e serás limpo. E Naaman indignado se retirava, dizendo: Pensava eu que viesse a mim, e em pé invocasse o Nome do Senhor seu Deus, e com sua mão tocasse o logar da lepra, e me curasse. Não são por ventura Abana, e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as aguas de Israel, para nelles me lavar e ficar limpo? E tornando-se, e indo-se já indignado, chegaram-se a elle seus servos, e lhe disseram: Pae, ainda quando o Propheta te disse uma grande coisa, certamente a deveras fazer, quanto mais que só te disse: Lava-te, e ficarás limpo? Desceu pois ao Jordão, e lavou-se sete vezes, segundo a palavra do Varão de Deus, e tornou-se sua carne como a carne de um menino, e ficou limpo. E voltando, veiu ao Varão de Deus com todo seu préstito, e pôz-se perante elle, e disse: Conheço verdadeiramente que não ha outro Deus em toda a terra, senão sómente em Israel."

EVANGELHO — O Evangelho, que será rezado hoje, é de (Luc., c. IV, v. 23-30) e nos ensina o seguinte:

"Disse Jesus aos Phariseus: Sem duvida me direis este proverbio: Medico, cura-te a ti mesmo: quantas coisas ouvimos feitas em Capharnaum, faze-as tambem aqui em tua patria. E disse: Em verdade vos digo que nenhum Propheta é aceito na sua patria: em verdade vos digo, que muitas viuvas havia em Israel em dias de Elias, quando o céo se cerrou por tres annos e seis mezes; de modo que houve grande fome em toda a terra; e a nenhuma dellas foi enviado Elias, senão a Sarépta de Sidonia, a uma mulher viuva. E muitos leprosos havia em Israel, em tempo do Propheta Eliseo: e nenhum delles foi limpo, senão Naaman o Syro. E todos se encheram de ira na synagoga, ouvindo estas coisas. E levantando-se, o lançaram fóra da cidade, e o levaram até o cume do monte, em que sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem. Mas elle, passando por meio delles, se foi."

VENERAVEL ORDEM DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULO — Com o maximo esplendor, realiza-se hoje nesse templo a festa commemorativa do 5º centenario do glorioso S. Francisco de Paula. A's 10 horas, dará entrada no vasto templo s. em. o cardeal arcebispo, d. Joaquim Arcoverde, que será recebido pela administração da cruz alçada e no som do "Ecce Sacerdos Magnus". A's 10 1|2 horas entrará o solemne pontifical, officiando o monsenhor José Francisco de Moraes, servindo de diacono o conego André Arcoverde; de sub-diacono, o conego Carlos Duarte da Costa, e de mestre de ceremonias, o conego Clodoveu Cayres Pinto.

Ao solio cardinalicio servirão de 1º diacono assistente o monsenhor Lustosa, e de 2º diacono assistente, o monsenhor Amadar Bueno de Barros; de mestre de ceremonias o monsenhor João Pio dos Santos, e de cruciferario, o sacre Rollim.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o bispo auxiliar, d. Sebastião Leme de Monteiro Cintra, que fará o panegyrico da solemnidade. A parte coral está a cargo do maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar a majestosa missa de cantochão, denominada "Benedictinos", de duas vozes (tenores e baixos), que serão confiadas a abalizados professores.

O templo, bellamente ornamentado, apresenta aspecto deslumbrante. A mesa administrativa da ordem, incorporada e revestida de seus habitos, assistirá a esse acto.

FOI ENCONTRADO MORTO DENTRO DE UMA VALLA

No caminho do Rio do Gato, em D. Clara, foi hontem encontrado o cadaver de um individuo, que estava dentro de uma valla.

A policia do 23º districto, tomando conhecimento do facto, conseguiu restabelecer a identidade do morto, Jovelino Cannto, conhecido na localidade, por se entregar ao vicio da embriaguez.

O corpo foi removido para o Necroterio.

DESGOSTOSO DA VIDA TOMOU LYSOL

Servente na Repartição Central de Policia, o creoulo Simeão Gabriel, simulando sentir-se um tanto adoentado pediu para sair antes da hora regulamentar.

Obtida a licença, foi para sua casa, á rua da Igrejinha n. 9, em São Christovão, recolhendo-se ao seu quarto.

Em pouco eram ouvidos lancinantes gemidos.

Acudindo as pessoas da casa, foram encontrar o velho Gabriel a estorcer-se no mais cruel dos soffrimentos.

Voluntariamente tomára forte dóse de lysol, sem determinar o motivo por que tomára semelhante resolução.

Pedido cuidados medicos ao Posto Central de Assistencia, recebeu elle os primeiros curativos, sendo, depois, internado, em estado grave, na Santa Casa de Misericordia.

A MARINHAGEM DO "TENESSÉE" EM TERRA

Alguns marinheiros do couraçado americano "Tenessee" tem se excedido em libações alcoolicas e aos bandos percorrem as ruas da cidade sem, todavia, provocar conflictos.

De accordo com uma requisição do delegado auxiliar uma patrulha de bordo foi destacada para a Policia Maritima, de onde acode quando é reclamada.

LLOYD BRASILEIRO

AGRADECIMENTO

A directoria da "Sociedade União dos Foguistas" vem, pela presente, fazer publico o seu agradecimento ao sr. Antonio Augusto de Azevedo, dignissimo commandante do paquete *Jupiter* e sua distincta officialidade e tripulação, pela maneira honrosa que dispensaram ao nosso associado Manoel Barbosa Lima, ex-foguista do referido paquete e fallecido em Santa Catharina, pelo zelo e interesse que tomaram no seu enterramento, o que vem demonstrar o quanto são dignos e dotados de grandeza d'alma e de procedimento honroso e humanitario, portanto, dignissimo commandante, srs. officiaes e demais tripulantes deste paquete a Sociedade União dos Foguistas hypotheca a sua eterna gratidão.

Rio, 27 de março de 1916 — *A Directoria*. R. 4835.

OS QUE TENTAM CONTRA A VIDA

O nacional Emygdio Figueiredo, de 19 annos, solteiro, ajudante de impressor e morador á rua Rufino de Almeida 66, envergonhado por ter incidido num acto de fraqueza moral, ingeriu forte dóse de acido oxalico, com o fim de matar-se.

Medicaram-no os clinicos da Assistencia, deixando-o fóra de perigo, e a policia do 16º districto, tendo conhecimento do facto, abriu uma syndicancia a respeito.

HORRIVEL DESASTRE

Degolado pelas rodas de um comboio

Os que se achavam hontem pela manhã na estação de São Francisco Xavier, da Estrada de Ferro Central do Brasil, passaram pela maior das emoções, vendo um individuo, de côr preta, degolado pelas rodas de um trem de suburbios, que viajava em direcção á Praça da Republica.

O infeliz, no comboio que ó victimou, procurara passar de um carro para o outro; faltou-lhe porém o pé e, caindo por entre os pára-choques, por entre as pesadas correntes de ligação, foi arrojado á linha.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Com vistas á Prefeitura

Escreve-nos um morador de D. Clara:

"Por humanidade e antes que se dê alguma desgraça, digne-se v. ex. chamar a attenção de quem de direito, para o que motiva estas linhas e que é o seguinte:

Com a inundação occasionada pelas recentes chuvas torrenciaes, grande numero de casas, na sua maior parte de pessima construcção, na estação de D. Clara, ficaram arruinadas. Occorre que tanto as que nesse estado continuam habitadas como as que estavam vasias se acham sendo ás pressas mascaradas com emboços e caiações (na previsão de alguma vistoria que as condemne), correndo perigo de vida os que já ahi moram e os que ahi venham a morar, — uns e outros só olhando o baixo aluguel e talvez mesmo inconscientes da extrema falta de segurança de taes habitações.

Ha, então, estalagens, com os nomes pomposos de avenidas, que reunem ao risco já citado, o de absoluta falta de hygiene; e preciso se faz dizer que já se têm dado casos de typho e bastantes de variola.

E' urgentissimo, a vinda aqui, sem perda de tempo, das autoridades competentes, cumprindo-nos indicar, para inicio das diligencias, a rua de D. Clara e a travessa Carlos Xavier. Nesta, logo em principio, lá está numa das taes avenidas, uma creança com bexigas, e ha bem poucos dias dahi bem perto, saiu para o hospital, uma pobre mulher, com a mesma molestia".

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do professor Zeferino Lemos, digno progenitor do nosso estimado ex-companheiro de redacção dr. Floriano de Lemos, medico do Hospital de S. Sebastião.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Zelia Castello Branco, filha do tenente Herminio Castello Branco, official do nosso Exercito.

A senhorita Zelia, que é uma das mais estudiosas e applicadas alumnas do Collegio da Immaculada Conceição, vae ver o quanto é querida e estimada por suas amiguinhas.

Ita, galante filhinha do dr. Eugenio Elmo, completa hoje tres annos.

Passa hoje a data natalicia de d. Olga Santos de Almeida Neves, esposa do tenente Alvaro Alvares de Almeida Neves.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Rosa de Andrade, filha de d. Maria Rosa de Andrade.

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Angelina Ribeiro, filha da conhecida modista mme. Ribeiro.

A galante menina Conceição, filha do sr. Miguel Angelo Nesi, faz annos hoje.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Jordelina Tourinho Monteiro, esposa do sr. Pedro da Silva Monteiro Junior e irmã da professora municipal d. Polydora Tourinho.

Faz annos hoje o sr. João Alves Marques.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio do dr. Alfio Marques Vianna, filho do coronel Ovidio Marques, importante negociante em Minas, com a gentil senhorita Eugenia Doria, filha de d. Josephina Aguiar Doria e do sr. José Doria, funccionario dos Correios.

A cerimonia civil realizou-se na residencia do dr. Alfredo Richard, á rua Barão de Ubá n. 144, ás 12 1|2 horas, e a religiosa, ás 4 horas da tarde, na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Na cerimonia civil, por parte da noiva, serviu de testemunha d. Ledina Lacaz de Barros, esposa do dr. Eduardo de Barros, e por parte do noivo, o dr. Heitor Carrilho. Na cerimonia religiosa, por parte do noivo serviu de padrinho o dr. Alfredo Richard e esposa, e por parte da noiva, d. Emilia Lacaz de Queiroz, esposa do dr. Eusebio de Queiroz, e o sr. José Doria, progenitor da noiva.

Os noivos receberam muitas felicitações quer pessoaes, quer por telegrammas, cartas e cartões e egualmente foram muito felicitados os paes dos noivos.

Foram lidos hontem na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Francisco dos Santos Pereira e Julia dos Anjos; capitão de corveta Aristides Galvão Bueno e Judith Blake de Sant'Anna; Alfredo Antonio Fernandes Cardoso e Elvira Fernandes Allem; 1º tenente Manoel Collares Chaves e Iryerica da Silva Barros; tenente Mario Fontoura dos Santos e Abigail da Costa Ribeiro; Joaquim Araujo Soares e Antonia Ferreira Guimarães; dr. Mario Van Bosell du Vennay Sanchbronn e Odette Maria Couto dos Santos; Julio Andrade Cunha e Aracy Emilia Malheiros; Arthur Pereira da Motta e Gelika Lascaros Nolding; 2º tenente Nelson Castilho e Maria da Gloria Alves; Cyro Ramos Azevedo e Carmen Figueiredo; Manoel Martins e Antonia Maria da Cunha; Gregorio Feveireiro e Almerinda Ferreira Murta; Francisco Mario e Olympia da Costa Fantella; Candido Augusto Moreira e Ermelinda Castello; José Baptista Soares e Omeria Augusta; João Gonçalves de Souza e Lydia Drumond Corrêa; Antonio Silva Ferreira Junior e Maria Elisa de Souza Pinto; Waldemiro Alves da Costa e Diamantina Vaz da Silva; José Joaquim Pereira e Lucilia Rego Barros; Florindo Fidalgo Blanco e Rosa Mattos Menezes.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. Manoel Jorge de Almeida e sua esposa, d. Georgina Jorge de Almeida, com uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Maria Carolina.

Acha-se em festas o lar do sr. Bernardino Teixeira Felix da Silva e de d. Laura Ferreira da Silva, por motivo do nascimento de um robusto pimpolho, que na pia baptismal receberá o nome de Aramis.

CLUBS E FESTAS

Soberbo o baile de victoria, realizado sabbado, no Club dos Tenentes. Os *baetas*, mais uma vez, brilharam pela arte e bom gosto na ornamentação dos salões, que foi feita toda de flores naturaes.

Marroig, o artista que soube compôr o bello prestito dos *baetas*, lá estava, e a todo momento era alvo das mais carinhosas manifestações por parte dos que ali se reuniram.

As diavolinas souberam tambem enriquecer a linda festa com suas *toilettes* de requintado gosto e luxo.

Pela madrugada, foi servida delicada ceia aos representantes da imprensa e Marroig, sendo, ao champagne, trocados amistosos brindes.

VIAJANTES

Pelo *Bahia*, chegou hontem de Pernambuco o maestro Pedro de Assis, professor do Instituto Nacional de Musica.

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem: Reynaldo Pereira, dr. E. Leite, Jargas Guimarães, Antonio dos Santos, Rodrigues F. Silva, Ennias Plinner Pinto, Luiz do Carmo Rocha, José Justiniano de Araujo, José de Abreu, Francisco Rodrigues, Germano José da Silva e Salamão Seeton e senhora.

RELIGIOSAS

CAPELLA DE S. JOSÉ' — Os catholicos desta archidiocese tiveram, ha pouco, o consolo de ver creadas mais tres novas parochias, provando assim o desenvolvimento continuo dos sentimentos religiosos do povo brasileiro.

Entre estas parochias está a de N. S. da Conceição e S. José do Engenho de Dentro, em boa hora confiada por s. em. o cardeal arcebispo ao zelo nunca desmentido do conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues que, já por diversas vezes, tem desempenhado cargos honrosos nesta nossa archidiocese.

Ha apenas dois mezes que o conego Jeronymo foi empossado do cargo de parocho, e já, suas obras brilham, attestando sua tenacidade e incansavel fervor, em se tratando de dar gloria a Deus e de salvar as almas!

Ingentes foram os esforços empregados pelo fervoroso parocho para a erecção de uma nova capella dedicada a S. José, na rua José dos Reis n. 89, onde parte da população da matriz que lhe foi confiada, possa, com mais facilidade, praticar a religião; não foi só da parte espiritual que cogitou o vigario, mas tambem da instrucção civica de seus parochianos, e assim, junto com a capella, foi creada uma escola, que funccionará diariamente, a começar do dia 3 de abril proximo.

A inauguração da dita capella e escola teve logar no dia 19 do corrente, revestindo-se a cerimonia de bastante solemnidade.

A's 11 horas da manhã, presentes alguns membros da Irmandade de S. Sebastião do Engenho de Dentro, S. Pedro, do Encantado, e N. S. das Dores, de Todos os Santos, o conego Jeronymo, acolytado por monsenhor Xavier da Cunha, vigario da Piedade, benzeu a mesma, entrando em seguida com a missa solemne.

Ao Evangelho, fez-se ouvir o mesmo monsenhor Xavier, em bella e fervorosa pratica, enaltecendo as glorias de S. José, padroeiro da nova capella e escola.

Regeu a orchestra o maestro Alfredo Angelo, e os coros e solos foram executados por distinctos amadores.

Abrilhantaram a festa duas bandas de musica, cedidas pelos coronel Bularó e sr. Miranda.

Luz electrica em profusão e grande quantidade de flores e galhardetes, emprestavam á solemnidade o mais bello aspecto possivel.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em Vassouras, o 1º tenente da Armada dr. Affonso de Oliveira Machado, lente da Escola Naval, filho do dr. Joaquim de Oliveira Machado, consultor juridico do Almirantado e casado com d. Maria do Loreto Cunha Machado, professora municipal.

Contava apenas 33 annos, tendo fallecido após rapida molestia, sendo sepultado no cemiterio daquella cidade.

Falleceu no dia 23 do corrente, no nucleo colonial João Pinheiro, Minas, depois de longo e doloroso soffrimento, d. Brasilia Amelia da Silva Campolina, esposa do dr. José Caetano da Silva Campolina, um dos vultos mais respeitados e venerados no meio politico e social de Minas Geraes.

A finada, descendente de uma das mais conhecidas familias da cidade da Bahia, era estimada por todos os que tinham a felicidade de a conhecer.

D. Brasilia Campolina era filha do dr. Jacome Martins Baggi, já fallecido, e de d. Amelia de Castro Rebello Baggi, notavel e conhecida familia da cidade da Bahia.

Deixa 11 filhos, sendo: d. Amelia, casada com o coronel commandante do regimento n. 232, da Guarda Nacional; o sr. João F. de Rezende Camargo, as senhoritas Elisa, Stella, Helena, Judith e Brasilia, os meninos Jacome, Maria José, Adelia e José e um recem-nascido.

UM COSINHEIRO FERIDO A FACA.

O cozinheiro Joaquim Andrade, de côr preta, residente no Albergue Nocturno, foi hontem, pela madrugada, ao passar pelo becco da Batalha aggredido por Estanislão Alves Pereira, vagabundo, que o feriu com uma facada do lado esquerdo, por um motivo futil.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e foi para a Santa Casa.

O aggressor foi autoado no 5º districto e recolhido ao xadrez.

NO JOCKEY CLUB

A exposição de animaes realizada hontem

No hippodromo de São Francisco Xavier realizou-se hontem a vigesima quarta exposição de productos nacionaes de dois annos, promovida pelo

Manacá, filho de Ideal, do Stud Centro Alegre

Jockey Club Fluminense. A concorrencia ao elegante prado foi regular, tendo-se apresentado ao certamen, que impressionou agradavelmente, os seguintes animaes:

Aiglon II, Teniente II, Duque, Hurrah, Favorito, Arauto III, Artilheiro, Delphim, Abul, Huno II, Herval III, Habil, Husar, Phebo III, Sabá, Fagulha, Dahlia, Manacá, Zilah, Ariana, Hébe II, Fiametta, Petronio, Corcovado e Flécha III.

Dos productos expostos, oito são procedentes de São Paulo; sete do Paraná; cinco do Rio Grande do Sul; tres desta capital, e dois do Estado do Rio.

Arauto, Phebo III e Manacá foram os que despertaram maior attenção. O primeiro desses potros é o laureado da exposição recentemente realizada em São Paulo e já vencedor de uma prova no prado da Moóca. Manacá é um lindo animal, filho de Ideal e Stitchin Time, criação e propriedade do dr. Alfredo Novis.

O jury official, que terá de julgar os animaes expostos, para os effeitos dos premios constituidos pelo Jockey Club, ficou assim constituido: presidente, o prefeito do Districto Federal; dr. Eduardo Pacheco, pelo Jockey Club Paulistano; dr. Tade Soares Neiva, pela Protectora do Turf, de Porto Alegre; general Ismael da Rocha, pelo Jockey Club Paranaense; capitão de mar e guerra Lamenha Lins, pelo Derby-Club; senador Victorino Monteiro, pelo Jockey Club Fluminense; e Raul de Carvalho, pela imprensa fluminense.

Essa commissão dará amanhã o seu parecer.

O jury dos chronistas sportivos, para distribuição dos premios instituidos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra, está assim organizado: Cleantho Jiquiriçá, presidente; Daniel Blatter, A. A. Cardoso de Almeida, Briani Junior e Adjalme Corrêa.

Desapparecimento mysterioso

Mme. Monteiro de Barros, viuva do poeta e ex-delegado de policia dr. Francisco Monteiro de Baros, residente á rua Jardim Botanico n. 435, desde o dia 4 do corrente procura, por toda a parte o seu filho, o joven Octavio, rapaz imberbe, revisor do "Jornal do Commercio".

Por toda a parte ella o tem procurado e ainda hontem esteve na Central de Policia, onde indagou da autoridade de dia se alguma informação já havia obtido.

Que destino teria tomado o pobre moço?

E' facil imaginar o desespero da viuva Monteiro de Barros, que não sabe a que attribuir o desapparecimento mysterioso do seu querido filho.

O DIA NAS ESCOLAS

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR — Exames de admissão. Realiza-se hoje, o exame de geographia, para os candidatos que ainda não prestaram esta prova, por motivo justificado.

Exames de 2ª época—Realizam-se hoje, 27 do corrente, os seguintes exames oraes:

1ª série — Sciencias — Alumnos ns.: 65, 80, 178, 254 e 280.

1º anno — Francez — Alumnos ns.: 87, 195, 255, 287, 324, 410, 522, 607, 659 e 791.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns.: 521, 685, 920 e 922. Ultima chamada.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 128, 412, 492, 509, 511, 523, 624, 637, 714, 767, 783 e 797. Supplementar: 897.

2º anno — Francez — Alumnos ns.: 48, 148, 344 e 663.

2º anno — Algebra — Alumnos ns.: 568, 748, 799, 800, 909, 919 e 907.

3º anno — Geometria — Alumnos ns.: 77, 113, 120, 164, 256 e 722. Supplementar: 270 e 332.

Realizam-se amanhã, 28 do corrente, os seguintes exames oraes:

1º anno — Portuguez — Alumnos ns.: 52, 59, 87, 112, 143, 267, 324, 685 e 906. 333, 346, 358, 411, 472, 657 e 730.

1ª série — Geometria — Alumnos ns.: 86, 186, e 406.

2ª série — Geometria — Alumnos ns.: 41, 126, 289, 291, 350 e 545.

Realizam-se amanhã, 28 do corrente, os exames de arithmetica e desenho para os candidatos que não prestaram estas provas, por motivo justificado.

O ministro da Fazenda nomeou José Gomes de Oliveira e Tolentino Bueno Paiva collector e escrivão da collectoria fedral de Paraizopolis, Minas, e exonerou o primeiro do cargo de escrivão da mesma collectoria.

O chafariz da praça São Salvador não tem agua ha muito tempo

A praça de S. Salvador, que fica pouco distante da rua do Cattete tem um pittoresco jardim e um lindo chafariz que ha muitos mezes e talvez alguns annos, não vê uma gotta de agua.

Logradouro publico, frequentado pelas mais distinctas familias do bairro de Guanabara, Cattete e Laranjeiras, não sabemos porque motivo está privado do gozo de ver jorrar dessa fonte artistica, o precioso liquido.

Essa falta, que é lamentavel, occasiona um mal maior: a agua das chuvas produz mosquitos, em grande quantidade, que perturbam o somno dos que residem nesse bello recanto do pittoresco bairro.

Seria preferivel que o chafariz continuasse a cumprir o seu dever, o que tornaria o jardim mais alegre e agradavel, do que permanecer sempre secco, occasionando males e demonstrando a sua inutilidade.

Aqui fica registrada a justa reclamação, que fazem os moradores, para que a Repartição das Obras Publicas autorize o abastecimento de agua a esse chafariz.

A Central está sendo lesada?

Escrevem-nos:

"Paracamby, 23 de março de 1916 — Sr. redactor do "Correio da Manhã". Venho participar a v. ex. o meio como está sendo lezada a nossa maior empresa, que muito bem poderia honrar nosso paiz, se todos os funccionarios nella empregados fossem cumpridores de seus deveres.

Funcciona aqui, em Paracamby, uma fabrica de carne-secca, que todo o seu producto tem por necessidade de ser despachado na E. F. Central do Brasil, com destino quasi sempre á maritima, e não posso affirmar, se pelo pouco zelo dos empregados desta estação, ou illudidos pela sua boa fé, a mercadoria é aqui carregada com uma differença contra a Central, em 500 kilos em cada wagon, de ha muito tempo que esses senhores industriaes usam desse meio de exploração, para a Central, o que se póde num destes dias verificar na maritima. Havendo desconfiança no peso illegal de um wagon, foi pesado na maritima, havendo uma differença de 500 kilos, que resultou terem de pagar uma multa e imposto, que importou em réis 2:300$000. Por ahi póde v. ex. fazer um calculo em quanto o governo será e tem sido prejudicado.

Correio dos Estados

PELO CORREIO

MINAS

DE LAVRAS — Escrevem-nos:

"Chegando de uma viagem a Juiz de Fóra, fui avisado de que havia sido escripta uma carta á vossa digna redacção, a respeito do Saladero Lavrense, pelo sr. Affonso Vizeu, o qual intitula de despeitados e analysadores de obras feitas os que atacam a maneira por que vae funccionando aquella lucrativa industria. Apezar de não se entender directamente commigo a carta do sr. Vizeu, visto como responde a ataques de um anonymo, com quem nada tenho, pois possuo o habito de encarar sempre as questões de viseira erguida, vejo-me obrigado a lhe dar uma resposta curta, porém significativa, visto como fui eu quem tomou a frente do movimento contrario ao funccionamento do Saladero tal como está.

Lastimo que o sr. Vizeu, com tanta dedicação e talvez mesmo desinteresse..., não conhecendo as installações do Saladero, nem tão pouco o seu local e suas relações com a população lavrense, se encoraje a fazer uma affirmativa, cujas bases foram esquecidas.

Não sou um apaixonado nesta questão.

Convido o sr. Vizeu para vir a Lavras nos visitar e ver:

1º — Que o Saladero está installado contra todas as leis da hygiene moderna, encarando-o não só relativamente á sua individualidade como ainda quanto á collectividade;

2º — Que a população de Lavras vê ameaçado o seu estado sanitario, visto como é sabido de todos que as molestias infecciosas podem ter por ponto de partida os logares onde se encontram materias organicas em putrefacção, com emanações nauseabundas e incommodas, meio que se presta admiravelmente para a cultura e desenvolvimento de numerosos microbios;

3º — Que estão prejudicados todos os terrenos por onde passa o ribeirão, ao qual todos nós temos direito e que se acha inutilizado, não só como bebedouro dos animaes como para fins industriaes;

4º — Que o local de sua installação é o que menos se presta para esse fim, conforme manifestei sempre desde o começo e revelou a mesma opinião, e na mesma época, o distincto medico de hygiene, o dr. João Silva.

Depois que o sr. Vizeu tiver conhecido de perto, com a sua visita, todas essas verdades, então daremos mais credito á sua opinião e o termo despeitado talvez nos assente melhor.

Eu não podia deixar de levantar o meu protesto, vendo minha fazenda, considerada das melhores do municipio, desvalorizada e aniquilada; eu não podia deixar de levantar o meu protesto, vendo ameaçada a saude de uma população inteira, sómente porque o Saladero, segundo sua expressão "tem por fim principal concorrer para o desenvolvimento da industria pastoril nacional...", embora nós, mineiros de hoje, sejamos mais espertos e não acreditemos tão ingenuamente em tamanho patriotismo dos benemeritos industriaes, sacrificando ainda talvez dinheiro e saude...

E' possivel que esteja eu errado e que saia desta questão perdendo, mas sinto-me bem ao lado do illustre jurisconsulto dr. Mendes Pimentel, que me encheu de razões de direito, do dr. Augusto Teixeira, não menos distincto, que confirmou e reforçou a opinião de seu collega, dos drs. Estevão Pinto e Palleta, cujo criterio obedeceu á mesma orientação segura e recta.

Atravessamos uma época calamitosa, talvez eu passe ainda por desequilibrado, indo em defesa de um direito, mas tenho confiança segura em Deus que, com consciencia, defendendo uma causa justa e humanitaria, sairei vencedor.

Além disso, não perdi ainda a confiança nos homens. Embora seja ainda triste a situação que atravessamos, tenho o optimismo de julgar, pelo menos um pequeno numero de homens, digno de resolver questões de alta importancia, com absoluta isenção de animo.

Conheço os homens que estão á frente do Saladero melhor que o sr. Vizeu, pois lá estão antigos amigos meus que sómente agora, attrahidos pela importancia do negocio, diminuiram a consideração que me dispensavam.

Fique tranquillo o illustre articulista; não pretendo mais voltar á imprensa, mas quero deixar aqui declarado, depois de expostos o meu modo de pensar e a maneira superior por que encaro o assumpto, que não me responsabilizo senão pelo que receber a minha assignatura, como não entrarei em discussões de detalhes de ordem inferior, porque a minha indole não se dá bem nesse terreno; tanto assim é, que pretendo me conservar sempre retirado de toda a fermentação apaixonada, não só da imprensa como pessoal, deixando a minha questão entregue exclusivamente ao direito, além do que não pretendo nem um ceitil; na fazenda, onde sempre trabalhei honestamente, nunca esquecendo de prestar á cidade de Lavras o meu humilde concurso, como filho que a estima, dando como prova a ligação do meu nome a qualquer das instituições de caridade daquella cidade, peço aos meus amigos apenas me fazerem justiça. Apenas o que lamento é que a Camara deixe funccionar uma xarqueada incompleta, anti-hygienica e que ainda não está concluida.

O sr. Vizeu tenha um pouco de calma; tenho já advogados criteriosos que defenderão os meus direitos e depois v. s. se manifestará. Mas, fique certo de que o homem que lhe responde não é um desequilibrado... — *Custodio de Souza Pinto*.

CAMPO BELLO, 24.— Continuam funccionando regularmente as aulas do collegio "Caldino Rios", acreditado estabelecimento de ensino primario e secundario, fundado e dirigido pelo dr. Lafayette Corrêa de Araujo.

Estão actualmente matriculados quarenta alumnos, revelando todos rapido e grande aproveitamento.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e offerece aos paes de familia, entre outras, a grande vantagem de não exigir grandes despesas.

Os alumnos têm as suas refeições em commum com a familia do director.

A nossa cidade, que tem progredido bastante e possue clima admiravel, tem uma feira de gado muito movimentada e terá brevemente uma xarqueada, com capacidade para abater duzentas rezes diariamente.

No meio de todo o seu notavel desenvolvimento, era por todos notada a falta de um estabelecimento de educação de propriedade de particulares.

Essa falta foi preenchida com a fundação do collegio "Caldino Rios", que vae prestando relevantes serviços á nossa população. — (*Do correspondente*).

RIO DE JANEIRO

MIRACEMA, 24 — Os artigos do coronel Virgilio Rezende, inseridos no "Correio da Manhã", sob a epigraphe — "O Congresso Catézista" e o senador Francisco Salles", são lidos aqui pelas pessoas que se interessam pelas coisas do grande Estado de Minas, com muita attenção.

—Foi empossada a 20 do corrente, a nova Camara Municipal de Santo Antonio de Padua, tendo sido eleito presidente da mesma, o coronel Armando Campello de Rezende.

—Se não nos falha a memoria, faz annos agora, 26 ou 27, que foi fundado aqui o primeiro jornal, que se intitulára "O Districto".

Foi seu fundador e redactor o sr. João Antonio Hassel, então escrivão de Paz, deste logar.

Avidas por conhecer a arte typographica, encarregaram-se da parte material do alludido jornal, as proprias filhas do sr. João Hassel.

Installado no predio, ora de residencia do coronel José Carlos Moreira, naquelle tempo de propriedade do commendador Francisco Procopio d'Alvim e Silva, ali manteve-se durante algum tempo, o dito periodico.

Após o desapparecimento deste jornal appareceu o "O Miracemense", de propriedade de Francisco Cardoso da Silva, o qual teve duas phases: uma quando redactoriado pelo litterato Antonio Firmino de Carvalho, de saudosa memoria, e outra quando sob a direcção do sr. Albano Maia Junior, ora proprietario de um jornal em S. José de Leonissa, municipio de Itaocara, deste Estado.

Depois destes jornaes, appareceram transitoriamente, outros, alguns dos quaes de formato microscopico.

Actualmente, existem tres: "O Agrario", de propriedade do Club Agricola de Miracema, dirigido pelo sr. Francisco Perlingeiro; "O Radio", de propriedade do sr. Antero Perlingeiro; e o "Bloco", cuja redacção está a cargo de um grupo de moços deste logar.

O primeiro e o ultimo de publicação semanal e o segundo quinzenal.

—Acha-se adoentado o sr. Edilberto Silva, academico de pharmacia.

—Depois de muitos dias de continuada chuva, o tempo parece ter se firmado.— (Correspondente).

Um dia de movimento na Policia Maritima

Era divertido o aspecto hontem, á noite, da Inspectoria da Policia Maritima.

Continuamente chegavam autos de soccorro, cheios de marinheiros do "Tennessee", embriagados e que para ali eram levados afim de serem embarcados para aquelle vaso de guerra.

O sub-inspector Bordini providenciava para a remoção delles immediata, em embarcações não só da policia como daquelle cruzador.

A' mesma autoridade communicou o commissario de dia no 4º districto ter sido apprehendido, das mãos de uma decaida, moradora naquella rua, um relogio de ouro e corrente do mesmo metal, pertencentes a um marinheiro americano, que os tinha esquecido na residencia da referida mulher.

UM HOMEM FORTE E VIGOROSO É SEMPRE ADMIRADO

Varre-Sae, 5 de setembro de 1915.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Saudações.— Seria uma das maiores injustiças se não viesse penhoradissimo agradecer-vos o bem a mim prestado com a indicação do vosso Cinturão Electrico e preciosos conselhos para o tratamento da molestia que me amofinava, ha cerca de seis mezes (impotencia). Tenho a dizer-vos que fiz uso de diversas drogas indicadas para o meu incommodo, taes como: estrychimina, phosphureto do zinco, almiscar, joybin, e muitas outras, sem resultado satisfatorio, e com quinze dias de applicação do vosso cinturão achei-me com grande melhora e no fim de 45 dias abandonei a applicação, por me achar completamente curado.

Como é para bem dos que soffrem, podereis fazer uso desta, do modo que julgardes conveniente.

Agradecido, suscrevo-me com toda a consideração — De v. s., amigo, creado — (Assignado) *Lindolpho Nunes Vieira* — Residencia: Varre-Sae —Estado do Rio.

NOTA O apparelho é usado durante toda a noite, produz um vigoroso fluido vital que fortifica o figado, estomago, bexiga e, além disso, reanima por tal fórma o organismo, que este accusará em pouco tempo um extraordinario fortalecimento geral. Se sois fraco, mandae-me o vosso nome e endereço, e pela volta do Correio enviar-vos-ei gratuitamente as duas obras do dr. Sanden, "VIGOR" e "SAUDE", onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia. Se fôr possivel passar por este escriptorio, pessoalmente, tanto melhor. Todas as informações são gratis.

DR. M. T. SANDEN — RIO DE JANEIRO — Largo da Carioca n. 12, 1º andar.
CONSULTAS GRATIS, DAS 9 HORAS DA MANHA A'S 7 DA NOITE. (A 4848

GRATIFICA-SE a quem achou uma carteira de bolso com diversos documentos e pede-se o obsequio de entregal-a na Recebedoria do Districto Federal, ao sr. Leoncio de Souza Marinho. (3680 S) J

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 25.220, da 3ª série. (4542 Q) R

TRASPASSA-SE livre e desembaraçado um botequim e bilhares, no melhor ponto do Boulevard 28 de Setembro (Villa Isabel); ponto dos bondes de 200 réis, com todas as exigencias da Prefeitura e Hygiene, fazendo bom negocio, com contrato, tendo moradia para familia. Tratar com Mourão, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47. P

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

ULTIMOS ANNUNCIOS

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para todo o serviço de casal sem filhos; rua Bella Vista n. 35. Engenho Novo. (D)

DIVERSAS

ACCEITAM-SE procurações para cobranças de alugueis de predios e contas commerciaes, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

ARMAZEM com morada para familia, e com todas as armações e moveis, aluga-se na rua de S. Christovão n. 50; trata-se na mesma rua n. 36, casa 4. (4491 S) J

A TRANQUILLIDADE, socego e felicidade das familias, é a Lavanderia Modelo, que é a unica que lava e engomma com a maxima perfeição, todas as roupas, tanto de homem como de senhora e casa, com a especialidade em roupas de luxo e sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Telephone, Sul 570. (2672 S) R

ACCEITAM-SE mercadorias á venda, por consignação, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (4132 S) S

ACCEITAM-SE alumnos e alumnas para se leccionar as primeiras letras, portuguez, francez, arithmetica, e trabalhos de agulha, a preços de 5$000 a 10$000. Aulas diurnas e nocturnas, rua D. Adelaide n. 144, bocca do Matto—Meyer. (4542 S) J

ACCEITAM-SE representações de casas commerciaes, á rua da Carioca n. 16, sala n. 2. (S)

BOM emprego de capital em uma villa feita em 1914, construcção de 1ª ordem, em logar esplendido; trata-se com o dr. Octavio, á rua 7 de Setembro n. 32, 3º andar, das 9 ás 11 horas da manhã. (6181 S) J

COUROS VERDES E SECCOS, Pelles, Cêra, Borracha, compra-se qualquer quantidade: W. Marc, Alfandega 42-1º. (R 2079) S

CARTOMANTE bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 1º andar. (4461 S) A

COMPRAM-SE, actualmente, mercadorias por preços imprevistos!... o mesmo não aconteceria se concorressem aos valiosos brindes da revista Mercurio, habilitando-se como seus leitores. A' venda nos principaes pontos de jornaes. Pedidos á redacção; av. Rio Branco, 110, 3º andar, sala n. 2, (Edificio do "Jornal do Brasil"). Caixa postal 227. Telephone Central 2.898. Acceitam-se agentes, condições vantajosas. (4454 S) A

COMPRAM-SE e vendem-se predios, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

CASAS de primeira ordem e de todos os artigos, no centro, arrabaldes e Estados, são convidadas a vir estudar a concorrencia para fornecimento de brindes da revista "Mercurio", sob a base de pagamentos á vista. De 8 ás 18. Redacção: av. Rio Branco n. 110, 3º andar, sala 2, (Edificio do "Jornal do Brasil"). Caixa postal n. 227. Telephone, Central 2.898. Acceitam-se agentes, condições vantajosas. (4455 S) A

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professores de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sobrado, junto á Avenida Central, casa de familia de toda a seriedade. (4284 S) S

COSTUREIRA que trabalha pelos ultimos figurinos, acceita costuras em casa. Rua Toneleros n. 113 — Copacabana. (4819 S) R

COMPRA-SE um descascador de arroz, usado, em bom estado de conservação. Informações a Pinto Sucena & C.ª, rua do Rosario n. 108. (4458 S) J

CHAPAS para gramophones. — Trocam-se de $500 a 2$000. Compram-se e vendem-se de $500 a 3$000. Concertam-se e compram-se. Cordas a 2$000. Rua Uruguayana 135. (4102 S) M

COMPRA-SE ouro e paga-se bem, na joalheria (Casa de Confiança), á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (7841 S) J

CARTOMANTE scientifica garante seus trabalhos; dá consultas das 8 da manhã ás 9 da noite; Cattete n. 48, sob., casa de familia, 2$000. (2862 S) J

COM pratica de 9 annos de balcão, para gosar mais saude, resolvi, passar a vendedor. Não escolho, qualquer ramo, excepto fazendas. Desejo um trabalho de muita energia (na rua) e encontrar um patrão justiceiro e uma casa que se recommende pelo seu stock, que eu recommendar-me-ei, pelos meus esforços e boa vontade. Cartas neste jornal, a D. L. P. (4307 S) J

CHAPÉOS ultimos modelos—Em tafetas, palhos: 10$, 15$, 18$, 20$ e 25$, tingem-se, reformam-se palhos, plumas e aigrettes, a 4$, 5$ e 6$; mme. Bos, acceita alumnas para chapéos; rua da Carioca n. 10. (4333 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (2824 S) S

FAZ-SE seguros contra fogo de predios, casas commerciaes e mercadorias, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

HYPOTHECAS a juros razoaveis, faz-se á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (4541 S) R

LER E ESCREVER EM 2 MEZES e calligraphia — Ensina-se a adultos, em lições a sós, com o alumno, desde 5$ mensaes; rua Maurity n. 73 — Mangue. (2180 S) J

MADAME GUION — Institutrice diplomée informe ses élèves qu'elle continue a donner ses cours de français; rua Sachet n. 11, 1º andar. (4563 S) R

MME. OLGA — Alta cartomante — Faz com que os amantes e os esposos se entreguem de corpo e alma e faz todo e qualquer trabalho, sendo os mesmos garantidos. Consultas 2$000. Tem um breve para o socego do lar. Preço 10$000; correspondencia com 2$100, em sellos para a resposta; só attende a senhoras; rua Fernandes n. 19—Engenho Novo, das 9 da manhã ás 8 da noite. (3981 S) S

PRECISA-SE que as senhoras que soffrem do utero e dos ovarios usem GOTAS DE CROTON. Assembléa n. 34. Vidro 3$000. (4104 S) M

PRECISA-SE, para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, limpa e desembaraçada, que saiba do trivial, inclusive um pouco de costura, de temperamento socegado e que não tenha compromissos; rua Chefe de Divisão Salgado n. 181, Proximo a Curvelo, Santa Thereza. (3380 D) S

PENSÃO.—Fornece-se, bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (4107 S) M

PENSÃO, dá-se para familia e a moços por preço commodo; pratos variados, feitos á ultima hora; rua do Rezende numero 150. (4828 S) M

PENSÃO CIVIL; quartos mobilados para casaes e solteiros. Asseio e moralidade a 3$, 4$ e 5$ diarios. Aberto dia e noite, estando o antigo porteiro do Hotel Globo á testa da mesma; rua José Mauricio n. 154. Junto á rua Larga. (3744 S) R

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson, rua 1º de Março n. 55, encarregam-se de privilegios, registro de marcas e licenças para a venda de productos pharmaceuticos. (1917 S) S

QUARTO espaçoso ou sala, precisa-se alugar em casa de familia, proximo a qualquer estação até Meyer, para dois moços; cartas com as informações, nesta redacção, ás letras J. F. F. (4692 S) R

RELOGIOS, despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (3827 S) S

REFORMAM-SE, construem-se predios, por modicos preços, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

SALA ou quarto, com ou sem mobilia, esplendido, boa comida, aluga-se a casal, cavalheiro ou senhora de tratamento; avenida Rio Branco 175, 3º. (4477 S) J

SOCIO OU SOCIA, precisa-se de um com o capital de 300$, para montarem um negocio de resultados certos. Procurar por Mme. Braga, á rua Senador Euzebio n. 107, sobrado. (4460 S) A

SALA — Aluga-se uma em casa de familia com pensão; rua da Lapa n. 27, sobrado. (4791 S) S

SALA para officina — Aluga-se com duas sacadas e independente, por 50$, só para escriptorio ou officina; rua Senhor dos Passos n. 4. Junto á esquina da rua dos Andradas, 1º andar. (4548 S) R

TRATA-SE de alugar predios, concertos, pagamentos de impostos, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

TRATA-SE de vendas de casas, terrenos á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a $600 o metro, grande variedade em gaiolas e alpoeiras, avenida Passos n. 104. (579 S) R

UMA professora deseja encontrar, em casa de familia de tratamento, um ou dois aposentos com pensão e luz; ruas: Haddock Lobo, Affonso Penna e Mariz e Barros. Carta urgente a A. M., nesta redacção. (4761 S) M

UMA moça que estudou profundamente o occultismo e que prediz o passado e o futuro com clareza, dá consultas das 10 horas ás 7 da tarde; na rua do Rezende n. 105, casa de familia. (4449 S) J

UMA ARMA poderosa contra toda a especie de males, infortunios e enfermidades, é o talisman constituido por um casal de PEDRAS DE CEVAR, recebidas da India Oriental. O casal menor, n. 1, custa 100$000. O n. 2, custa 200$; o n. 3, custa 300$000; o n. 4, custa 400$; e o n. 5, custa 500$000. Quanto maior mais força possue. Envia-se GRATIS, detalhadas informações, em carta fechada, a quem enviar $300 em sellos novos do Correio. O talisman póde ser enviado de modo occulto, para qualquer parte. Garante-se a sua efficacia. Envie a importancia em carta registrada com valor declarado ou vale postal. Aristoteles Italia. Caixa postal n. 604; rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado, Rio de Janeiro. (3E2 S) J

VESTIDOS, saias e blusas, systema parisienses; elegancia e perfeição a 15$, 25$ e 30$; mme. Barros, á rua da Carioca n. 10. (4334 S) J

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

CARTOMANTE e somnambula, dá consultas das 9 da manhã ás 7 da noite. Só attende a senhoras; rua da America n. 60, sobrado. (4410 S) R

CARTOMANTE — Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; rua Haddock Lobo n. 113. (R 1049) S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.
Indispensavel no toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (624 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives 60 (papelaria). (3684 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca de predios e terrenos, juros modicos em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de Montepios, juros de apolices, notas promissorias, alugueis de predios, mesmo de menores ou usofruto. Trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Hospicio n. 23, sala n. 6, das 11 ás 17 horas. (4414 S) J

MME. Zizinha — Consultas espiritas, diz tudo com clareza. Gratis todos os dias; Felicio n. 58 — Cascadura. (3683 S) J

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, etc. Rua Senador Dantas n. 45, terreo — E. Ribeiro. (3693 S) J

MOVEIS—Compram-se e alugam-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, etc., rua S. Luiz Gonzaga 20. (847 S) J

MOVEIS e ornamentos de casas de familia ou de escriptorios, compram-se, vendem-se, restauram-se e encaixotam-se para mudança, na rua da Alfandega 124, J. J. Martins. (2849 S) J

MODISTA faz vestidos chics e elegantes; rua Uruguay n. 250 — Andarahy Grande. (4377 S) M

PRECISA-SE de um quarto mobilado com pensão até 100$, no centro. Cartas a M. A. (4413 S) J

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, com pensão, em casa de familia; Hospicio 54, 2º andar. (4215 E) S

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS

O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

DACTYLOGRAPHO — Lourenço Gilaberte, acceita qualquer serviço por preço baratissimo; av. Rio Branco 138, de 1 ás 5 horas da tarde. (4016 S) S

DINHEIRO para hypothecas, cauções, descontos, inventarios e penhor; com J. Pinto, rua do Rosario n. 142, sobrado. (3113 S) B

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (279 S) M

ENSINAM-SE trabalhos e francez, por preço modico; rua Paulino Fernandes n. 38 — Botafogo. (4217 S) S

FABRICA de louças, estatuetas, vasos, moringas, panellas, etc. Preços baratos; rua Bomfim n. 29 — S. Christovão. (3451 S) R

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico; informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (4489 S) A

HYPOTHECAS a 10 e 12 %, pequenas ou grandes quantias, F. Medeiros, rua do Rosario 147, Casa Dixie, (loja). (1181 S) J

PRECISA-SE de discipulos para ensinar a LER em 30 lições (de meia hora). Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições; homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga; S. José n. 52. (4563 S) R

PRECISA-SE de um socio ou socia com pequeno capital, para um negocio ultra-lucrativo, a pessoa que se pede é para tratar da parte da propaganda; cartas nesta redacção a Jacomêde; só pessoa de idoneidade firmada. (4552 D) M

PRECISA-SE alugar uma casa com contrato, com accommodações para grande familia, com bastante quintal, nos bairros: Tijuca, Rio Comprido, Botafogo ou Laranjeiras. Informações detalhadas a C. R., na rua Uruguay n. 397 — Tijuca. (4231 S) S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (623 S) J

PRECISA-SE de capitalistas para bons negocios commerciaes, á rua da Carioca n. 16, sala 2. (S)

OS VISIONARIOS S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.
Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

506 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

Uma hora depois entrou na velha praça de guerra. Procurou nas suas recordações as casas commerciaes onde costumava ir com João Sem Dedo. Algumas d'ellas tinham sido transformadas em estabelecimentos de outros generos; de outras haviam-se ausentado os velhos possuidores. A's suas perguntas respondiam os hespanhóes encolhendo os hombros.

Não se recordavam uns; outros nunca tinham conhecido João Sem Dedo. Indicavam, é certo, o nome de muitos contrabandistas, mas nenhum d'elles era o do bandido por quem o Diogo procurava e por causa do qual fizera viagem tão penosa. Parecia que a terra se abrira para tragar o miseravel.

— Escapa assim á minha vingança! rugia Diogo Maltez: ninguem me dá um indicio, um signal sequer de o ter conhecido.

Ainda lhe restava uma esperança! Campo Maior.

Saiu de Hespanha e voltou a Portugal, indo direito á velha villa portugueza, cercada de seus muros, torres e ameias.

Como os caminhos de Elvas, eram-lhe bem conhecidos os arredores de Campo Maior, sempre viçosos, repletos de pomares.

Entrou na villa e, como já fizera nas duas cidades fronteiriças, percorreu todas as ruas em que em outros tempos estivera com João Sem Dedo. Pediu esclarecimentos, indicações, signaes, mas tudo debalde.

Ou realmente não se recordavam do antigo contrabandista, ou fingiam ignorar quem elle era. A verdade, porém, é que o João não pertencia áquelles logares: ia ali para passar o contrabando que elle proprio comprava e nunca estabelecera relações com aquella gente. Portanto, todos os esforços do Diogo seriam perfeitamente inuteis.

Emquanto uma esperança o animava, o carcunda não sentia o cansaço ou dissimulava-o.

Agora, porém, estava tudo perdido. Era-lhe forçoso resignar-se á idéa de que não mais tornaria a vel-o, a não ser por simples obra do acaso.

Desalentado, sentou-se em uma pedra, chorando lagrimas de desespero e de raiva.

Era sem valor, sem resultado todo aquelle sacrificio enorme a que se votara, todas aquellas privações que soffrera, havia já tanto tempo, porque, bem o comprehendia agora, era-lhe vedada a unica alegria que elle esperava encontrar n'este mundo.

Demorou-se em Campo Maior durante alguns dias, mendigando como sempre fizera. A terra, porém, era pobre e não poderia permanecer n'ella, por muito tempo. Tinha que seguir um destino.

— Voltarei para Lisboa. Talvez que o acaso me conceda o que a tenacidade e o trabalho me recusaram...

E poz-se a caminho, vivendo como até ali. Agora, porém, a viagem, era-lhe muito mais penosa. Estava-se em pleno e frio inverno, acompanhado dos copiosos aguaceiros e dos vendavaes tão caracteristicos d'aquella estação. Os campos alagavam-se e as estradas atoladas em lama não lhe davam logar a que estendesse o corpo disforme afim de repousar durante algumas horas.

Preferiu não vir pelo mesmo caminho por onde fôra, e tomou uma direcção ao acaso. Não tinha pressa.

Assim, demorava-se dois ou tres dias em cada povoado, não só porque o extremo cansaço lhe não permittia fazer viagens mais rapidas, mas ainda porque nos caminhos desertos difficilmente encontraria quem o soccorresse. Dormia pelas estalagens e nos palheiros, e comia o que lhe davam: pão, queijo, azeitonas, toucinho, etc. De vez em quanto apparecia quem lhe désse algum fato velho, calçado usado, e assim aquelle grande infeliz, cheio de gra-

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17, Teleph. 4.265, Cent.

Consultas gratis Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades J 3840

Dr. Barbosa Gomes
Tratamento e cura das molestias de senhoras, vias urinarias, syphilis e molestias venereas. Applicação do "606" e "914". Consultorio, avenida Gomes Freire 69, das 2 ás 4. Telephone 1202, Central. 303 A

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO— ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** A 116

DIABETES
O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: Rua da Carioca, 20, de 1 ás 3 horas da tarde. (284 J)

DR. ED. MEIRELLES — Doenças internas, creanças e vias urinarias.—Divisão de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestinos e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1204, Villa. S

DENTISTAS

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. A 4457

DR. SILVINO MATTOS
Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; etc. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias.
Telephone — 1.555 — Central. J 4458

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

O CIRURGIÃO dentista Manoel Portocarrero, tendo perdido totalmente o seu gabinete dentario, pelo incendio que devorou o predio sito á rua da Quitanda n. 33 (antigo 27), installou-se, provisoriamente, á rua da Carioca n. 56, 1º andar, onde continuará á disposição dos seus numerosos clientes e amigos; ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Teleph. 3770, C. (4570 S) J

DENTISTA AMERICANO
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito Industrial, na Exposição Internacional de Milano.

Extracções de dentes sem dôr, de 5$ a	10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a	40$000
Obturações de dentes, de 5$ a	10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a	30$000
Concertos de dentaduras	10$000

Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias. Rua do Hospicio, 227, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. BARROSO attende a chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel. Rua Visconde de Itauna n. 143. (S 1510)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1777 S)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (J 2821)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, suppressões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (303 J)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer o menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (A 1483)

PARTEIRA --- A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (R 1602)

Professores e Professoras

FRANCEZ, inglez e allemão — Sendo estrangeira ensina em breve tempo. Methodo facil. Preços modicos. Rua da Quitanda 47. 1º andar. (4439 S) J

PROFESSORA ALLEMÃ de linguas — allemão, inglez, francez — dá lições em casa dos alumnos e na propria residencia. Optimas referencias. Cartas para combinar, rua D. Carlos I, n. 94 — Cattete. (4387 S) R

PROFESSOR ensina: portug., franc., arithm., alg., geom., geogr., hist., calligraphia, etc., desde 10$ mensaes, não em curso, na rua 7, 100, 2º. (6080 S)

FRANCEZ — Professora habilitada lecciona pratica e theoricamente seu idioma natal. Rua Frei Caneca 125, sobrado. (3280 S) J

Moveis Vendem-se a prestações desde 2$000 por semana até o maximo que seja combinado no «O Parque dos Operarios», rua de S. Pedro n. 273.

MORPHÉA Cura completa, garantida, da morphéa lisa não adeantada; cura relativa ou completa, conforme o caso, da morphéa tuberosa. Peçam brochura com attestações. Tratamento tambem por correspondencia. Dr. Lara, rua Visconde Santa Isabel n. 2, das 10 ás 11. (1822 S) B

40:000$ — Emprestam-se a 10 e 12 por cento ao anno, sob hypothecas de predios, na cidade e suburbios; rua do Rosario n. 172, ultima sala. (3090 S) R

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos - O DR. NEVES DA ROCHA, ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade*** S 2166

Ser Bella Creme de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 reis, enviamos o catalogo do *Conselhos de Belleza*. 112

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 163, sob., tel. Norte, 1.505.

Acaba de sair á luz e já se acha á venda a nova edição de 1916

DO

O Cozinheiro Popular

OU

MANUAL COMPLETISSIMO DA ARTE DE COZINHA

Verdadeira encyclopedia culinaria onde ha receitas para todos os gostos, todos os paladares. Além das receitas estrangeiras, como FRANCEZA, PORTUGUEZA, INGLEZA, ALLEMÃ, CHINEZA, POLACA, TURCA, RUSSA e de todos os paizes da terra, com as suas especialidades, ha tambem a cozinha verdadeiramente brasileira.

Guisados mineiros, quitutes bahianos, generos paulistas, iguarias do norte, manjares do sul, principalmente do Rio Grande. Todo quanto se quizer!!

OBRA DIVIDIDA EM CINCO PARTES A SABER:

PRIMEIRA PARTE — Cozinha estrangeira — Collecção completa e variada de centenas de receitas das mais afamadas e saborosas iguarias das cozinhas: Portugueza, Italiana, Franceza, Ingleza, Allemã, Russa, Turca e Polaca, precedida de um vocabulario dos termos francezes mais empregados na cozinha, nos restaurantes e nos banquetes.

SEGUNDA PARTE — Cozinha brasileira — Centenas de variadissimas receitas para se preparar com perfeição, qualquer prato da cozinha brasileira, tanto os de comidas do trivial, como de iguarias finas e de preço pouco conhecido. Especialidades da arte culinaria fluminense, carioca, mineira, paulista, nortista e do sul do Brasil. Não existe nenhum outro livro, que trate tão desenvolvidamente o assumpto como a Cozinha Brasileira, como O *Cozinheiro Popular* — Todas as receitas são verdadeiras, garantidas, experimentadas.

TERCEIRA PARTE — Manual do Pasteleiro — Formulario completo para se preparar qualquer especie de massa, pasteis, pastellinhos, empadas, empadinhas, tortas, croquetes, "vol-au-vent", darioles, nougats, pamponetes, etc., etc.

QUARTA PARTE — Manual do Copeiro — Arte de bem servir e pôr a mesa, tanto em casas de familia como em banquetes, á franceza ou á americana, seguida de uma collecção de "menus" á européa e á brasileira, em francez e portuguez, de fórma a facilitar os "maîtres d'hotel", a organizarem qualquer banquete; arte de trinchar os assados, distribuição dos vinhos nas differentes partes do banquete, etc., etc.

QUINTA PARTE — Inteiramente nova — Accrescida a esta edição.

O LIVRO DOS DOCES

Contendo innumeras receitas de Pães de Lot, pães leves, gateaux, pudins, petits gateaux, tijelinhas, bunnuelos, bolos, lunchs, mayonneses, galettes, tortas, tortinhas, babás, manjares, doces de fructas, cremes, geléas, marmeladas, bolinhos, mães bentas, bom boccados, fatias da China, bolo branco, trouxas de ovos, fios de ovos, tabefes, baba de moças, queijadinhas, Bolo dos Alliados, bolos de amor, Vaes não vens, doce de queijo, compotas de melão, de caju's, cidras, laranjas, ananaz, morangos, pecegos, côco, ameixas, etc.; biscoitos de vinte qualidades; pudins, de vinte qualidades; crêmes de vinte qualidades; doces de fructas de todas as qualidades; uvas, pêras, abobora, limão, figos, marmelos, etc., etc., etc.

Um grosso volume encadernado, de 500 paginas, contendo as cinco partes reunidas. . . . . 5$000

AVISO

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (5$000 em dinheiro, não se acceitam sellos), em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

PAPEL de impressão, qualquer formato, compra o sr. A. Torres, rua Senhor dos Passos 98. (3742 S) R

Mme Cici Cartomante diz com clareza, tudo que se deseja saber faz trabalhos por mais difficeis que sejam e bota o mal para cima de quem o faz, rua da Constituição n. 29, sobrado. R 194

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrair amor, e bons negocios, ter felicidade no jogo e commercio, vender ou comprar com exito qualquer objecto, curar-se de todas as doenças, saber o pensamento de amizade, ter explicações sobre politica, negocios juridicos, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, em sua residencia e propriedade á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Toda carta enviar enveloppe sellado para resposta. Consulta no gabinete, saber o pensamento de amizade ou consultar por escripto, com um talisman dominador, realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja, em todos os Estados, consultas todos os dias até ás 9 horas da noite, medicamentos pelo espiritismo gratis. J 7951

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preços 3$000, PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

Concordatas amigaveis ou judiciaes, fallencias (continuando a porta aberta), cobranças, inventarios (adeanta-se dinheiro para estes), penhoras, despejos e qualquer causa nesta capital ou Estados, com os advogados drs. A. Santos e C. Oliveira, rua Visconde do Rio Branco n. 36. Tel. 4415, C. (Fazem-se escriptas com brevidade). (4390 S) J

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 8. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Gravidez ?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico. A' venda nas casas de cirurgia.

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. J. 804.

GOTTAS DE SAUDE
TONICO REGENERADOR DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE
Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dores rheumatoides, nervosismo, nevralgias, arterio esclerose, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. As GOTTAS DE SAUDE com o SALVINIS curam o habito da embriaguez. Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Barnel & C. — S. Paulo. A 6896

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Dentistas —Trabalhos garantidos por preços insignificantes. Gabinetes funccionando de 8 da manhã ás 10 da noite. Instituto Sanitario — Machado Coelho n. 110. Telephone 2.603, Villa. Largo do Estacio. (3383 S) J

Snr. Antonio Rufino de Araujo
Residencia: Ceará—Alto Sertão —Coité.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel rheumatismo
Agencia Cosmos — Rio

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegne, á avenida Gomes Freire n. 16, sobrado. N. B. Esta casa esteve á rua Visconde do Rio Branco 57. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. J 1613

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. R 2334

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, panadis, fitas, etc., artigos de gosto, parisientes. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1243. Norte (R 1249).

Collegio Sylvio Leite, rua Mariz e Barros, 256 e 258.
Teleph. Villa 1252. Internato, semi-internato e externato. Cursos: preliminar (para analphabetos), primario, secundario, commercial, artistico (musica e pintura), e especial de preparação para a matricula nas aulas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Instrucção militar (facultativa) sob a chefia de official instructor nomeado pelo sr. Ministro da Guerra e dando aos alumnos direito a uma caderneta de reservista ao terminar seu curso. Gymnastica sueca e de apparelhos, para o que dispõe o collegio de um gymnasio provido de todos os elementos necessarios. Instrucção moral e civica. Abolição completa dos castigos corporaes e dos sports violentos como o football. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. (A 4876)

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda
(Formula de Brito)
Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Mme. Olympia
Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. 4031 J

Elixir de Pepsina Composto
(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

MADEIRAS E MATERIAES
Vendem-se em boas condições, na serraria de Mesquita Bastos & C., r. Misericordia 50 - 54. Tel. 946 Central. A 6712

Não ha o que dê mais cuidado aos paes do que uma creança rachitica e doentia

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é boa, não ha perigo; quando porem, a creança começa a empallidecer, mostra-se triste e a cada instante, que vá enfraquecendo gradualmente apezar de um apetite insaciavel, sobrevindo dores de estomago, colicas, convulsões e paralysias, urge ver o motivo.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfatorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Use-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se nas principaes drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co. 372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

Predio na Avenida Rio Branco
Aluga-se o 1º andar do predio da Avenida Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo. (J 3240)

ALUGA-SE
splendida sala, ricamente mobiliada, com duas janellas para a rua, excellente cozinha, ingleza ou brasileira, jardim e varanda, a dez minutos da cidade, em casa de casal de todo o respeito; á rua Pereira Vianna n. 12, entre Flamengo e Cattete. 4833

TO-LET
A splendid furnished room centrally located and near the ocean front, with all modern improvements, excellent cooking. American or English couple prefered in the privated residence of distinguish couple, call at Ferreira Vianna, 32, Cattete. 4834

Caixa Registradora
Vende-se uma com seis gavetas, por preço modico. Para vêr e tratar na rua Luiz de Camões n. 16 (M 4559).

CABELLOS
Mme. Oliveira tinge cabellos, particularmente e só a senhoras com o Henné, actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho, duração 4 mezes, completamente inoffensivo, recebido da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5806, Central. (J 1180).

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CASA
Precisa-se de casa de construcção antiga, um só pavimento, no centro de terreno, com vastas accommodações, e cujo preço não exceda de 30 a 35 contos, nos bairros de Rio Comprido, Engenho Velho, Fabrica ou Andarahy. Carta nesta redacção a W. M. (R 4657)

GRANDE FAZENDA DE CAFÉ
E. DO ESPIRITO SANTO
Vende-se por menos da metade do seu valor a fazenda do "*Palmital*", situada proximo da Estrada de Ferro Victoria a Minas. Clima saluberrimo, magnificas aguadas, boas terras em matta e cultura, cerca de 300 mil pés de café e mirança producção, incluindo na venda o fructo pendente, calculado em sete mil arrobas de café. Promovem a venda e fornecem todas as informações os srs. Vianna & de Brito & C., em Natividade do Manhuassú, e nesta praça, com o sr. João Reynaldo, Continho & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 50. (R. 3442)

V. EX. É INFELIZ ?
Procurar o professor Kadir, na rua Mariz e Barros, 87, o somnambulo de grandes poderes occultos que, além de desvendar o que desejardes saber, faz qualquer trabalho, devolvendo o vosso dinheiro se o resultado fôr negativo.
Dá lições de Hypno-Magnetismo. R 4669

AGENTES
Precisam-se de dois ou tres, activos e que dêem referencias para angariar annuncios e assignaturas para um conhecido semanario e para trabalhos typographicos. Boa commissão e ordenado. Rua Lins de Vasconcellos, 25. Engenho Novo. (M 4433)

APOSENTOS
Alugam-se, a pessoas de reconhecida probidade, 2 bellissimos quartos, luxuosamente mobilados, com ou sem pensão, na rua dos Invalidos 185, sobrado. (A 4580)

PHARMACIA
Vende-se excellente pharmacia no centro da cidade, com boa freguezia, situada em optimo local. Preço de occasião. Informações com o dr. Carlos Cruz, rua 7 de Setembro 81, drogaria. (A 4830)

GONORRHEAS- e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64.

Platina a 7$000 a gramma
Compra-se qualquer quantidade, na Casa "Meridiano", á rua Uruguayana, 77. M 4551

Dynamo de corrente continua e motor a kerozene
Grosley, de 4 H. P., novo e dynamo de 7 1/2 e 110 volts H. P., vendem-se juntos ou separados, a preço de occasião. Mandae offertas, por favor, á rua do Rosario n. 108. J 4716

CARTAS DE FIANÇA
para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124, sobrado, casa fundada em 1891. A 4860

PROPRIA PARA PENSÃO
Alugam-se na Avenida Rio Branco, esquina da rua S. Bento, tres esplendidos andares. Trata-se no café Pinheiro, na mesma Avenida n. 21.

MME. MARCELLE
Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 1811

PHARMACIA
Vende-se uma, situada em optimo ponto, completamente sortida e bem afreguezada. Tem casa para residencia com grande quintal. Contrato e aluguel modico. Trata-se na drogaria Azevedo, á rua da Assembléa n. 73. R 4041

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 202—19 — **20:000$000** — Por 1$500 em meios

Amanhã — 337—6 — **16:000$000** — Por 1$600 em meios

SABBADO, 1.º DE ABRIL
A's 3 horas da tarde — 339 — 3
50:000$000
Por 4$000 em quintos

SABBADO, 8 DE ABRIL
Grande e extraordinaria Loteria da Paschoa
Novo plano ás 3 horas da tarde—343—1
500:000$000
Por 34$000 em quadragesimos
Este importante plano além do premio maior distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.573.

MOVEIS

De qualquer estylo, novos, por preços sem competidor. Vende-se na rua Uruguayana, 97, sobrado, com Carlos Block. J 3592

PAPEIS DE CASAMENTOS

Civil e religioso tratam-se com rapidez e seriedade. Solicitador Daniel Pinheiro, rua da Carioca 22, por cima da Fabrica Carioca.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Carroceiros

Precisa-se tratar com um bom chefe de vinte ou trinta homens para matta grande, no Districto Federal; rua Pedro Carvalho n. 110, Meyer. R. 4681.

SEMENTES NOVAS

Floricultura Petropolitana — Del Bose & Osterwohlt. Rua Gonçalves Dias n. 17. Telep. 1070 Central. (4249 J)

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA

Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central, 111.

MOEDAS DE 800 RÉIS

Compram-se a 10$000 cada uma, assim como moedas antigas, medalhas e sellos usados; na rua Primeiro de Março 30. Casa de cambio. M 3610

CONTAS DO THESOURO

Descontam-se ou empresta-se dinheiro sob as mesmas. Rua da Alfandega n. 42, sala 9, entrada pelo elevador de 12 ás 16 horas. J 4231

GYMNASIO RUY BARBOSA (Curso annexo da ESCOLA DE ENGENHARIA)

Preparam-se alumnos a exames no Collegio Pedro II e vestibulares ás Escolas Superiores. Informações das 16 ás 18 horas, em a sua séde á RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 103. Matriculas abertas. (S 4458)

PENSÃO PROGRESSO

Muito familiar, bons aposentos, boa cozinha. Bondes para todas as direcções. Largo do Machado, 31. Telephone 4385, Central. J 3680

HOTEL

Vende-se um, bem montado, no interior do Estado do Rio.
Informa-se á rua 7 de Setembro n. 196 — com o sr. Girão. (J 4568

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dôres de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, são curadas com grande exito com os BANHOS DE ELECTRICIDADE ESTATICA e os BANHOS HYDRO-ELECTRICOS
Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar.
Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES — 90, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.
Preços moderados. Das 9 horas da manhã ás 4 da tarde. (J2743

Primeiro andar

Aluga-se á rua dos Invalidos, 185, a familia de tratamento. Bom quintal, cozinha, etc. Bondes Riachuelo ou Silva Manoel. Trata-se á rua Uruguayana n. 41, "Restaurante Paris". (J 4718

ALUGAM-SE

Quartos e salas, sendo uma para 4 rapazes decentes, em casa de familia de tratamento. Avenida Rio Branco n. 33. (S4221)

CARTOMANTE

e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas, e pelas linhas das mãos, mora na praça da Republica ha quatro annos, sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta das 9 da manhã ás 7 1|2 horas da noite, e nos domingos e dias feriados até 4 horas da tarde. Praça da Republica 84. 549 J

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias, fructas, residencias, etc., etc.
Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

404 GONORRRHE'A

Blenorrhagia ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 a 8 dias! Com a maravilhosa injecção seccativa e capsulas 404. Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta.
Marca registada
Vende-se na Drogaria Granado á Rua 1. de Março 14 - 18 e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brazil.

Alta cartomancia

Mme. Graziella, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, trabalhando com as 178 cartas (só para senhoras). Reside ha muitos annos em Nictheroy e já tem dado grandes provas, com resultados satisfatorios de seu trabalho com os astros.
Tira as más idéas das pessoas que estejam atacadas por ellas e muitos outros trabalhos.
Acaba de receber directamente de Jerusalem, a verdadeira pedra santa, que tem grande poder para alcançar todo o desejado.
Dá consultas das 9 horas da manhã ás 21 horas, em sua residencia á rua General Andrade Neves n. 306 mod., 72 antigo (rua Nova) Nictheroy.

REVISTA MERCURIO
PREMIOS — BRINDES — BONIFICAÇÕES de estimulo e propaganda commercial. Exemplar, 200 réis.
Assignatura com brindes permanentes, 5$000. Redacção, av. Rio Branco, 110, 3º andar, sala n. 2 (edificio do "Jornal do Brasil").
BRANDÃO ALVES & C., importantes commerciantes de chapéos por atacado, estabelecidos nesta praça, á rua S. José n. 26, foram premiados, no sabbado p. p., pela centena permanente n. 036, de seu recibo de assignatura, com um brinde no valor de 20$000. Conforme os planos de propaganda commercial desta revista, o brinde deverá ser escolhido dentre os estabelecimentos seus annunciantes. (A 4866)

A celebre cartomante clarividente

Mme. Maria, chegada do estrangeiro, participa ás exmas. familias que reabriu o seu consultorio á rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado, onde dá consultas, diariamente, das 8 da manhã ás 8 da noite; faz todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, une os separados, realiza casamentos difficeis e tira todos os atrazos da vida; esta cartomante tem grandes estudos das sciencias occultas, por isso goza de grande poder, trabalha a todas as distancias do pensamento, sem que seja preciso a presença da pessoa. Acceita toda a correspondencia; tem poderosos breves, onde se encontra a pedra d'ara; a pessoa que possuir este breve é feliz em tudo, até no proprio jogo.
N. B. — Aqui não ha enganos para pessoa alguma, usa-se com a maxima seriedade. (R 5753)

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Juiz de Fóra

Vende-se uma bem montada torração de café e seus annexos movidos electricidade, constando de: 1 torr[ador] espherico para 45 kilos, 1 moinho [...]teville, 2 machados automaticos [...] lenha, 1 serra horizontal para c[...] lenha, 2 moinhos para fubá, prod[...] de 12 a 14 saccos diarios, 1 motor [elec]trico força 7 1|2 cavallos, 2 car[...] e 2 animaes para entrega de fubá, e lenha a domicilio. Quem pret[ender] comprar, dirija-se á rua S. Ma[...] 520.— Juiz de Fóra. (R [...]

CARTOMANTE "AFRICANO"

Mudou-se da rua da Constituiç[ão] para á "rua General Camara 178, [so]brado". Desfaz todos os malefici[os], diz com clareza tudo que se dese[ja sa]ber. Garante todos os seus tra[balhos]. Cons. 2$000, das 9 da m. ás 8 [...] (Proximo ao largo do Capim e A[...] 305). (S.

Pomada anti herpe

FORMULA DE L. R. DE BR[...]
Approvada e premiada com [...] de [...]
Infallivel nas [...] sarnas, lepra, comi[chões] mas, pannos, ferid[as] molestias da pelle [Depo]sito: Drogaria P[acheco, An]dradas n. 45 e S[...]

ESCRIPTORIOS

A partir de 50$000, alugam-se os da rua Gonçalves Dias n. 30, aluga-se egualmente os fundos do 1º andar, o qual se presta para officina de ourives, gabinete photographico, dentista, etc., etc. Ha serviço de elevador, luz electrica e bons visinhos; trata-se no mesmo com o sr. Satyro. (3796 R)

CASAS EM S. JOÃO NEPOMUCENO

Vendem-se duas, sendo uma grande, de construcção solida e retocada ha pouco tempo, na rua Daniel Sarmento, com 14 quartos, tres salas, cozinha e mais dependencias, onde esteve antigamente installado o Hotel Soares; um pequeno chalet na rua que passa nos fundos da casa acima referida, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa. Quem pretender dirija-se a Maria Etelvina F. de Gouvêa, em São Geraldo.

SOCIO CAPITALISTA

Pessoa estabelecida e com as melhores referencias, precisa de 30:000$000, para uma exploração commercial e industrial de grande alcance e lucro compensador. Acceita socio ou emprestimo garantido. Cartas a S. C., caixa n. 513. R. 4575.

PONTO Á JOUR E PICOTS

a 400 réis o metro, com perfeição. Grande sortimento de botões de fantasia; na rua do Theatro 27, Rio. (J. 1472)

Loja na Avenida Rio Branco

Alugam-se duas portas por 250$000, servindo para casa de cambio ou outro qualquer negocio; ver e tratar no n. 51. (S. 4554)

Lampadas Edison

Marca Registrada
Filamento metallico estirado
São as
Melhores, as mais resistentes e as mais economicas
Edison typo 1|2 Watt sem rival
A' venda nas melhores casas de electricidade

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer mobilar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (R. 1228)

Casa a leilão

Segunda-feira, 27, vende em leilão o leiloeiro Virgilio uma magnifica casa rendendo 260$000, á rua dos Invalidos n. 69. O inquilino faz o obsequio de deixar examinar. (J 4731

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA
CURA RADICAL das GONORRHÉAS
Antigas ou Recentes e suas complicações
Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

OURO

Compra-se ouro, platina, brilhantes e joias usadas, á rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina, entre ás ruas Gonçalves Dias e Uruguayana. S 3624

[...]AVERA

[...] e Armarinho por [...]mpetidor
[...]O & C.
[...]RIVES N. 32
[...]dor)
Telephone 721 — Norte

PLANTAS

[...] e todas as qualidades para pomares e jardins, á venda no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, na rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (R 3471)

Cura radical em 1 a 3 dias, remedio [...], inoffensivo. Consultas gratis. MME. MARIA — Rua Senador Euzebio n. 76, loja — Atelier de chapéos. (S 3826)

[...] Monte Soccorro e de casas de penhores, compram-se; na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. (M. 4553)

SEGUNDO ANDAR

Aluga-se o da rua do Ouvidor, 107, canto da rua Sachet, com elevador e proprio para um bom escriptorio. Trata-se em baixo, no escriptorio da CASA CLARK.

VENTILADORES ELECTRICOS

DA GENERAL ELECTRIC
COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa
SÃO OS MELHORES
A' venda nas principaes casas de electricidade

A Notre Dame de Paris

Grandes e novos saldos com abatimento de 40 e 50 o|o

Dentistas, medicos, etc.

Alugam-se esplendidas salas e gabinetes, com optimas commodidades, á rua Larga n. 71, sobrado. (S. 4720)

Cão perdido

Extraviou-se da rua Buarque de Macedo n. 70, um cãosinho de raça — Loulou da Pomeranie — pello comprido, de côr marron. Quem o levar á rua e numero acima ou indicar onde elle se acha, será gratificado. J. 4714.

ARMAZEM

Alugam-se dois bons; na praça Ferreira Vianna (Ipanema). Trata-se na pharmacia. (J. 3581)

2. ANDAR, PREDIO NOVO

Aluga-se á rua da Quitanda n. 123, entre Alfandega e General Camara, proprio para familia de tratamento ou grande escriptorio; trata-se na loja. A. 4873.

SOCIO

Precisa-se de um, com 800$000, para um bom negocio. Cartas a N. C., á Avenida Rio Branco n. 127, loja. A. 4473.

Landaulet Berliet

Vende-se novo, em condições, força 22 cavallos. Trata-se na rua do Ouvidor, 141. (J 4727

CARTOMANTE ESTRELLA

Trabalhando com perfeição e seriedade, faz qualquer trabalho por mais difficeis que sejam. São João Baptista, 86 A, casa 3. A. 4865.

MOVEIS

Familia de tratamento que se retira desta capital, vende excellentes e ricos moveis de sala de visitas, de jantar e dormitorios. Para vêr e tratar na travessa Muratori n. 40, todos os dias, das 14 ás 16 horas. M. 4822.

QUEREIS SER BELLA?

Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

Negocio urgente

Vende-se um varejo de cigarros, fazendo muito bom negocio; o motivo é o dôno não poder attendel-o. Trata-se á rua Visconde do Rio Branco 32. (M 4753).

ADVOGADO COMMERCIAL

Acções, cobranças de notas promissorias, concordatas, fallencias, registro de marcas de fabricas e de commercio, inventarios, privilegios, habilitações para percepção de montepio civil e militar, divorcio de portuguezes, podendo casar novamente, etc. Com o advogado A. Leal, rua da Quitanda n. 51 — sala 3. J. 4845.

COFRES

Dos melhores fabricantes. Vendem-se quatro de diversos tamanhos, com chaves segredo, garantidos á prova de fogo e arrombamento, por metade do valor.
RUA DA ALFANDEGA, 120 4857.

PHARMACEUTICO

diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, offerece-se para dirigir a parte technica de uma pharmacia, ou simplesmente dar o nome. Cartas para esta redacção, a D. T. J. 4858.

QUARTO PARA REPOUSO

Aluga-se um só, em casa de familia discreta, no centro; cartas nesta redacção, a J. L. J. J. 4870.

Escriptorio

Aluga-se uma sala de frente no largo da Carioca n. 24; trata-se na alfaiataria, com Amador.

REZENDE

Deseja-se saber se ainda está para vender uma fazenda que ha tempos esteve annunciada. Em caso affirmativo, o proprietario queira annuncial-a novamente. (4643 J).

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

REMEDIO EFFICAZ SEM DROGAS

Hotel Miramar e Babylonia

LEME

Nova gerencia — Com trinta dias de permanencia neste hotel, pela sua maravilhosa situação, curam-se as seguintes molestias: HYPOCONDRIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA e NOSTALGIA. Asseguram as sumidades medicas; rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66. Rio de Janeiro. Telephone n. 972, Sul, 27 minutos da cidade. Por automovel 15. Preços reduzidos.

Compra-se uma casa

Compra-se uma pequena casa com jardim; quer-se nas immediações de Santa Thereza até Paula Mattos. Dinheiro á vista. Não se admittem intermediarios. Carta com o preço ás iniciaes A. W., nesta redacção (4430 J).

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3494

SOCIO

Precisa-se para uma chacara de flores, já aberta; trata-se á rua D. Anna Nery 466. (4344 J)

Modistas de chapéos

Alugase na Casa Raito, rua Gonçalves Dias 57, um excellente espaço com vitrine. (M. 4566)

"Pension des alliés"

29 — RUA CORRÊA DUTRA — 29
Bonnes et confortables chambres. Cuisine de 1ª ordre. Teléphone 1080, C.

Casa em Petropolis

Aluga-se, completamente mobiliada, perto da estação. Cartas para ser procurado, nesta redacção, a B. J. 4706.

LOTUS

40.15.14.19.6.5.24.19 — 20.5.12.19 — 16.19.13 — 13.18.3.15 — 1.19.10.5 — 23 — 14.5.10.19.6.19.15 — 40.4.4.18.15 — 15.5 — 16.5.4.24.18.5 — 19.19 — 22.5.3.24.19 — 15.18.7.10.18.10.19.15 — 9.19.3.12.5.15. (A 4582)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia, de dez contos para cima a 10 °|° ao anno, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo F. Ramos, rua de São Pedro n. 30. B 981

MOTOR A VAPOR

Rocha Passos & C. informa quem compra um de força de 10 a 15 cavallos. (S 3334

Maria do Patrocinio

creoula, de 21 annos, pede informações do paradeiro de sua irmã Quiteria Francisca de Jesus, que estava empregada em Villa Isabel. Ambas são mineiras. Dirija-se á rua Evaristo da Veiga 146, sobrado. (R 4674)

Contas da Prefeitura

Descontam-se em boas condições. — Rua da Quitanda, 132, sobr. (J 4732

CASA DOS EXPOSTOS

Santa Casa de Misericordia

SITIO DO MUTANGE
Tendo sido apresentadas, espontaneamente, diversas propostas para o arrendamento ou o aluguel da sitio do Mutange, no municipio da Estrella, na baixada fluminense, a administração da Casa dos Expostos, proprietaria do sitio, convida quantos queiram ainda concorrer ao dito arrendamento ou aluguel a dirijirem as suas propostas para a rua do Rosario n. 76, 1º andar.
Os proponentes [...] eificarão o preço annual do arrendamento ou aluguel, o prazo de qualquer dellas, e as vantagens que entendam poder offerecer, declinando os nomes de seus respectivos fiadores.
Rio de Janeiro, 22 de março de 1916 — *Miguel Calmon du Pin e Almeida*, escrivão da Casa dos Expostos; *João José de Sampaio Barros*, thesoureiro; *Luiz Gastão d'Escragnolle Doria*, procurador.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TACILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. A. 4871

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.409, Villa.

Sitio do Paraizo

Vende-se este saluberrimo sitio, a 500 metros acima do nivel do mar, com excellente casa de moradia, boas pastagens, sevas, moendas, cachoeira, carro de bois, cavallos, etc. Para informações na Camisaria Gomes á travessa de S. Francisco 34, ou então em Tunnel Grande, Estado do Rio (E. F. C. B.) onde fica situado o referido sitio

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA. Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa
Lá encontrareis a realização de vosso ideal.

Negocio urgente

Traspassa-se um bom armazem com uma tendinha junto ao mesmo na rua General Caldwel n. 23, para tratar com o sr. Bastos na rua Visconde Itauna n. 147, para informar com os srs. Fernando Mourão na rua do Hospicio, e os srs. Mourão & C. na rua do Rosario. (4645 J)

Terreno em Manhuassu'

(MINAS)
Vendem-se 450 alqueires mais ou menos de superiores terras no logar denominado Ribeirãozinho da Boa Sorte, tendo já alguma lavoura. Trata-se com Victorino Ramos, em Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina.

HORTAS E CAPINZAES

Arrenda-se para esse cultivo, 3|4 (tres quartos, de hora distante do centro, um grande terreno, todo cercado, com grande casa, a qual tem commodos para habitação do arrendatario, e ainda alugar a diversos; informa-se á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina da rua da Assembléa, com o sr. Souza, das 11 á 4 horas.

THEATRO PHENIX

Direcção LUIZ ALONSO
Companhia Christiano de Souza
Hoje — Segunda-feira — Hoje
Espectaculo completo
A'S 8 3|4
A imprensa consagrou o notavel trabalho de Christiano de Souza na peça
O Amigo das Mulheres
5 actos de ALEXANDRE DUMAS, FILHO
TOMAM PARTE
Abigail Maia, Campos, Antonio Silva, Jorge Alberto, Augusto Annibal, Nunes, Rocha, Herminia Adelaide, Elisa Campos, Lydia Camargo, Corina.
AMANHÃ
Espectaculo completo. A's 8 3|4.

THEATRO S. PEDRO

GRANDIOSO SUCCESSO
da nova companhia de operetas, revistas e féeries
(Os espectaculos mais baratos e populares desta capital)
HOJE — Duas Sessões — HOJE
A's 7 e 3|4 e 9 e 3|4 da noite
Ultimas representações da interessante revista
Em 2 tempos!
Em que Adelina Nobre no papel de S. M. D. Aurora e Henrique Chaves no de Jaca-triste, tem verdadeiras creações. Animação!—Vida!—Alegria!—Brilhantes scenarios!—Guarda roupa luxuoso!
Toma parte toda a companhia
Amanhã — Primeira representação da revista de Raul Pederneiras musica de Assis Pacheco. —"IDA E VOLTA."
PREÇOS POPULARISSIMOS — Frizas e camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 8$; cadeiras distinctas, 3$; poltronas, 2$; galeria nobre e cadeiras de 2ª, 1$; geral, 500 reis.
Porque dispõe de enorme e magnifico repertorio, esta companhia variará constantemente os seus espectaculos. A 4881

TRIANON

HOJE HOJE
Matinée ás 3 1|2 e Soirée 8 3|4
Espectaculos elegantes e artisticos pela Companhia Maria Falcão
Duas representações da magnifica peça de Henri Bernstein
O SEGREDO
1º acto—Paris—2º e 3º arredores de Anodie
Scenarios novos de J. Santos
Mobiliario da Casa Red Star
PREÇOS

Cadeiras lettras ABCDE	3$000
» numeradas	2$000
» sem numero	1$000
Camarotes	15$000

CINEMA PARIS

Quinta-feira Exhibição do grandioso drama policial Vampiros, 2ª serie O cryptogramma sangrento
50—Praça Tiradentes—50 — Empresa Couto Pereira & C.
HOJE — Mais um brilhante successo — HOJE
Tres primorosos trabalhos ineditos de afam[ados] fabricantes
Amar, chorar e morrer
Commovente drama de amor, colorido em 3 longos actos
Sentimental romance de uma pobre rapariga, que começa «amar» um pintor e como elle a abandone depois passa os tristes dias a «chorar», reconquista afinal o coração do amante, mas a doença fatal não lhe deixa fruir a felicidade e acaba por «morrer» Bellissima edição de Gaumont. Protagonista Mlle. Fabrega.
PAIXÃO PERVERSA
Possante drama passional em 3 extensos actos. A paixão vio enta que irrompe num coração já no outomno da vida.
Tia Carlotinha Deliciosa comedia de Gaumont, em 2 longos actos, interpretada pelo inimitavel Leoncio.
Quinta-feira—VAMPIROS, drama policial, 2ª serie—O CRYPOGRAMMA SANGRENTO. A 4884

THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional, fundada em 1911 — Direcção do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes
HOJE 2 Sessões sómente 2 HOJE
Para o ensaio geral da grandiosa burleta em 3 actos de Catullo Cearense e Ignacio Raposo—O MARROEIRO
A 1 SESSÃO A'S 7 HORAS COM
A burleta fantasia em 3 actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras
DR. TATU'
A 2ª sessão ás 8 3|4 com a burleta em tres actos
FÒRRÒBÒDÒ
Exito extraordinario dos artistas indianos CORREA
Ultimas representações
Amanhã—A hilariante burleta em 3 actos, de costumes sertanejos—O MARROEIRO J 482
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante

THEATRO RECREIO

Companhia de Operetas Viennenses — ESPERANZA IRIS
HOJE A'S 8 3|4 HOJE
4ª récita de assignatura
Representação da encantadora opereta ingleza, de SYDNEY JONES
GEISHA
Peça de costumes japonezes — Primorosa encenação — Desempenho a rigor
Amanhã - Récita extraordinaria - EVA.

Empreza José Loureiro

THEATRO APOLLO

COMPANHIA PORTUGUEZA RUAS
Do Theatro Apollo de Lisboa
Primeira sessão ás 7 3|4 • HOJE • Segunda sessão ás 9 3|4
Mais duas representações da engracadissima revista portugueza, em 2 actos e 8 quadros
ROSA TIRANA
Grandioso exito por toda a Companhia. Successo colossal dos fados da Mythologia, Flores e Historia por Jorge Gentil, Joaquim Prata e Arthur Rodrigues
Navalha na liga, por Zulmira Miranda | Florentino, por Carmen Osorio
Fado da revolução, por Jorge Roldão
Esplendida mise-en-scene de Pedro Cabral
Amanhã e todas as noites ROSA TIRANA (A 4879)

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

REABERTURA - Segunda-feira 3 de abril - REABERTURA

Solenne Espectaculo para inicio da nova SERIE sensacional de trabalhos phenomenaes ! !

Dentre elles destaca esta Empresa a régia producção cinematographica, que no explendor maravilhoso de sua originalissima concepção e de sua riqueza assombrosamente faustosa, é comparavel á apparição de um grande astro ignoto que viesse offuscar com o seu brilho aggressivo toda a intensidade luminosa de cem milhões d'astros rutilantes!

O progresso da cinematographia até hontem assignalado desce ao plano das conquistas secundarias deante do drama

O PRISIONEIRO REAL DO CASTELLO DE ZENDA

Em 5 actos deslumbrantes, trabalho imaginoso do popular romancista inglez ANTHONI HOPE

O REI RODOLPHO V E OS AMBICIOSOS DO THRONO

O CUSTO DESTE FILM É DE SESSENTA CONTOS DE RÉIS !

Este sacrificio será recompensado, estamos certos, pela justiça dos srs. espectadores, aos quaes exporemos o trabalho durante uma semana, para evitar que alguem o não veja num prazo minimo de exhibição.

EIS O PREMIO DO VELHO PARISIENSE Á SAUDADE DE SEUS FREQUENTADORES!

PARA A SEMANA SEGUINTE

o film tão anciosamente esperado pelo publico — *"Um casamento durante a Revolução franceza"*, sumptuosa creação dos famosos artistas *Waldemar Psilander* e *Betty Nansen*, os laureados do mundo!

Aviso aos srs. cinematographistas

Previne-se que os dois trabalhos já referidos e outros já em deposito, como **«Ultima soirée de gala no circo Wofson»**, **«Marcella»**, por **Hesperia**, **«Esposa na morte»**, por **Lina Cavaliere**, e **«Montmartre»**, por **Pierre Frondai**, em consequencia de seu elevado custo, só serão alugados sob preço préviamente convencionado.

CINEMA IDEAL

Luxuosa e bem montada casa de diversões, onde se projectam todos os grandes e sensacionaes films que se editam. Proprietario M. Pinto. R. Carioca n. 60 e 62 — Teleph. C. 1937

HOJE ● MATINE'E E SOIRE'E DE ARTE ● HOJE

Gloria e homenagem á grande artista do palco francez Mme: Rejane, que interpretará a magistral epopéa cinematographica

ALSACIA

6 Partes de vivo enthusiasmo 6

ALSACIA é um drama patriotico editado pelo decano da arte animada Pathé Fréres, que contém os mais variados lances de amor patrio

A notavel actriz REJANE descreve com virulencia de gestos, naturalidade e compenetração, as scenas mais ternas e violentas que a platéa tem a impressão de assistir a um facto real e não a uma peça cinematographica

Mme. REJANE com o seu talento malleavel, docil, sempre novo e vigoroso, encarna a alma de uma franceza alsaciana, abnegadamente patriota com extrema sensibilidade e entrain. Como mãe sabe falar ao coração do filho, ora rispida e ora terna, tendo sempre como principal visão a imagem querida da patria. Representando palpita, geme e delira demonstrando eloquentemente que ao lado da arte existe o mais entranhado sentimento de amor á patria

Admiravel — Grandioso e Emocionante !...

A grande artista REJANE

Mais um estupendo trabalho de Aquilla film faz parte do nosso programma; intitula-se

A MERCADORA DE DIAMANTES Impulsivo drama policial em 4 LONGAS PARTES — Lutas arrojadas, arguciais, perseguições, fugas, carceres privados e subterraneos, alçapões, ardis os mais diversos e outras sensacionaes scenas; formam o assumpto principal e interessante do presente trabalho.

Como extra na matinée — O instructivo film de actualidade — A AVIAÇÃO EM SALONICA. Importante e completamente inedito...

Quinta-feira — Continuação da ultima maravilha cinematographica — OS MYSTERIOS DE NEW YORK, terceiro e quarto episodios. A PRISÃO DE FERRO, 2 partes. O RETRATO MORTAL, 2 partes.

CINEMA AVENIDA

Empresa DARLOT & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 153

HOJE - Programma novo FACTOS E NÃO PALAVRAS ! ! ! - HOJE

A Empresa desvanecida pelo acolhimento do publico desta cidade que accorre aos seus salões espontaneamente, sómente devido aos trabalhos variados, escolhidos sensacionaes, de toda a belleza que são apresentados, agradece as lisonjeiras referencias feitas ... administração e melhoramentos introduzidos nas accommodações de sala de espera e de exhi... da grande concurrencia, para poder apresentar em tempo os nossos programmas já organisa... a grande fita DAMON E PYTHIAS. — A Empresa não podendo responder ás numerosas ...everam, gabando a nitidez da projecção nos menores detalhes, aqui deixa patente a sua gratidão, procurando sempre fazer melhor ainda.

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

SALTO DESESPERADO Arrojado drama em 2 sublimes partes da fabrica Bison.

UMA CAÇADA MAL SUCCEDIDA Protagonista: Hobart Henley — Drama em 4 actos da "Gold Seal"

LAGRIMAS E SOL Comedia em 1 acto da fabrica L—KO

EXTRA:

BILLIE RITCHIE numa de suas ultimas creações.

...SAL é constituida actualmente por 16 fabricas
Representação nesta cidade: Rua 13 de Maio 25 A 4804

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE ● FILMS NOVOS EM UM PROGRAMMA SUPERIOR ● HOJE

São dois bellos films que hoje o CINEMA QUE TODOS PREFEREM offerece ao seu publico. — São dois trabalhos que merecem bem os applausos dos frequentadores do IRIS

ANNA KARENINA

Grande drama da vida conjugal, em 5 partes, da fabrica FOX. Extrahido do grande romance de LEON TOLSTOI. Protagonista: A celebre e duas vezes laureada actriz

BETTY NANSEN

ANNA KARENINA é um trabalho soberbo; o seu romance, engendrado pelo grande philosopho russo, se resume em scenas de soffrimento de uma esposa que o marido julga culpada de adulterio, e BETTY NANSEN sabe, como ninguem, dar vida ao papel que lhe cabe.

PORTUGAL NA GUERRA

UMA ACTUALIDADE SENSACIONAL !!

Quem deixará de ver os soldados portuguezes, satisfeitos, enthusiasmados e confiantes na sua força e coragem, embarcando aos milhares, para irem defender o solo sagrado conquistado heroicamente por seus antepassados ???

SÓ QUARTA-FEIRA o grandioso drama da Universal, em 6 actos

DAMON E PYTHIAS

QUINTA-FEIRA — Um assumpto soberbo. Começo de um film em series, drama de aventuras, em episodios, que despertaram o maior successo nos Estados Unidos

AS AVENTURAS DE THERENCIO ROURKE

Começaremos com 3 SERIES, que são 3 EPISODIOS interessantissimos

NÃO SE ESQUEÇAM !
Brevemente, o rei dos films: ***SUBORNO*** A 4883

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films de verdadeiro valor, de sensação e arte, qualquer que sejam os preços

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de films de verdadeiro valor, de sensação e arte, qualquer que sejam os preços

O melhor cinema da Avenida, pelos seus programmas, pelos seus salões, pelo conforto que offerece aos seus "habitués" e pela elite que o frequenta — Dois salões de projecção, proporcionando ao publico pequena demora no salão de espera, onde uma explendida orchestra de "dames françaises" apresenta-se como o mais harmonioso conjuncto que ha no Rio — Orchestras dos salões de projecção dirigidas pelo conhecido maestro L. PERRONE.

Mudando os seus cartazes, o **Cinema Odeon** tem sempre a certeza de apresentar programmas dignos da culta platéa que possue — O programma de hoje tem todos os meritos para agradar: é de **actualidade** com o film sobre o exercito portuguez: — é **de arte**, com o bello film dramatico que é um escrinio onde as scenas são joias; — é **de diversão** com a explendida comedia, de enredo fino e interessante — Com programmas como o de hoje é que o **Odeon** sempre canta victoria.

HOJE — Mais um programma novo que é um mimo e um espectaculo ideal — **HOJE**

Um film natural ● Um drama de arte ● Uma comedia interessante

A EXPEDIÇÃO PORTUGUEZA PARA A PROTECÇÃO DAS COLONIAS (1914)

Ver-se-hão os seguintes quadros: Os commandantes **Alves Roçadas**, o heroe do CUAMATTO e o coronel **Amorim**, o valente de Ultramar — O embarque dos viveres e do gado destinados ás forças — A visita de S. Ex. O Ministro Inglez e de S. Ex. O Ministro da Marinha de Portugal ao navio «Durban-Castle» — As grandes manifestações populares em Lisboa — O desfilar garboso das tropas e o **tremular do Pavilhão Portuguez que arranca enthusiasticas palmas !...**

Continúa na tela o grande successo exhibido hontem pela primeira vez EM REPRISE á pedido, conseguindo o "record" das enchentes ! ! !

A cavallaria e artilharia portugueza

Film de admiravel nitidez, que nos deixa apreciar o valor do **soldado portuguez**, sua disciplina, sua tactica, seus exercicios — E, agora que o exercito portuguez vae entrar na **grande guerra**, nada de mais actualidade que a demonstração viva de suas unidades de combate, taes quaes são ellas no campo, em manobras que demonstram bem a sua capacidade militar.

E' de hontem a exhibição de um film de arte como **O grande veneno**, e já hoje se segue um outro de não menos valor, como

AMAR, CHORAR, MORRER...

Drama de amor — Romance de Paixão — Scenas de soffrimento

Film de arte colorido em 3 partes, da admiravel fabrica GAUMONT, a primeira fabrica franceza a mais artistica do mundo

Protagonista — Mlle. FABREGES, a linda, a doce, a insinuante

Completa a programma mais um trabalho de arte e finura da fabrica GAUMONT

A tia Carlotinha

Film-Comedia interessantissimo em 2 partes de enredo que é um mimo de graça e execução, confiada ao conhecido artista **Mr. Leoncio Perret**,

QUINTA-FEIRA — O film sem rival ! O drama sensacional
O maior dos trabalhos policiaes !
VAMPIROS — em sua 2ª série

Mlle. Musidora

O Cryptogramma Sangrento

mais um episodio do grande drama sensacional
Protagonistas — Mr. JEAN AYME' o Vampiro, Mlle. MUSIDORA a linda parisiense, na bailarina VAMPIRA
A seguir: 3ª série — O ESPECTRO; 4ª série — A EVASÃO DO MORTO; 5ª série — OLHOS QUE FASCINAM.
NOTA — Este trabalho foi reconhecido mundialmente como o mais completo dos romances policiaes:
INCONFUNDIVEL ! ! INIMITAVEL ! !

Attenção — Funccionando os **dois salões** alternadamente, não haverá espera ! !

AOS SRS. EXHIBIDORES: Para complemento da **2ª linha**, daremos o bello film em 4 actos **A DOR OU PAIXÃO PERVERSA** — Interpretada pela insigne artista russa **Mlle. Tschernowa**

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, S. Pedro, S. José, Trianon e Phenix; cinemas Paris